ANO IV
N.º 729
TERÇA-FEIRA
13 DE MAIO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



REAÇÃO NO SUL DE MINAS CONTRA A OFENSIVA FISCAL



A cidade de Varginha, no sul de Minas, tem quatro saidas. Em cada uma delas, há um pôsto fiscal

Ambiente idêntico ao que precedeu os acontecimentos de Uberaba

VARGINHA, 12

QUAL a solução apresentada pelo govêrno em face dos últimos acontecimentos ocorridos no Triângulo Mineiro, envolvendo as repartições, não só do fisco estadual, como do fisco federal?

Esta seria a pergunta que o sr. José Maria Alkimim, secretário das Finanças de Minas, ouviria, se não tivesse, à última hora, desistido de comparecer à reunião das classes produtoras e comerciais do Sul de Minas, realizada ontem nesta cidade. Mas a pergunta lhe foi encaminhada, através do seu representante e chefe de gabinete, sr. Joaquim de Freitas.

De Newton Carlos
(Enviado Especial)

REUNIAO

A reunião realizada aqui em Varginha foi provocada pela intensificação do fisco que os governos mineiro e federal estão desenvolvendo. Compareceram delegados de Belo Horizonte, Passa Quatro, Três Pontas, Paraguaçu, Elói Mendes, Lavras, Nepomuceno, Três Corações, Caxambu, São Lourenço, Ubá, Itajubá, Alfenas, São Gonçalo, Machado, Areado, Poços de Caldas, Guaxupé, Ibiraci, Muzambinho, Boa Esperança, Campo Belo, Coqueiral, Perdões, Oliveiras, Formiga, Bonsucesso, Campanha, Lambari, Cambuquira, Silvestre Ferraz, Cristina, Maria da Fé, Campos Gerais, Itanhandu, Carmo de Cachoeira, Conceição do Rio Verde, Ouro Fino e outras.

Foram estudadas e aprovadas 14 medidas, que serão transformadas em pedidos ao secretário das Finanças de Minas (8), ao ministro da Fazenda (4), ao ministro do Trabalho (1) e ao presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool (1).

AMBIENTE

Essa reunião serviu também para conter, como início de solução, o ambiente de inquietação e animosidade contra os gotante da ofensiva fiscal. As classes interessadas continuarão articuladas, até que as autoridades dêem o seu pronunciamento sôbre as medidas sugeridas.

E' um ambiente idêntico ao que precedeu os acontecimentos de Uberaba. Varginha está sitiada: foram colocadas quatro barreiras nas suas quatro saidas. O mesmo acontece com Lavras e Três Corações. Em Oliveiras elas já estão sendo colocadas.

Até que se resolvesse fazer a reunião, a situação vinha sendo controlada pela Associação Comercial.

CONSEQUENCIAS

As barreiras estão refletindo sensivelmente na vida das cidades sitiadas. E' um contrôle tão rigoroso, que afugenta os pequenos lavradores e criadores que abastecem as cidades: a lenha subiu Cr$ 10,00 por metro quadrado, frangos, ovos e verduras estão se tornando escassos e caros.

As pequenas indústrias, perdendo os mercados de outras cidades pela concorrência das que

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1



FRACASSOU A PROVIDENCIA DE ALARGAMENTO DO CAIS

Não resolveu o problema do congestionamento ▪ Armazéns de um só pavimento complicam o problema ▪ O caso dos automóveis – (2.ª de uma série de reportagens)

AS medidas empreendidas pelo govêrno para alargar a faixa do cáis não têm dado os resultados esperados. Recentemente, foram construidos mais 1.300 metros de cáis. Entretanto, as condições de profundidade do local, que reclamam dragagem, não permitiram que o descongestionamento fôsse feito como se desejava.

COMISSAO

O Ministro da Fazenda nomeou uma comissão para estudar a situação do cais do pôrto.

Era composta dos srs. Guilherme Arinos (seu representante, como delegado do Ministério da Fazenda), Ismael Coelho de Souza (Administrador do cais do Pôrto), Alvaro Dias da Rocha (membro da Comissão de Marinha Mercante), Joaquim Ferreira Mangia (Ministério do Trabalho), Aeicio Palmerio Lopes (Ministério da Viação), Roberto M. Campos (representante do Centro de Navegação Transatlântica), F. J. Squier (representante do Centro de Navegação Transatlântica) e Mário Miranda Muniz (da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil).

INSUFICIENTE O EQUIPAMENTO

Essa comissão elaborou extenso relatório, examinando os principais aspectos da questão. Ela reconhece que o equipamento com que trabalha o Cais do Pôrto é ainda insuficiente em quantidade e qualidade.

Há, sobretudo, falta de vagões destinados à movimentação das cargas, sendo ainda insignificante o número de caminhões de propriedade da Administração do Cais do Pôrto.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Ultimatum à Comissão Governamental

Ou Apresenta Os Resultados De Seus Estudos, Ou Os Funcionários Irão Ao Presidente Da República — Assembléia Geral, Hoje

ENQUANTO a nova Comissão Governamental não realiza sua primeira reunião, para examinar os trabalhos realizados pela primeira Comissão e por todos os seus membros dados como concluidos, a Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos acaba de lançar-lhe verdadeiro ultimatum: ou entrega os trabalhos prontos, ou irão os interessados ao Catete, protestar contra a demora havida e sugerir a aprovação do substitutivo Licio Hauer, que hoje será submetido à assembléia dos funcionários.

Foi fixado um prazo até o dia 23, para a entrega dos trabalhos da nova Comissão Governamental ao presidente da República.

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO

Prossegue animada a campanha pró-aumento de vencimentos. Ainda ontem, foram realizadas duas reuniões para tratar do assunto, em associações de classe inteiramente diversas: uma, no Ministério da Agricultura, e outra na União dos Servidores Postais Telegráficos, sob a presidência do sr. Dario Diniz. Nessa última, foi deliberado dar todo o apoio ao movimento central pró-aumento de vencimentos do funcionalismo.

PROJETO HAUER

Na assembléia geral que os funcionários marcaram para as 18,30 horas de hoje, no Liceu Literário Português, será discutido o substitutivo Licio Hauer, que foi entregue à Comissão Governamental depois de haver sido publicado na Imprensa".

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Taxas de juros até 5°/. ao mês

Entregue a Jafet o memorial das classes produtoras sôbre o preço do dinheiro

O SR. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, esteve ontem com o sr. Ricardo Jafet, ao qual fêz entrega de um memorial das classes produtoras sôbre as elevadas taxas de juros que estão sendo cobradas aos industriais e comerciantes, principalmente os estabelecidos no interior.

Nêsse memorial, o sr. Rui Almeida frisa que, em certas regiões agrícolas do interior do Paraná, têm ocorrido transações com taxas de até 5% ao mês.

DECLARAÇÕES

— "Prometeu-me o sr. Ricardo Jafet apresentar, na reunião de hoje da Superintendência da Moeda e do Crédito, o memorial da Federação que dirijo" — disse-nos o sr. Rui Gomes de Almeida.

E acrescentou:

— "Garantiu-me, ao mesmo tempo, que as coisas vão tomar novo rumo e que o Banco do Brasil tem o maior interêsse em apurar as acusações e queixas formuladas pelas classes produtoras. Hoje estarei com o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, a quem farei entrega de memorial idêntico, abordando o prêço caríssimo pelo qual estamos pagando o dinheiro".

Novo choque entre Estillac e a "Cruzada Democrática"

Golpe Eleitoral Uma Semana Antes do Pleito ▪ Terminou A Apuração Nos Estados

OITO dias antes do pleito do Clube Militar, nova crise acaba de surgir nas fôrças armadas desta capital, desta vez referente ao critério eleitoral adotado pela diretoria do Clube.

Semanas atrás, o diretório da "Cruzada Democrática", tendo em vista a necessidade de um entendimento com os seus adversários para a normalidade das eleições do dia 21, deliberou procurar a atual diretoria. Foi nomeada uma comissão, presidida pelo general Honorato Pradel, que se entendeu com o general Horta Barbosa, presidente em exercício da agremiação. A êste foram apresentadas várias sugestões.

CABINE INDEVASSAVEL

As negociações não chegaram a têrmo satisfatório. A "Cruzada" pleiteava:



Etchegoyen

1. conhecimento da lista de sócios em condições de votar;
2. voto a descoberto, como sempre houve no Clube;
3. conservação de todos os documentos relativos às eleições.

A corrente "Estillac-Horta Barbosa" não acolheu essa propcsta,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

MARECHAL EM TEMPO DE PAZ

O GENERAL de exército Mário José Pinto Guedes, da reserva, solicitou ao govêrno, por intermédio do Ministério da Guerra, sua promoção ao pôsto de marechal, alegando ter cooperado eficazmente para a repressão do movimento comunista em 1935.

O consultor jurídico do Ministério da Guerra opinou contràriamente, alegando que o requerente já atingira o grau máximo da hierarquia militar, em tempo de paz. O ministro da Guerra também foi contra o requerimento.

O processo foi remetido ao Consultor Geral da República, que manteve os pontos de vista anteriores, sustentando o princípio legal de que os postos de Marechal, Almirante e Marechal do Ar sòmente serão preenchidos em tempo de guerra.

Em seu parecer, o Consultor Geral, depois de tecer amplas considerações sôbre a matéria, esclarece que o caso do marechal Mascarenhas de Morais é impar, uma vez que êste goza de situação privilegiada, decorrente das Disposições Transitórias da Constituição de 1946 e de lei de caráter personalíssimo.

Foi, assim, indeferida, a solicitação do general Pinto Guedes.

O DESASTRE DO "PRESIDENTE"

CONCLUIDO O CAMPO PARA A DESCIDA DO HELICOPTERO

Também "Teco-Teco" Em Breve Poderá Descer ▪ Não Há Soldados Da Aeronáutica No Local ▪ De Índios, Apenas Os Sinais

PIAUS, 13 (Tito Silveira, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA).

A DINAMITE, os 14 pára-quedistas (civis e militares) de São Paulo, lançados a 5 quilômetros dos destroços do avião da Pan American, ràpidamente abrem uma clareira, para permitir a descida de "teco-tecos" e helicópteros.

As 16 horas de ontem, quando um avião da Aerovias mais uma vez sobrevoava o local, os arrojados para-quedistas fizeram sinais indicativos de que havia índios nas proximidades, fato que não pôde ser devidamente confirmado de bordo do aparelho.

Espera-se que hoje, à tarde, já esteja concluida a pista para que

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



SOLDADOS DA POLICIA MILITAR EM EXERCICIOS COM ARMAS

A POLICIA Militar do Distrito Federal completa hoje 143 anos. Foi criada por D. João VI, com o nome de Divisão Militar da Guarda Real da Policia, por decreto de 13 de maio de 1809, tendo tido, através dos tempos, as denominações de Corpo de Guardas Municipais Permanentes (1831), Corpo Policial da Côrte (1858), Corpo Militar da Policia da Côrte (1866), Corpo de Policia do Municipio Neutro (1889), Regimento Policial da Capital Federal (1890), Brigada da Capital Federal (mesmo ano), Fôrça Policial da Capital Federal (1905), Brigada Policial do Distrito Federal (1911) e a atual, desde 1919.

ANTES DA POLICIA MILITAR

Não havia policia organizada no Rio, até 18[illegible], vendo-se um sistema deficiente, que vinha do tempo dos vice-reis: os corpos milicianos, extintos por Feijó em 1831. Havia, ainda, os quadrilheiros, assim descritos nas Ordenações do Reino: "Em tôdas as Cidades, Villas, lugares e seus termos, haverá Quadrilheiros, para que melhor se prendão os malfeitores. Para o que ajuntarão em Camera os Juizes e Vereadores, e terão em hum rol todos os moradores do lugar e seu termo, e a cada vinte moradores, que hajão de servir em quadrilha, que mais visinhos tiverem, ordenarão hum Quadrilheiro, que para isso mais pertencente lhes parecer".

O PRIMEIRO INTENDENTE

Os quadrilheiros foram criados em Lisboa, em 1603. Por inspiração de Pombal, criou-se, em 1760, a Intendência Geral da Policia. Finalmente, o alvará de 10 de maio de 1808, do principe regente, criou o cargo de Intendente Geral da Policia da Côrte e do Estado do Brasil, com 1:600$000 de ordenado anual. Seu primeiro intendente o desembargador

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

PARTIU-SE AO MEIO COM DEZOITO PASSAGEIROS

Um avião "Douglas", da VASP, com 18 passageiros, que saira de São Paulo, para Baurú, às 18,45, partiu-se ao meio, nas proximidades de Santo Amaro.

DETALHES

O avião da VASP que caiu nas proximidades de Santo Amaro tinha o prefixo PP-FPN.

Logo depois de ter deixado o aeroporto de Congonhas, enviou um rádio, informando estar com os motores parados e que ia tentar um pouso forçado.

Comandava o avião o piloto Luiz Carvalho Lander, tendo como co-piloto Mário, rádio-telegrafista Nelson e aeromoça Ilma.

O avião incendiou-se, depois de cair. Faltam outros pormenores.

TRES MORTOS

Informou-nos a Asapress que, de acôrdo com as primeiras informações recebidas, ainda sem confirmação, três pessoas morreram no desastre do "Douglas" da VASP em Santo Amaro.

Prezado leitor

Acompanhada de quinhentos cruzeiros, recebemos uma carta em que é dito que aquela importância se destina aos pobres ajudados por êste jornal. O missivista não assina para que "a mão direita não saiba o que a esquerda faz".

Empregamos, imediatamente, o donativo na prestação inicial de uma máquina de costura adquirida para uma mulher que, sozinha, sustenta três filhos menores.

O REDATOR DE PLANTÃO

WASHINGTON, 13 (AFP)

Truman recorrerá à lei Taft-Hardley para terminar com a greve petrolífera

ACREDITA-SE saber que o presidente Truman teria a intenção de recorrer a Lei Taft-Hartley para terminar com a greve da indústria petrolífera, se o conflito não fôr solucionado rapidamente.

Essa decisão já estava sendo estudada à semana passada, mas foi adiada na expectativa do resultado da conferência do Comitê de Estabilização dos Salários, que se realizará hoje.

De sua parte, o sr. Knight, presidente do mais importante sindicato dos Estados Unidos, o dos trabalhadores na indústria de petróleo, declarou que a greve continuaria até que os sindicatos obtivessem o contrato que reclamam.

Reduzido de 30% o tráfego aéreo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 (AFP)

Param os aviões

O tráfego aéreo das grandes companhias americanas foi reduzido ontem de mais de 30%. Hoje, várias linhas serão suprimidas.

LONDRES, 13 (AFP)

Na Inglaterra

A companhia "British European Airways" anunciou que a partir de hoje, em consequência da greve na industria petrolífera dos Estados Unidos, ela suprimirá 17 de seus serviços para o estrangeiro, e 17 serviços com destino à Inglaterra.

HAIA, 13 (AFP)

Na Holanda

A companhia Real Holandesa de Navegação Aérea — KLM — anunciou que a partir de amanhã, em razão da greve que atinge a indústria do petróleo nos Estados Unidos, será reduzido de 50% o tráfego no conjunto de suas linhas.

NOVA YORK, 13 (UP)

Dulles ataca Truman

O sr. John Foster Dulles declarou, ontem, à noite, que as defesas da nação e o programa de ajuda estrangeira são um fracasso e que, se se insistir nos presentes métodos, a defesa do mundo livre irá à bancarrota.

O ex-conselheiro republicano do Departamento de Estado disse que a única defesa "a custo tolerável" seria a "organização de um poderio militar para atacar a qualquer agressor onde fôr mais vulnerável, se o mesmo lançar uma agressão armada em qualquer lugar".

Dulles também acusou o govêrno de amedrontar o povo norte-americano com uma "série de crises" e pediu um esfôrço de defesa contínuo, ano após ano, com um orçamento equilibrado e baixos impostos.

Foster Dulles falou na Conferência Nacional dos Cristãos e Judeus, celebrada no Hotel Waldorf Astoria. Disse que os Estados Unidos, de uma forma ou de outra, doou aproximadamente 40 biliões de dólares de 1945 até a presente data. Acrescentou que "se dinheiro pudesse comprar a segurança e a felicidade, deveríamos tê-las, porém não as temos. Hoje estamos menos seguros e gozamos menos simpatia que em tôda a história".


Truman

PARIS, 13 (UP)

Protesto de jornalista

O influente matutino francês "Le Monde" publicou a carta-renúncia de Remy Roure, um de seus principais redatores, o qual solicitou demissão em sinal de protesto pela publicação do discutido relatório que, segundo, diz-se, teria sido escrito pelo almirante norte-americano William Fechteler.

O suposto relatório de Fechteler dizia que a guerra era inevitável antes de 1960, que não era possível defender a Europa Ocidental e que a base principal de operações aliada devia ser o Mediterrâneo.

O almirante norte-americano desmentiu categòricamente houvesse escrito referido relatório ou que tivesse tais opiniões.

Roure, ao renunciar, disse que a questão não é saber se o relatório é verdadeiro ou falso, mas apenas que "a paz é demasiado frágil e a solidariedade das nações livres demasiado valiosa obrigando a um jornal como "Le Monde" a exercer o maior cuidado e prever as consequências exatas da publicação de tais informações".

HELSINKI, 13 (U.P.)

Diversões do mundo inteiro para os turistas na Finlândia

Os finlandeses organizaram um amplo programa de diversões, para os visitantes que acorrerem às Olimpiadas de Verão, entre 19 de julho e 3 de agosto próximos. Dos amantes da arte mais refinada aos fãs do jazz, todos os milhares de turistas terão seus gostos atendidos.

Orquestras sinfônicas de categoria, solistas e coros atuarão nos salões de concerto; os cinemas exibirão uma alta proporção de filmes estrangeiros; e haverá inclusive uma exposição de escultura no Hesperia Park.

Como os cabarés de Helsinki não se comparem habitualmente a outros locais de diversão noturna da Europa, contrataram-se erto de 60 conhecidos artistas. Um famoso "show" aquático virá de Estocolmo; haverá malabaristas mexicanos, lutadores islandeses etc. etc.

No centro de Helsinki será construido um grande tablado para danças ao ar livre, — e convém lembrar que em julho, aqui, pode-se dançar até altas horas da noite, porque nunca escurece completamente.

Também reservaram-se lugares para um circo e um parque de diversões. Tocarão grandes bandas e conjuntos musicais da Europa e dos EE. UU., embora pareça ter fracassado a esperança de trazer Tommy Dorsey.

Contudo, fora da cidade também se tomaram medidas para que os visitantes possam excursionar através das famosas paisagens finlandesas, em luxuosos ônibus e lanchas.

Mas, voltando à capital, dizem os organizadores da Olimpiada que, durante êsse tempo, Helsinki não dormirá, tal o número de atrações. Agora, êles só têm medo de uma coisa. E' de que os turistas prefiram ir para a cama cedo.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
8º canto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

LONDRES, 13 (AFP)

Os russos apreendem um pesqueiro inglês

O navio de pesca britânico "Valafell", de 380 toneladas, cujo pôrto de matrícula é Grimsby, foi prêso ontem pelas autoridades soviéticas no golfo de Valda, na extremidade setentrional da Rússia, sendo conduzido em direção Este.

TUNIS, 13 (AFP)

Atentados na Tunísia

A situação, na Tunísia, que parecia evoluir para a pacificação, tende, nos últimos dias, para um recrudescimento dos atentados, senão da agitação.

Fato novo, os mais graves dêsses atentados foram dirigidos contra particulares: na noite de sábado, a explosão de uma bomba lançada no jardim de uma aldeia nos arredores de Tunis causou 9 feridos, e 24 horas mais tarde a explosão de uma outra bomba matou a mulher de um agente de polícia e feriu gravemente seus dois filhos.

CARATER ODIOSO

Salienta-se a propósito, nos meios oficiais, o caráter odioso dêsses atentados, perpetrados contra famílias, que só tiveram um precedente na explosão ocorrida em uma sala de espera da estação, em Gabes, em 12 de março último, quando morreram cêrca de uma dúzia de pessoas. Esse acontecimento foi considerado então como um fato isolado. De qualquer maneira, acentua-se nos meios autorizados que as bombas empregadas não são mais hoje vulgares "boites à clous", mas mecanismos mais aperfeiçoados.

TENTATIVA DE CARATER ESTRANGEIRO

Pergunta-se, por outro lado, se se deve estabelecer uma relação entre o recrudescimento dos atentados e a libertação de certas pessoas, que estavam detidas nos campos de concentração.

Pergunta-se, finalmente, nesses mesmos meios, se não se trata de uma tentativa de caráter estrangeiro, para aumentar os obstáculos que separam os franceses dos tunisianos.

Viena, 13 (U.P.)

Expurgo na Checoslováquia

"Desaparecido" Vaclav Nosek

Os circulos autorizados informaram que o ministro do Exterior da Tchecoslováquia, senhor Vaclav Nosek, 59 anos de idade, está "desaparecido" há várias semanas e acredita-se que êle seja a última das vítimas da depuração comunista naquele país.

O sr. Nosek, um dos fundadores do Partido Comunista da Tchecoslováquia, não assistiu às últimas reuniões do gabinete tcheco desde abril, nem tão pouco participou das manifestações do dia 1.º e do dia 9 de maio, dias do Trabalho e da Libertação.

O sr. Nosek era o último ministro do govêrno comunista no exílio, presidido pelo extinto presidente Benes, durante a segunda guerra mundial, e era considerado como "candidato a depuração", desde que outro membro do govêrno no exílio, Vladimir Klementis, foi detido e acusado de traição em janeiro último.

Os circulos ocidentais de Viena acreditam que poderá ser mais provável que o sr. Nosek tenha caido em desgraça e o fato mais convincente a êsse respeito é que a imprensa oficial comunista de Praga não mencionou durante as cerimônias que se realizaram no mês passado por motivo do aniversário da sangrenta greve dos mineiros em 1932. Recorda-se que durante essa greve 18 mineiros foram mortos. Essa greve foi dirigida pelo hoje presidente Klement Gottwald, o premier Anton Zapotocky e pelo sr. Nosek.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo [illegible] do Prof. Newlands)
[illegible]
Rua Gonçalves Dias, 30 [illegible] andar — Tel. 42-[illegible]

IPASE

Identificação de provas para o "Concurso de Operador"

Faço público, para conhecimento dos interessados, que no dia 15 do corrente mês, às 13 horas, no auditório do IPASE, 13.º andar do edifício-sede, à rua Pedro Lessa, 36, serão identificados pelo Serviço de Pessoal, as provas de Matemática do Curso de Operador do IPASE.

Serviço de Pessoal, 12 de maio de 1952.

a) ALCINDO PACHECO
Chefe

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

CABELOS BRANCOS? CABELOS BRANCOS? CABELOS BRANCOS?
TINGE MELHOR-TINGE MELHOR-TINGE MELHOR
ORF-LÉNE
CABELOS BRANCOS? CABELOS BRANCOS? CABELOS BRANCOS?



WASHINGTON, 13 (U.P.)

Eisenhower defende o auxílio à Europa

O GENERAL Dwight Eisenhower, comandante demissionário das fôrças aliadas na Europa Ocidental e aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano, advertiu à comissão de fôrças armadas do Senado dos Estados Unidos que novas reduções no programa de ajuda exterior, no valor de 6 biliões 900 milhões de dólares, "teriam consequências graves" com respeito à defesa da Europa. Acrescentou que "isto estimularia os comunistas".

O presidente da comissão, senador Richard Russell, perguntou ao general se os fundos aprovados até agora "são adequados para o trabalho de fortalecer a defesa do mundo livre contra a agressão".

Eisenhower respondeu-lhe, por meio de um cabograma, dizendo que a redução de um bilião de dólares feita pelas comissões de relações exteriores da Câmara e do Senado "terá efeitos de importância para a Europa e provocará uma série de difíceis problemas".

O general acrescentou que reduzir mais ainda a ajuda exterior "desanimaria nossos aliados e estimularia aqueles que são hostis a nós".

NOVA YORK, 13 (U.P.)

Desnecessária a presença do homem nos modernos aviões de combate

Os aparelhos rádiodirigidos tornam o pilôto um acessório obsoleto

A RECENTE chamada "greve" dos oficiais da reserva da Fôrça Aérea contra o vôo talvez se revele uma benção disfarçada para os Estados Unidos. Poderá forçar o Congresso, a Fôrça Aérea e nação de um modo geral a reconhecer que os Estados Unidos não podem continuar a depender do pilôto humano para a guerra aérea. E' muito provavel que no futuro a guerra aérea seja travada principalmente entre aviões controlados pelo rádio e projetis dirigidos lançados do solo — aperfeiçoamento das bombas V dos alemães na última guerra mundial.

O QUE OS "SABRES" DEMONSTRARAM

O pilôto humano não será eliminado. Continuará a pilotar aviões de carga, de observação, helicopteros e muitos tipos de caças e bombardeiros. Porém, será protegido e terá sua permanência no ar assegurada em aviões lentos pela existência de aviões rápidos guiados pelo rádio e pelo uso de aviões automáticos e projetis dirigidos, que vão de encontro à Fôrça inimiga e reduzam enormemente o seu poder atacante, longe das costas e da frente terrestre. Os pilotos de caças a jato "Sabre" já estão fazendo isso na Coréia.

Mantendo em cheque os caças soviéticos a jato na Coréia do Norte, os pilotos dos "sabres" possibilitam aos demais que usam dois tipos de caças bombardeiros e aviões de carga lentos da Segunda Guerra Mundial, dominar toda a extensão desde Nova York e San Francisco, até a frente de batalha. Na realidade um dos mais importantes fabricantes de aviões dos Estados Unidos, J. H. Kindelbergh, disse que o avião a jato está excedendo a capacidade do pilôto humano — e tanto na luta como na pilotagem propriamente dita, o pilôto está se tornando um embaraço para o avião, em vez de seu mestre.

Num discurso pronunciado perante o Clube Econômico de Detroit, Kindelberger disse que êste é o verdadeiro problema da fôrça aérea de hoje, e que cabe aos Estados Unidos produzir antes de mais nada aviões de combate automáticos e projetis dirigidos lançados do solo, para que a nação possa sobreviver.

Se a Rússia fizer isso em primeiro lugar, será apenas muito ruim. Entrementes, Kindelberger pintava um quadro mais otimista do que a maioria dos técnicos do programa de produção aeronáutica. Disse êle que no fim dêste ano, os Estados Unidos estarão produzindo uma torrente de aviões melhores do que qualquer aparelho que os russos estão usando agora.

OBSOLETO O HOMEM

A título explicativo da razão pela qual êle acha que o piloto está se tornando antiquado para a moderna luta aérea, Kindelberger salienta que na Coréia o piloto de avião a jato voando a 40 mil pés de altitude enfrenta uma temperatura de 60 abaixo de zero, e a pressão atmosférica é de apenas 2 libras por polegada quadrada, em relação a quase 15 libras no solo. O pilôto não poderia sobreviver 30 segundos nessas condições, se não fôsse o abundante suprimento de oxigênio e seu compartimento aquecido e pressurizado.

Seu pêso e o do compartimento representam uma grande carga para o motor. Tem uma centena de comandos a utilizar e uma dúzia de instrumentos ou luzes indicadoras para vigiar. Na realidade, o piloto tem nas mãos um sistema elétrico tão complicado como o de uma estação de televisão ou de disparo combinado de um encouraçado. Tem de controlar um motor com tanta potência quanto três locomotivas Diesel. Está envolvido em roupas que lhe dificultam os movimentos, tendo ainda de usar máscara de oxigênio. Sofre certamente, também, da expansão dos gases internos. Sua percepção espacial e seus sentidos ficam prejudicados pelo estranho meio que o cerca, e em relação aos delicados instrumentos eletrônicos as suas reações são frequentemente demasiado lentas para o devido contrôle tanto do aparelho como de seu armamento. Tem de pensar igualmente no puxar da alavanca que faz com que o assento ejetor e o pára-quedas sejam lançados fora do avião, em caso de emergência.

O AUTOMATO NECESSARIO

Em resumo, Kindelberger julga que o piloto humano é muito ineficiente para o controle do moderno avião de combate aperfeiçoado. Precisa-se de algo melhor — um automato. — (Por Leroy Pope).

PROVIDENCE, 13 (UP)

Nova vitória sôbre Taft

O general Eisenhower derrotou o senador Robert Taft na Convenção Republicana do Estado de Rhode Island, ao obter os oito delegados dêsse Estado à Convenção Nacional do Partido.

Eisenhower ganhou quatro delegados gerais e os quatro delegados distritais numa das mais árduas lutas travadas pelo triunfo na história das convenções neste Estado.

Por estreita margem de votos, a Convenção elegeu o grupo de delegados partidários do general Eisenhower, repelindo a proposta "harmonizadora", que teria dado cinco delegados a Eisenhower, 2 a Taft e 1 "neutro".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

MEDIDAS PARA ASSEGURAR O FINANCIAMENTO DA AGRICULTURA

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Durante mais de três horas, em reunião da qual participou o secretário das Finanças, expuzeram os banqueiros de Minas suas reivindicações ao diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, em face dos graves problemas criados pela retração do crédito.

Falando depois aos jornalistas, declarou o sr. José Maria Alkimin, que o sr. Egidio Câmara leva o compromisso de dirigir um apelo ao Congresso Nacional para que converta em lei o projeto do Executivo, que assegura o financiamento da agricultura através de uma rede bancária brasileira.

Esclareceu o diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, que todas as modalidades de solução sugeridas pelos banqueiros mineiros serão objeto de estudo imediato.

Ato de violência de oficiais paraguaios

PONTA PORA, 13 (Asapress) — Foi vitima da arbitrariedade de autoridades paraguaias a sra. Irene de Freitas, espôsa do individuo conhecido por Toureiro e que se homisiou em território do Paraguai, após haver morto um soldado da Policia Militar, nesta cidade, no dia 9 do corrente.

No outro lado da fronteira, Toureiro foi prêso pelas autoridades guaranis e metido no xadrez. Sua espôsa, com a devida autorização, foi-lhe levar o jantar. Quando regressava para casa, em Pedro Juan Cabalero, foi seguida por dois oficiais paraguaios, que se prontificaram a levá-la, alegando o perigo da escuridão. A certa altura, porem, os oficiais a amordaçaram e a levaram para um terreno baldio, dando vaza aos seus instintos bestiais. Soltaram-na após, ameaçando-a de morte caso levasse a violência ao conhecimento de alguém.

Depois que se sentiu novamente em segurança, a sra Irene de Freitas procurou o cônsul brasileiro em Pedro Juan Cabalero, solicitando providências. O representante diplomático do Brasil mandou submeter a vitima a corpo de delito, em face do clamor levantado por êsse atentado entre a população brasileira da fronteira.

Desatendidas as determinações do Banco do Brasil

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Contrariando as determinações do Banco do Brasil, que manda seja pago a 85 cruzeiros a arroba de algodão, os maquinistas de Paraguaçu Paulista estão pagando apenas 82 cruzeiros pela mesma quantidade do tipo 5 com deságio de Cr$ 11 por ponto.

Em Presidente Prudente duzentos e cinquenta lavradores compareceram em massa à Agência do Banco, exigindo o pagamento de Cr$ 85,00. O gerente recusou-se a satisfazer as suas pretensões. Em vista disso, os plantadores de algodão resolveram conceder um prazo de 24 horas para a referida agência autorizar o pagamento.

Caso isso não aconteça, estão dispostos a tomar energicas medidas de represália.

Recapturado o assassino

MANAUS, 13 (Asapress) — Foi novamente prêso o motorista Antônio Vicente de Araujo, vulgo "Puxa Faca", que havia fugido do xadrez do quartel da Policia Militar. Trata-se de um dos implicados no assassinato do estudante Delmo Campelo e um dos elementos que havia agido com maior perversidade.

A prisão ocorreu no igarapé Puraquequara, quando Antônio em canoa, e em companhia de sua amante, procurava atingir o rio Amazonas.

O criminoso foi avistado pelo funcionário do Banco do Brasil, Crisólito Salignac de Sousa, que o conhecia por fotografia e que imediatamente levou o fato ao conhecimento do subdelegado do 2º distrito policial, sr. Selevicto de Sousa Dantas, que imediatamente partiu em perseguição do matador, capturando-o, novamente.

"Puxa Faca" está prestando longo depoimento, esperando-se que faça sensacionais declarações, apontando inclusive os responsáveis pela sua fuga.

Aumento no preço do café

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Estão animados os circulos cafeicultores de São Paulo com a expansão dos negócios do café nos Estados Unidos. Registraram-se altas de 80 pontos, em média. Isto corresponde a lucros de 1 a 1.5 centavo de dólar por libra-pêso, em relação à semana passada.

Os novos preços do tipo Santos (50.5 para 51.5 e 52 centavos) não lograram atingir o nível de aumento do cafés colombianos, que passaram de 54,75 para 56.5 e 57 centavos.

Descida de emergência

MANAUS, 13 (Do correspondente) — Notícias de Vila Curralinho, no Pará, informam que o avião de prefixo PP-CCT, da Cruzeiro do Sul, fêz uma descida de emergência, abrindo uma clareira na mata virgem.

Viajavam no aparelho, além da tripulação, sob o comando do piloto Hélio Queiroz, as seguintes pessoas: tenente-coronel Belarmino Galvão, governador do Território do Rio Branco; sua filha Nilda Galvão e sua sobrinha Maria Célia de Araujo; jornalista Regis Sales de Paula; Osmar Chagas de Souza, Carvelro Frota, Domingos Gerson Mourão, João Gomes de Carvalho, Luiz Rodrigues Fernandes e Dirce Vasconcelos.

As noticias dizem também que não houve feridos.

Disseminação da xistossomose

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Vai ser criado nesta capital um centro de pesquisas de xistossomose, cuja disseminação vem assumindo indices alarmantes.

Segundo investigações a que procederam as autoridades sanitárias, todos os córregos e riachos das proximidades de Belo Horizonte estão infestados pelo caramujo portador de vermes, elevando-se a mais de 30.000 o número de doentes.

Trata-se de uma doença que faz grande devastação orgânica, atingindo, principalmente, o aparelho intestinal.

Exportação de mate pelo Paraná

CURITIBA, 13 (Do correspondente) — Durante o mês de abril, o Estado do Paraná exportou 1.689 toneladas de mate, das quais 560 foram produzidas em Santa Catarina. Os importadores foram Argentina, Uruguai e Chile, figurando ainda a Africa do Sul com pequena quantidade.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O PULSO DO MUNDO

Zurich

O Instituto Internacional da Imprensa, cuja sede é Zurich, publicou um relatório sôbre a imprensa mundial, que constitui o resultado de um inquérito efetuado junto a 248 diretores de jornais e redatores, em quarenta e um países diversos.

Na conclusão desse relatório, o Instituto Internacional de Imprensa opina que as notícias mundiais "não são relatadas de maneira adequada". O relatório censura, especialmente, as agências telegráficas por "colocarem em evidência a notícia de atualidade, negligenciando a explicação de base e a interpretação".

Finalmente, no plano político, o Instituto Internacional de Imprensa constata, com pesar, "a tendência a restringir a informação, que se manifesta de maneira crescente, mesmo nos países democráticos que tem uma sólida tradição de liberdade de imprensa". — (AFP)

Viena

Noticiou-se que foi descoberto em Spittal, na Carintia, um sêlo postal, que "seria o mais antigo do mundo". Há todavia, até agora, cepticismo a respeito, pois os filatelistas desta capital não foram avisados.

Como quer que seja, sabe-se que se trata não de um sêlo pròpriamente, mas de um sinete fabricado por um agente postal local e do qual não se conhece nenhum outro exemplar, mesmo mais recente. A carta sôbre a qual se acha êsse "sêlo à máquina" ou sinete, é datada de 20 de fevereiro, sem indicação do ano, e o texto da carta é que dá a entender tratar-se de 20 de fevereiro de 1839. (AFP)

Cleveland

No momento em que ia ser prêso, em um ônibus, um jovem de 20 anos, matou a tiros o policial que lhe dera ordem de prisão, e três passageiros do veiculo.

Dominado pelos demais passageiros, o assassino foi linchado pela multidão. Ignora-se a natureza do crime que teria cometido antes de receber voz de prisão. (AFP).

Oujda

Foram observados hoje de manhã dois grandes discos, no céu, acima da zona francesa de Marrocos. As testemunhas do fato tiveram a atenção atraida, primeiramente, para um avião que voava a elevadíssima altitude, na direção Ocidente-Oriente. Pouco depois foram observados dois objetos que as testemunhas descrevem como grandes discos, muito brilhantes, que deixavam um rasto acinzentado. Esses discos se deslocavam na mesma direção, em linhas rigorosamente paralelas.

Na opinião de certos especialistas, tratar-se-ia simplesmente de um fenômeno de condensação, relacionado ou não com a passagem do avião.

Recorda-se que há alguns dias foram igualmente assinalados "discos voadores" acima da zona espanhola de Marrocos. (AFP).

Washington

A Câmara dos Representantes ordenou que sejam investigadas as acusações segundo as quais certos programas de rádio e televisão, revistas e outras publicações "imorais", estão corrompendo a juventude norte-americana.

A Câmara aprovou duas resoluções nesse sentido, apresentadas pelo representante democrata E. C. Gathings.

A investigação em torno dos programas de rádio e televisão ficará a cargo da Comissão de Comércio da Câmara. A investigação sôbre "literatura atual" — livros em geral, revistas e "revistas de quadrinhos" (Comic Books) será realizada por uma comissão especial.

O representante Gathings criticou as estações de rádio e televisão porque, segundo disse, transmitem numerosos programas que tratam de crimes, corrupção, etc., bem como outros contrários à moral, frisou que em uma semana, os programas de televisão transmitidos numa zona do país entre 12 ... horas, incluiam nove assassinatos e muitos outros delitos. — (UP)

Ottawa

O Supremo Tribunal de Apelação não tomou conhecimento do pedido de clemência interposto pelo relojoeiro Genereux Rust e determinou que o mesmo deverá morrer na fôrca no dia 25 de julho por ter fabricado a bomba-relógio que matou 23 pessoas que viajavam a bordo de um avião, em 1949.

(Uma fonte chegada ao Ministério da Justiça em Quebec indicou que o Tribunal de Apelação dessa cidade dará a conhecer brevemente sua sentença com respeito à sra. Marguerite Pitre que conduziu a bomba ao aeroporto).

Rust, que conta 34 anos de idade, foi condenado por ter fabricado a bomba para o joalheiro J. Albert Guay, que foi executado em principios dêste ano.

Guay preparou a morte de sua espôsa, que estava segurada em 10.000 dolares e que viajava no avião quando o mesmo espatifou-se de encontro ao solo, em Quebec, depois da explosão do petardo. — (UP)

Moscou

Terminou ontem a conferência religiosa celebrada no mosteiro de Zagorski, depois de aprovar três resoluções contra a guerra e de denunciar o "agressivo imperialismo norte-americano". À conferência assistiram representantes de 27 denominações religiosas. Os trabalhos foram presididos pelo patriarca Alexis, da Igreja Ortodoxa Russa.

No curso da última sessão o pastor protestante Hugo Vandolen, da Holanda, acusou os EE. UU. de estarem pondo em prática o "terrorismo psicológico". As resoluções aprovadas pela conferência foram as seguintes:

1) — Lançar um apelo aos fiéis de tôdas as religiões do mundo para que se unam na luta contra a guerra.

2) — Enviar uma mensagem ao Conselho Internacional dos Partidários da Paz, propondo gestões dêsse organismo para que sejam proibidas as guerras atômica, bacteriológica e química.

3) — Enviar uma mensagem a Stalin, ... trabalho na direção da luta contra a guerra.

Depois que o ... Alexis pôs fim à conferência, com um discurso ... que deu graças ao primeiro ministro soviético, ... o côro do seminário do mosteiro deu um concerto que começou com uma cantata a Stalin. (UP).

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

NOVA FASE PESSEDISTA

VERIFICOU Amaral que a presidência do PSD só lhe deu desgostos e prejuizos e vai renunciar mesmo. Como sofreu, êle!

A idéia de elegê-lo nasceu de uma circunstância e de uma possibilidade. A circunstância foi a eleição de Getúlio e a possibilidade foi a de fazer do PSD um partido no govêrno. Pareceu que Amaral, por ser genro e por ter ficado fiel ao sogro em política, era o homem indicado para explorar a grande possibilidade.

Em um ano e pouco de presidência, ficou demonstrado que êle não conseguiu nada. Logo nos primeiros arrancos, se viu isto. Getúlio organizou um govêrno onde atendeu muito mais às injunções de outros partidos que as do PSD. Em alguns casos, chegou, mesmo, a aparentar inamistosidade com Estados pessedistas, como no caso de Pernambuco.

E até hoje o pessedismo tem sido, para o govêrno, apenas um alvo de desatenções, um grupo sem privilégios nem direitos. Chegou a coisa a tal ponto que houve a revolta do ano passado, uma revolta sem articulação ou lider, que era a convergência natural de mil ressentimentos individuais.

Amaral, em sua presidência, ia fazer do PSD um partido no govêrno e conseguiu, apenas, fazer aquilo que êle já era, um partido governista, sem direitos e sem vantagens.

O êrro de que até agora o PSD purga a consequência foi o de eleger Amaral. Mesmo para ser governista, o partido precisaria ter, diante de Getúlio, um presidente de autoridade e firmeza. Amaral não tem esta autoridade por muitos motivos, mas, principalmente, porque é genro, membro da família presidencial.

Reconhecendo que não pôde servir ao partido e renunciando para que êle se restabeleça, se puder, do desprestigio em que caiu. Amaral presta, em verdade, o seu primeiro grande serviço ao PSD. Maior seria êste serviço, melhor se recomendaria êle como benemérito, se evitasse, ao mesmo tempo, a presidência Benedito ou a presidência Cirilo.

Benedito e Cirilo já deram ao PSD tudo quanto podiam: Benedito deu a fragmentação partidária e Cirilo a candidatura Cristiano e a derrota eleitoral.

E no momento em que o partido se pode recuperar, não é voltando às alas derrotadas que deve procurar a recuperação.

A presidência de um partido deve espelhar sempre a sua aspiração do momento. Quando o PSD quis aproveitar o poder a todo custo, organizou-se e deu a presidência a Benedito; quando quis dar candidato à presidência, enfrentar a UDN e ser independente, fêz-se presidir por Nereu; para ser adesista de Getúlio, entregou-se a Amaral, o Genro.

Agora, a sua fase de vida terá que ser de recuperação e fortalecimento. Terá, portanto, que ser presidido pela sua ala independente, escolhendo Nereu.

A GREVE

Os jornalistas da Câmara não compareceram ao plenário, onde, pelas vagas informações de um alto-falante rouco, parece que houve reunião em que se teria discutido ou votado, não o sabemos bem, alguma coisa.

E' possivel que não se tenha votado por falta de número, pois os corredores e a sala de imprensa estiveram sempre cheios de deputados. Este detalhe escapou ao alto-falante rouco.

Hoje, a Mesa da Câmara se reune para estudar o caso.

O alto-falante rouco informou mal sôbre um discurso de Armando Falcão, sôbre o caso com os jornalistas. Providencialmente, porém, surgiram algumas cópias da oração na sala da imprensa. Diz êle, com percepção perfeita do caso, que o ato da Mesa da Câmara é anti-regimental, anti-democrático e inconveniente. E' mesmo.

Os jornalistas resolveram fazer o noticiário dos trabalhos das comissões uma vez que nenhuma medida restritiva foi, nelas, posta em prática. As Comissões, realmente, permitem que os jornalistas, qualquer que seja o número, estejam no recinto de suas salas, no momento em que se discute e vota. Não há porque deixar de noticiar-lhes os trabalhos quando, nelas, o livre acesso às fontes de informação é respeitado, o que não acontece no plenário.

"O dinheiro do govêrno para jornais do govêrno"

Começou a investigação parlamentar sôbre a Agência Nacional e a aplicação em propaganda governamental dos dinheiros da Previdência

A TENTATIVA de subôrno e corrupção dos jornais foi denunciada ontem quando o deputado Armando Falcão compareceu à Comissão Parlamentar de Inquérito para os assuntos ligados à Agência Nacional e aí relatou os fatos de que tivera conhecimento e que motivaram o seu requerimento para constituição daquela comissão.

A DIVISAO

Começou dizendo que a sua atenção fôra despertada pelo noticiário do dia 8 de fevereiro dêste ano, em que a TRIBUNA DA IMPRENSA informava que o coronel Caio Miranda fôra demitido da Agência Nacional porque se recusara a admitir a existência de uma divisão entre os jornais do Rio:

1. Os que deviam obrigatoriamente receber subvenção da Agência.
2. Os que podiam ou não receber;
3. E os que obrigatoriamente não deviam receber qualquer quantia.

A ORIGEM DOS FATOS

Passou o sr. Armando Falcão a relatar a origem dos fatos.

Em junho do ano passado, o então diretor da Agência Nacional, em conversa pessoal com o chefe do Govêrno, sugerira a retirada de verbas das autarquias para fazer a propaganda das iniciativas do Govêrno, por igual, em todos os jornais, sem distinção.

O sr. Getulio Vargas objetou apenas que o plano deveria começar no exercício seguinte, pois então (junho de 51) os orçamentos dos institutos estavam no meio de sua execução e seria inconveniente qualquer modificação.

NOVA SUGESTAO

No fim do ano, nova sugestão foi feita ao presidente da República. E êste retrucou que iria dar instruções ao ministro do Trabalho para que êste transmitisse aos presidentes dos institutos. A distribuição da publicidade oficial seria feita, de acôrdo com a sugestão do coronel Caio, sem discriminação de qualquer natureza entre jornais da oposição e jornais do Govêrno.

CUMPRIMENTO

Em janeiro dêste ano, realizou-se uma reunião dos presidentes das autarquias, no Departamento Nacional da Previdência Social, presidida pelo seu diretor, sr. Waldyr Niemeyer, para ser feita a recomendação presidencial.

CHAMADO AO CATETE

O coronel Caio foi chamado no dia seguinte ao Catete e o sr. Lourival Fontes lhe explicou:

"O Presidente falou-me sôbre sua idéia. Mas não é possivel destinar dinheiro do Govêrno para todos os jornais, indiscriminadamente, tanto para os que o atacam como para os que o defendem".

"O senhor vai receber o dinheiro dos institutos, mas para fazer a distribuição de acôrdo com o critério que eu estabelecer".

"Os dinheiros do Govêrno devem ir para os jornais do Govêrno".

RECUSA

O coronel Caio recusou terminantemente, alegando que outra fôra a combinação com o presidente da República.

E combinaram então que ambos iriam à presença do sr. Getúlio Vargas, o que realmente se verificou. Nessa ocasião cada um expôs o seu ponto de vista. O sr. Getúlio Vargas os ouviu calado e calado ficou.

De volta, no gabinete do sr. Lourival Fontes, ouviu o coronel Caio novamente a ordem: "Então, coronel, o sr. vai cumprir a ordem do presidente da República, não é?"

"Mas, não houve ordem nenhuma".

A DEMISSAO

Este diálogo verificou-se às 11 horas. E às 12,30, o "Repórter Esso" anunciava a demissão do coronel Caio, para surpresa absoluta do demitido.

"Por êstes motivos" — disse o sr. Armando Falcão — "entendi de requerer a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de saber os motivos reais dessa demissão".

OUTROS ITENS

Outros itens constam também do requerimento do deputado Armando Falcão, como, por exemplo, o do pagamento de Cr$ 60 mil mensais ao cineasta Alberto Cavalcanti.

Está informado ainda o deputado Armando Falcão de que a contabilidade da Agência registra valores diferentes dos verificados no Tribunal de Contas.

PROPAGANDA PESSOAL

Declarou que a Agência Nacional não se pode transformar num veículo de propaganda pessoal do chefe do Govêrno.

Ao contrário do critério adotado no govêrno passado, o que via no noticiário da Agência era um elogio pessoal e parcial do sr. Getúlio Vargas. E citou o caso concreto de debates na Câmara quando o sr. Aliomar Baleeiro criticara acerbamente o presidente da República que fôra defendido pelo sr. Gustavo Capanema. Das críticas, o noticiário da Agência fizera uma referência rápida, enquanto se demorava num relatório completo e inexato da defesa. Por isto, terminou o deputado, resolvera convocar uma comissão de inquérito.

OUTROS DEPOIMENTOS

A Comissão resolveu marcar para sexta-feira o depoimento do sr. Genolino Amado, atual diretor da Agência.

O sr. Lourival Fontes será ouvido, também, na próxima semana. Mas, como o secretário da Presidência, para êsse efeito, é equiparado a ministro, ficou deliberado que o presidente da Comissão entraria em contato com êle para a escolha de um dia apropriado ao seu comparecimento à Câmara.

VOZES da cidade



UM amigo do sr. Getúlio Vargas, residente no Rio, mas que se encontrava em São Lourenço a 1.º de Maio, procurou ouvir em três estabelecimentos públicos o discurso do Campo do Vasco. Em todos êles informaram-no os gerentes de que os rádios estavam quebrados.

Logo depois, verificou o interessado que em tôrno dos aparelhos se agrupavam dezenas de pessoas, escutando a irradiação do jôgo de futebol.

* * *

NO encerramento da Exposição do Centenário do Telégrafo Nacional, o coronel Adacto de Melo, diretor do D.C.T., depois de distribuir com fartura medalhas de ouro, prata e bronze, desde o presidente da República a vários funcionários do Departamento, ofereceu a si mesmo uma das medalhas, não se sabendo se de ouro, prata ou bronze.

* * *

AO ter conhecimento do escândalo provocado num dos distritos policiais desta capital pelo sr. Guedes, Administrador do Ministério da Fazenda, o sr. Getúlio Vargas não teve outro comentário senão êste:

"São uns pândegos êstes amigos do Luthero".

* * *

O DIRETÓRIO Nacional do PTB vai dirigir instruções aos diretórios estaduais do partido, a fim de que comecem o movimento de reivindicação das Delegacias dos Institutos, indicando elementos das respectivas classes profissionais.

JOSÉ DO RIO

Adicional do imposto de consumo em vez de taxação indiscriminada

O PETRÓLEO NA COMISSAO DE ECONOMIA

A COMISSAO de Economia da Câmara aprovou uma emenda do deputado Barros Carvalho, que estabelece um adicional do impôsto de consumo em vez de adotar a taxação indiscriminada, consoante o projeto original.

A aprovação da emenda se verificou na sessão de ontem, quando a Comissão de Economia prosseguiu a discussão do projeto n.º 1.517 que regula a obtenção de recursos para a exploração do petróleo e o Fundo Rodoviário Nacional.

SUGESTAO AO RELATOR

O deputado Daniel Faraco havia feito a sugestão do adicional do impôsto de consumo sôbre determinados artigos, e o relator deputado Barros Carvalho, a aceitou, pois acredita que a tributação indeterminada seria mais um fator inflacionário de grande importância.

Várias outras emendas foram aprovadas, modificando as tabelas do projeto do govêrno.

A discussão prosseguirá na próxima reunião.

Frota Moreira quer a presidência do PTB

O sr. Frota Moreira continua conversando com deputados petebistas, em tôrno da própria candidatura à presidência do PTB, a decidir-se na convenção do dia 20 dêste mês.

A reação, todavia, lhe é desfavorável. Parece não haver dúvida que será eleito o sr. Dinarte Dorneles. Gaucho e primo do sr. Getulio Vargas, o sr. Dorneles tem, nessas circunstâncias, a qualificação necessária para vencer — dizia-nos ontem, um elemento da ala moderada e figura de destaque do PTB mineiro.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2935

GRILEIROS EM SANTA CRUZ

O vereador Magalhães Júnior, fazendo uma declaração de bancada pelo Partido Socialista Brasileiro, disse que "as terras de Santa Cruz sofrem dupla exploração. Em primeiro lugar, o govêrno explora os foreiros, submetendo-os ao pagamento de altas taxas e impostos sôbre terrenos inexplorados; em segundo lugar, os grileiros retalham as terras e vendem-nas em loteamentos sem registro legal das propriedades".

— "Não há fiscalização" — disse o sr. Magalhães Júnior — "em terras tão próximas do centro da cidade, o que nos dá bem uma idéia do que são os furtos e o estado de abandono das terras em todo o Brasil".

O descaso é tal que ninguém estranhe que um corretor venha a oferecer o loteamento do jardim do Palácio Guanabara".

ORDEM DO DIA

Plenário da Câmara

A REPORTAGEM parlamentar não entrou no plenário da Câmara, ontem. Não é greve. E' que continua a impossibilidade criada pelo ofício da primeira secretaria pedindo que se limite a 17 o número de jornalistas no recinto, indo o resto para uma bancada lateral. Os jornalistas ficaram na sala de imprensa, onde foi enorme a afluência de deputados.

Por fim assentou-se que a Mesa se reuniria hoje para reestudar o incidente.

Os deputados Heitor Beltrão, Paulo Sarasate, Lopo Coelho, Vieira Lins e o jornalista Rafael Correia de Oliveira constituiram-se, espontaneamente, em comissão, que procurou resolver o caso, com a Mesa.

O deputado Armando Falcão, segundo informações chegadas à sala da imprensa, fez um veemente discurso contra a deliberação da Mesa.

Embaixador no Japão

EM SESSAO secreta, o Senado aprovou ontem a indicação do diplomata Julio Augusto Barbosa Carneiro para embaixador do Brasil junto ao govêrno do Japão. Votaram a favor 38 senadores e 5 contra.

Reunião

O DIRETORIO Regional da UDN, seção do Distrito, reune-se amanhã às 18 horas.

Petróleo

O LIDER da maioria requereu urgência para a votação do petróleo. O requerimento foi veementemente combatido a ponto de terminar a sessão da Câmara sem que pudesse ser votado.

A discussão continua hoje.

OS ACORDOS ORTOGRAFICOS

Parecer na Comissão de Educação

O Executivo enviou ao Congresso, em 1948, uma mensagem em que pedia o seu pronunciamento sôbre os acordos ortográficos firmados entre o Brasil e Portugal.



O relator da matéria na Comissão de Educação e Cultura foi o deputado Coelho de Souza, que apresentou longo parecer, sugerindo duas conclusões:

1. Aprovação da Convenção Ortográfica, firmada em Lisboa, em 29 de dezembro de 1943, que consagra o princípio do entendimento entre as duas nações para a unificação da ortografia da lingua portuguêsa.

2. Manutenção do sistema adotado em 1943, revogando-se o acôrdo que nele introduziu alterações em 1945.

O parecer foi aprovado por maioria naquela Comissão e por quase unanimidade no plenário da Câmara, contra o voto apenas de dois deputados.

O deputado Coelho de Souza, em consequência dessas duas decisões, apresentou um projeto que revoga o decreto-lei n. 8.266, de 5 de dezembro de 1945, para prevalecer, definitivamente, o sistema de 1943, aliás em uso oficial e particular em todo o país.

O relator do projeto, deputado Antonio Peixoto, apresentou parecer favorável, o qual foi aprovado por unanimidade na última reunião da Comissão de Economia.

Ao militar que fez a guerra não se dará vantagem nova

Estão utilizando pretextos ridículos para beneficiar oficiais que serviram em zona conflagrada, diz o ministro da Guerra

O MINISTERIO da Guerra é contrário a qualquer projeto de lei que vise conceder novas vantagens a militares que tenham participado de operações de guerra. Considera encerrado o ciclo de concessões desta ordem. Acha que estão utilizando ridículos pretextos para tais concessões.

O general Ciro Cardoso disse isto à Câmara, que lhe pediu informações sôbre um projeto que manda promover, após terem sido transferidos para a reserva, os oficiais e praças que tenham cumprido missões de patrulhamento de guerra na Itália ou em qualquer outro teatro de operações.

Diz o ministro da Guerra que "a existência de um grande número de leis tratando do assunto tem dado origem a frequentes interpretações dos consultores jurídicos, que nem sempre estão de acôrdo entre si".

OS INCONVENIENTES

Os mais sérios inconvenientes dessas leis, segundo o ministro da Guerra, são os seguintes:

1. A reserva do Exército passa a dispor de militares em postos para os quais não estão devidamente credenciados e, em caso de mobilização, virão a exercer funções sem a necessária habilitação, como generais sem curso de Estado Maior, por exemplo.

2. Muitos oficiais da ativa, de valor em plena atividade, prestando os melhores serviços ao Exército, são induzidos a pedir transferência para a reserva atraidos por vantagens que na ativa tão cedo não obteriam.

3. Os encargos da Nação, para atender ao pessoal inativo, crescem num ritmo que chega a causar apreensões.

PRETEXTOS RIDICULOS

Diz ainda a informação do general Ciro Cardoso:

"Tem-se manifestado êste Ministério contrariamente à concessão de novas vantagens a militares ligadas a promoções na reserva ou por ocasião da transferência para a reserva, por variados e por vêzes ridículos pretextos, tal o reflexo desmoralizador que essa legislação faz recair sôbre as Fôrças Armadas. Tem sido êste Ministerio de opinião que, com a lei 1.156, deve-se considerar encerrado o ciclo de concessões extraordinárias de vantagens aos militares à passagem para a inatividade, retornando-se ao amparo equilibrado das Leis Básicas do Exército, Lei de Inatividade, Estatuto dos Militares e Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares."

A VIAGEM DO PREFEITO

Os vereadores João Luiz de Carvalho e Paulo Areal criticaram a viagem do Prefeito aos Estados Unidos, dizendo, o primeiro, que os motivos da viagem não foram suficientemente esclarecidos e que o sr. João Carlos Vital devia pedir licença ao Poder Legislativo para ausentar-se do govêrno da cidade.

O sr. Paulo Areal indagou como teria o Prefeito conseguido obter cambiais do Banco do Brasil, já que há rigorosa proibição da compra de dólares sem licença da CEXIM.

O sr. José Junqueira, líder do govêrno na Câmara dos Vereadores, disse que "o Prefeito obteve cambiais para a compra de materiais de utilidade pública nos Estados Unidos".

Excursão à
EUROPA
Visitando a FRANÇA, ITALIA, SUIÇA, ESPANHA, PORTUGAL, BELGICA, HOLANDA, INGLATERRA e FINLANDIA
(Jogos Olimpicos de Helsinki)
IDA e VOLTA pelo luxuoso transatlântico francês "PROVENCE"
Partida do Rio a 20 de Junho
Regresso, 10 de Setembro 1952
Classe Turista ..... Cr$ 39.500,00
1.ª Classe ..... Cr$ 47.500,00
Hotéis de 1.ª categoria com banheiro privativo
Informações e inscrições:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
Rua do Passeio, 90
Em São Paulo: Rua Brigadeiro Luiz Antonio, 502

Sensíveis baixas
Nos preços das Meias NYLON
Andorinha
Compre agora mais barato
15 tipos — 70 côres
Rua Ouvidor, 167

UM REPTO

SANTOS VAHLIS declara que a campanha sorrateira que lhe vem sendo movida por muitos elementos gananciosos e despeitados, cuja arma única é o boato sórdido e desenfreado, é absolutamente destituida de veracidade e inteiramente feita de calúnias espalhadas pelo anonimato.

Desafia, portanto, êsses caluniadores ocultos na sombra da maledicência, a que se apresentem e provem o que dizem da sua situação econômica e financeira.

Desafia, também, os supostos credores para que apareçam quando desejarem, ou que venham a público devidamente documentados para receber os seus créditos fantasmas.

Essa campanha invejosa não o atinge nem o atemoriza e, portanto, prosseguirá com firmeza e decisão, no seu plano, já amplamente divulgado, baixando os preços dos apartamentos no Rio de Janeiro.

(Transcrito de "O Jornal", de 13-5-52)

"MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA TRIBUNA DA IMPRENSA" O melhor veículo para a venda do seu carro
Publicação todos os sábados — Tel.: 32-8188

Comissões de Inquérito na Câmara

DEPONDO perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da C.C.P., o sr. Benjamin Cabello informou que o Banco do Brasil, na previsão de um crédito que o Congresso estava examinando para a Comissão Central de Preços, adiantara, à mesma, vultosa verba, com que foram comprados bois em Minas e custeadas outras despesas. A Comissão de Inquérito, como era natural, quis informações pormenorizadas sôbre o adiantamento e as pediu, por ofício, ao presidente do Banco do Brasil. Não recebendo resposta, reiterou o pedido em outro ofício. Permanecendo o mutismo daquela autoridade, a Comissão reunida, deliberou arrolar o sr. Ricardo Jafet como testemunha e convocá-lo a depor. Se o presidente do Banco do Brasil informar, em seu depoimento, que não lhe é possível explicar a operação para não violar o sigilo bancário, o Relator Geral da Comissão de Inquérito requererá se oficie ao juizo competente, para que êle obtenha as informações necessárias, mediante processo judicial, como manda a lei.

O CONGRESSO, no Brasil, era um órgão desarmado para obter quaisquer esclarecimentos que julgasse conveniente sôbre acontecimentos reputados ilegais ou criminosos. Podendo organizar comissões de inquérito, fazia-o, entretanto, quase no vácuo, pois nenhuma legislação dava, a tais comissões, fôrça bastante para chegar a resultados positivos. Submeteu-se, muita vez, a Câmara, ao dissabor de ver que uma Comissão de Inquérito não podia nem ao menos tomar o depoimento de uma autoridade, mesmo inferior. Muitas vêzes, até, pessoas convocadas a depor perante uma dessas comissões chegavam a informar, preliminarmente, que vinham depor porque queriam, uma vez que nada as obrigava a isto.

E se, por acaso, uma dessas antigas comissões de inquérito chegava a levar a bom termo o seu trabalho, apurando a ilegalidade ou o crime, isto servia, apenas, para simples informação dos deputados, pois, com a apuração, cessava o papel da comissão. E arquivava-se o inquérito.

Deve-se ao ex-deputado Plínio Barreto a iniciativa de armar as futuras comissões de inquérito com poderes para apurar convenientemente a verdade e, principalmente, para promover a responsabilidade ou a punição dos culpados.

Hoje, a Comissão Parlamentar de Inquérito é um instituto do Direito Penal Brasileiro. Prevista na Constituição, está regulada em lei que lhe dá poderes amplos de ação, para inquirir, perquirir e concluir, como órgão legal, sôbre o fato determinado no documento de sua constituição. A ela se submete, por exemplo, o juiz criminal de qualquer circunscrição que deve, em obediência à lei, atender a requisições de testemunhas, mandando-as buscar debaixo de vara e apresentando-as à Comissão ou realizando diligências que lhe sejam pedidas.

Até certo ponto, a Comissão Parlamentar de Inquérito é, sôbre o fato que investiga, um verdadeiro organismo do Poder Judiciário também. Na apuração a que se dedica, tem, por si, a fôrça do Código de Processo.

A COMISSÃO Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades da C.C.P. foi a primeira que se compôs, depois de promulgada a lei que regulamenta essas comissões, lei que é, naturalmente, ainda desconhecida de muitas autoridades públicas. Convocando, certa vez, um funcionário da C.C.P., sentiu-se aquela comissão desautorada pelo desinteresse, pelo descaso com que o funcionário recebeu o seu chamado. Imediatamente, à simples notícia de que o seu comparecimento seria pedido ao juiz criminal, o servidor da C.C.P. caiu em si, viu que havia uma lei para puni-lo e compareceu com tôda pressa, pedindo desculpas.

As autoridades executivas ainda não viram a fôrça e a importância das comissões parlamentares de inquérito. Ainda não tomaram conhecimento pleno da lei que as regulamenta e que lhes dá uma fôrça imensa, bastante para coagi-las judicialmente, a atender a tudo quanto uma dessas comissões lhes requisite.

Por isto é que se faz absolutamente necessário, nesses primeiros tempos de funcionamento das comissões parlamentares de inquérito, que os seus membros sejam rigorosos no exigir cumprimento imediato e completo às requisições que fazem. Qualquer transigência, qualquer tibieza uma vacilação qualquer, em face de uma autoridade poderosa, poderá redundar no fracasso e na desmoralização das comissões parlamentares de inquérito, que representam a grande, a maior fôrça conquistada pelo Congresso, nos últimos tempos.

CABE, também, uma advertência aos parlamentares brasileiros.

A Comissão Parlamentar de Inquérito é uma grande fôrça, uma grande arma, contra os desmandos, os negócios escusos, o falso cumprimento do dever, a displicência criminosa, a má administração da coisa pública, por parte das autoridades executivas. E' uma arma de que os parlamentares dispõem para fiscalização e, quase, para punição também.

As grandes fôrças, as armas fortes não devem, porém, ser exercitadas levianamente, em pequenas oportunidades, superficialmente. Podem perder, pelo uso imoderado ou ligeiro, a potencialidade, tornando-se, então, ridículas ou ineficazes. E' preciso que só os grandes fatos determinem, excepcionalmente, a criação de comissões parlamentares de inquérito. Até aqui, das quatro existentes, nenhuma é banal ou fútil.

E é preciso que seja sempre assim. Só excepcionalmente devem ser usadas as forças excepcionais.

Está difícil

J. V.



COISAS DA CIDADE

A FELICIDADE DO AIRES

GLADSTONE CHAVES DE MELO

JA' dissemos aqui uma vez que o Rio é uma cidade condenada, uma cidade que se tornou megalópole e agora entra decididamente na fase da tiranópole.

Repetindo a lição dos melhores urbanistas, sinalei que o grande êrro, o grande mal, a grande calamidade é que o Rio ilustra a concepção de que uma cidade pode crescer indefinidamente e que tal crescimento indefinido é um progresso desejável e estimulável. Sublinhamos aqui uma verdade acaciana, isto é, que uma cidade não pode ultrapassar a medida do homem sem virar um monstro. E lamentávamos que muita gente boa, posta na falsa pista, despreze o bom-senso e bata palmas à cidade vertical, como se ela fôra um bem.

Podemos hoje acrescentar que a concentração urbana, com tôdas as suas desastradas conseqüências, é fruto da concepção burguesa e capitalista dos valores, é efeito do industrialismo crescente e desmedido, é corolário de uma economia de produção, que fêz do homem sua vítima e não seu centro e finalidade. Foram as indústrias instaladas nas metrópoles que funcionaram como bombas de sucção carreando a jato contínuo elementos para as máquinas, os bancos, os escritórios e as lojas da nova civilização baseada na fecundidade do dinheiro. Os que hoje se deleitam e se entusiasmam com os arranha-céus e com o alucinante movimento do centro urbano ainda são presos daquêle vazio e ingênuo otimismo do fim do século passado, que proclamou que os homens caminhavam para o paraíso terrestre, porque a burguesia era dona das posições e engordava à custa dos escravos salariados.

Digno, pois, de nota é que um homem da segunda metade do século passado, distante das nossas posições ideológicas, mas sensato e de certo modo genial, tenha denunciado em tôda a sua obra o vício mortal da civilização burguesa, a desumanização que trazia em seu bôjo, e isto justamente no momento em que ela atingia o auge e seus dogmas pareciam incontrastáveis. Esse homem foi Machado de Assis.

Coerente, não se contentou em denunciar e dissecar o êrro: condenou-lhe as conseqüências. Previu de coração angustiado o que os homens futuros iriam fazer da cidade que êle tanto amava. Em "Esaú e Jacó", o conselheiro Aires, a certa altura, está a conversar sôbre um tinteiro, relíquia de Evaristo da Veiga, quando, pousando os olhos na enseada de Botafogo, remata o diálogo com estas palavras:

"Aqui está uma obra, que é mais velha que o tinteiro de Evaristo e a tabuleta do Custódio e, não obstante, parece mais moça, não é verdade, D. Perpétua? A noite é clara e quente; podia ser escura e fria, e o efeito seria o mesmo. A enseada não difere de si. Talvez os homens venham algum dia atulhá-la de terra e pedras para levantar casas em cima, um bairro novo com um grande circo destinado à corrida de cavalos. Tudo é possível debaixo do sol e da lua. A nossa felicidade, barão, é que morreremos antes". (Esaú e Jacó, ed. Garnier, pág. 157)

BUZINANDO

ACABO de receber uma carta em inglês. Pelo tipo da letra e pelo estilo, vejo que é de inglês mesmo. Há, na carta, um trecho assim: "Democracy and silence are two much abused words". Diz-me, também, que a carta "is the result of compulsory early rising". Então, desfia o rosário de queixas e me explica a razão de acordar tão cedo. Isto é, não é êle quem acorda. São os outros que o acordam...

A vida em apartamento, já disse aqui, requer uma série de fatores de educação, sem os quais não haverá sossêgo nem tranquilidade para os moradores. E nós, infelizmente, ainda cultivamos o "sabe com quem está falando" e o tal de "os incomodados são os que se mudam" coisas que não têm cabimento na bôca de gente de boa educação.

Queixa-se o missivista dos automóveis que param em frente aos edifícios coletivos, buzinando, buzinando, para chamar pessoas que, àquela hora tardia, saem para as "boites". De manhã cêdo, são os ônibus dos colégios que fazem a mesma coisa. Chamam as crianças com a buzina... Alude ao barulho das construções, aos rádios dos vizinhos em horas em que muitas pessoas querem dormir. Fala das criadas que, como as patroas, usam poucas roupas e oferecem espetáculos desagradáveis aos que moram em andares superiores. Diz que outra coisa curiosa da vida interna das residências coletivas, é a conversa telegráfica, estilo código Morse, entre moradores dos apartamentos, de cima para baixo e de baixo para cima... Residências particulares invadidas pelos respeitáveis habitantes dos morros em busca de água, enfim, o inglês conta-me coisas que ignoro, em virtude de não residir em habitação coletiva, salvo a do pedido "me dá água?" muito conhecido minha...

Pergunta-me onde está a fiscalização. Onde está a lei do silêncio, e eu transfiro a pergunta ao meu missivista. Dirija-se à "Scotland Yard", se quer saber alguma coisa, que aqui não se sabe nada. Nem mesmo quem matou Arsênio!...

FLORESTA DE MIRANDA

DOENÇA E SEXO

"O PREÇO da masculinidade é a fraqueza, estando as mulheres longe de corresponderem ao sexo fraco" — diz Allen num artigo no Internal Medicine Annuary. E prossegue êste conhecido cientista americano numa interessante tese que, embora não possa ser aceita integralmente, não deixa de constituir motivo para muita reflexão, pois se apoia em dados experimentais e fatos reconhecidos por todos.

Segundo êsse autor, é surpreendente o número de doenças de que o homem é portador habitual, excluindo, naturalmente, as enfermidades ligadas ao sexo. A mulher, ao contrário, encerra uma patologia própria muito reduzida.

A maioria das doenças do aparelho respiratório, do aparelho gastro-intestinal, do coração, das artérias, dos ossos, do aparelho urinário, são mais frequentes nos homens. Existem, mesmo, doenças que são encontradas quase que só nos homens — a angina de peito, a artério-esclerose, a anemia perniciosa, a leucemia.

A mulher só se pode imputar com autoridade certas doenças nervosas, a hipertensão, a histeria, o esgotamento nervoso crônico.

Em períodos em que não existem guerras e revoluções, a serem responsabilizadas pela mortalidade masculina, encontramos um índice letal muito mais elevado para os homens. Argumentam certos autores considerando os acidentes de trabalho, o alcoolismo e o fumo, as doenças venéreas, etc., porém mesmo em fases da vida em que êsses fatores não devem ser considerados, como na infância, observa-se a diferença na mortalidade desfavorável aos homens.

A que atribuir esta fraqueza? Não se encontra uma explicação satisfatória, sendo de se observar que o fato se registra em tôda escala animal os machos apresentando um prazo de vida menor do que as fêmeas.

Herança? Esgotamento? Luta pela vida? São algumas das interorgações que se podem fazer a êsse respeito.

VARIEDADES

A publicidade familiarizou a maior parte das pessoas com as novas tintas que brilham intensamente à luz do dia. Era óbvio que estas tintas não ficariam restritas à publicidade por muito tempo. E agora um indivíduo empreendedor produziu uma bóia de isca de pescar que, por ser pintada com uma destas côres intensas, é visível ao pescador durante, pouco mais ou menos, mais uma hora, à noitinha, do que a bóia de pintura vulgar.

Estas novas bóias serão expostas na Secção de Artigos de Desportos de Olympia da Feira das Indústrias Britânicas de 1952 (que ali se realiza em Earls Court, Londres, e em Castle Bromwich, Birminham, de 5 a 16 de maio), ao lado de fio triplo de vidro, linhas de pesca Terylene e linhas de sêda. Estas novidades demonstram, que num dos mais antigos passatempos da humanidade se, estão aproveitando os produtos da química e da indústria modernas.

Quanto mais bem sucedido fôr o pescador, tanto mais provável é lutar ocasionalmente com a dificuldade de soltar o anzol do peixe. Para remediá-lo, criou-se um "soltador" especial. Outro auxiliar muito conveniente para o pescador — tanto mais feliz como o menos feliz — é o que permite fazer a bóia "suportar o pêso" do material. Produziu-o também a mesma firma.

MEMORANDUM

As emprêsas alemãs

NOVE anos passados, defendendo-se dos inimigos na guerra, o govêrno resolveu, com boa inspiração, que as emprêsas alemãs no Brasil deveriam ficar sob contrôle brasileiro. Decretou-lhes a liquidação, entregando-as, imediatamente, a diretores brasileiros, por via de uma intervenção imediata e defensiva. Algumas dessas emprêsas foram liquidadas em breve tempo como mandava a lei. Muitas, entretanto, estão aí, ainda sob a intervenção governamental sem que se saiba qual a orientação que o govêrno pretende seguir a respeito das mesmas.

A Bayer, a Lohner, a Bremense, de São Paulo e outras exercitam, hoje, os seus atos normais de comércio, dentro e fora do país, como se estivessem em regime normal e legal de comércio privado. Agem, nelas, porém os interventores do govêrno, alguns dos quais nomeados por pistolão, parentesco ou injunção política. Isto vem durando desde os primeiros tempos da guerra.

Duas entidades, uma no Itamarati e outra no Banco do Brasil, orientam essas emprêsas em liquidação, que nunca se liquidam. Já não estaria, porém, em tempo de fazer cessar a anormalidade?

Está, sim. Uma iniciativa desta ordem representa, entretanto, muito perigo, porque pode ser pasto de aproveitadores e negocistas. Agora mesmo a Agência de Defesa Economica do Banco do Brasil nomeou comissão para avaliar o patrimônio de uma dessas emprêsas, a Bremense. Para que? Para resolver definitivamente a sua situação? Mas, como?

Há uma sugestão que, sendo honesta e boa, talvez seja também do agrado do sr. Getúlio Vargas, nesta sua nova fase de demagogia trabalhista. Se as emprêsas alemãs que ainda restam forem liquidadas, terão que pagar um terço, ou mais, de seus patrimônios, como indenizações aos seus empregados. E as emprêsas desaparecerão, como várias já desapareceram. Por que, portanto, o govêrno não pede ao Congresso uma lei que o autorize a transformar as emprêsas alemãs que ainda existem em sociedades anônimas, nas quais os empregados entrem como acionistas na proporção das indenizações que teriam a receber?

cartas dos leitores

Contrabando no Brasil

Do sr. Pandiá da Cunha:

— "Chamou-me a atenção a entrevista ontem publicada nesse vespertino, concedida pelo sr. João Alberto Bressan acêrca do contrabando no Brasil.

De fato, é um assunto que reclama melhores cuidados das autoridades fiscais e policiais.

Ocupou-se o sr. Bressan tão sòmente da classe de manufaturas correlatas às que são produzidas pelas suas fábricas. Mas, parece que êle desconhece a semi-oficialização do contrabando, feito em alta escala, e em todos os grandes portos nacionais, abrangendo todos os artigos de pêso leve.

Vejamos o setor das bijuterias, por exemplo. Há vários anos não há licença de importação para jóias falsas, pérolas sintéticas e semelhantes. No entanto, o mercado vive abarrotado de pulseiras "Champion", colares "Coro", "Marvela", e outras tantas especiarias de adôrno.

Mas as autoridades, ao que parece, não encontram meios para coibir êsse mal. O contraventor que aventura uma vez fará sempre o contrabando, mudando apenas de truque à proporção que a Alfândega o aperta. Os meios mais usuais que adotam são os seguintes: gratificação ao pessoal dos navios e aviões; trato prévio com os empregados portuários, e descarregamento a poucos quilômetros dos portos em sacos-bóias de matérias plásticas ou de borracha. A percentagem das apreensões é de uma para cem contrabandos salvos.

A Alfândega não tem lanchas de longo alcance para fazer a ronda perfeita, fora da barra. Porisso, a terceira forma de contrabandear vem sendo a mais usada, porque é a que oferece menos riscos.

A forma mais eficiente para se estirpar o contrabando do nosso comércio, será o da obrigatoriedade do uso da etiqueta em tôda e qualquer mercadoria exposta à venda e suscetível de ser importada ilegalmente. Isto feito, o que requer uma lei votada pelo Congresso, então seria fácil à autoridade fiscal exigir a prova de fornecimento, ou de ORIGEM de tôdas as casas que expusessem um artigo à venda sem estar devidamente etiquetado...

Não sei por que os srs. deputados e senadores, muitos dêles negociantes, e naturalmente sofrendo os efeitos perniciosos da concorrência do contrabando, não pensaram no remédio da etiqueta."

Govêrno que não é do povo

Do sr. Manoel Alves Barboza Junior:

— "As declarações feitas aos jornais de ontem pelo sr. Soares Filho, tiveram o efeito de uma bomba; vieram fazer grande mal ao govêrno, pôsto que elas encerram a mais pura das verdades.

Nós estamos com um govêrno de capitalistas broncos, ambiciosos e maus, querendo tudo para si, para seus negócios, e nada para os demais. Não pagam impôsto e querem-no aumentado cada dia que passa, sacrificando aos pobres que mal ganham para comer. Essa gente está zombando do povo e lhe atira até insultos à cara.

Os poderosos do Brasil, cujas fortunas se acumulam e multiplicam, aceitam pastas para negócios.

Falou o presidente Vargas em divisão de terras: mas, onde está a terra brasileira senão nas mãos dêles? E, por acaso, não fala isso desde 1930? ("Diário Carioca" de 23-4-952). E' o govêrno que diz: façam o que eu digo, mas não façam, jamais, o que eu faço: êsse é o seu lema.

Ministério de magnatas, amigos, como pode êsse govêrno ser do povo? Jamais!".

A desmoralização do Homem

DIA a dia aumenta em nossas publicações o sensacionalismo em tôrno do sexo e do crime. Surgem novas revistas, e as antigas se modernizam. A "Revista da Semana", por exemplo, abandona sua modorrenta sensaboria e enveréda pela pista do "Cruzeiro" e da "Noite Ilustrada" com um ardor de quem acorda atrasado. Nas bancas, entre escancaradas figuras de moças nuas, aparece uma nova revista de bolso: "Seleções Sexuais". E agora, como se ainda houvesse uma lacuna a preencher, saem os primeiros números de "Manchete".

Dias atrás, interrogado a respeito dêste novo hebdomadário ilustrado, ia eu dizer o que pensava, quando vi no rosto do meu interlocutor um muro, uma pedra, um obstáculo opaco, um impossível. Calei-me. Ou melhor, declarei que seria preciso marcar uma hora, três vêzes por semana, durante um ano, para transmitir as primeiras noções fundamentais que me permitissem depois explicitar o que penso desta e daquelas revistas. Mas aqui, com a desvairada esperança de encontrar um leitor, vou tentar um resumo do que pretendia explicar em cento e cinquenta aulas.

Começo por dizer que não situo nas figuras de moças nuas o essencial e central ruindade das nossas revistas ilustradas. E' certamente um abuso o que se comete contra essas pobres moças sem tutela. E aqui eu penso menos na indecência do exibicionismo do que na injustiça que se comete contra essas moças. Quatro anos atrás eram crianças e agora são mercadoria publicitária. Mal entradas na vida, desviam-se por falta de apoio e de advertências, e logo sôbre elas, para transformar em negócio a sua infelicidade, precipitam-se os fotógrafos das revistas ilustradas.

Já basta essa exploração de carne humana, de miséria quase infantil, para aproximar êsse tipo de negócio de um outro bem definido e previsto no código penal. Mas há um vício ainda pior, mais radical, mais profundo, mais insidioso, certamente pior do que essa pornografia que deixa indiferentes as autoridades,

IDÉIAS E FATOS

como se o ofício de perverter mocinhas de dezoito ou vinte anos não tivesse nenhuma relação com o govêrno do país. E êsse vício, mais grave e mais escondido, consiste no propósito semi-consciente de desmoralizar o Homem, sim, o Homem com H maiúsculo, o Homem com sua maiúscula e essencial dignidade.

Esse é o ponto central, o nervo do problema. Não é só no pobre corpo adolescente; lubricamente exposto, que se consubstancia essa peculiar filosofia de descrédito. E' também na figura do sábio Einstein com língua de fora, como um idiota. E' no close-up dos criminosos exultantes. E' nas fotografias deformadas, nas situações ridículas surpreendidas pela objetiva difamadora.

A reportagem ideal, na nova fórmula do jornalismo, é aquela que pega o Homem em cuecas, que diminui, que rebaixa, que entorta, que isola a miséria e deita fora a grandeza, que conspurca a Imagem, que degrada o já mui degradado rei da criação.

Esse é o ponto central, o nervo da questão. Há no mundo moderno uma conspiração contra a humanidade, contra a definição do homem. Na filosofia triunfam o empirismo que destrona a inteligência e as formas abertadas do existencialismo amoral. Na literatura, e na arte em geral, corre o mesmo desvario de irracionalidade e de absurdo. Na política acotuma-se o demasiado, a capitulação, em torno de um modêlo de povo [illegible] para subhomens, copiado das penitenciárias soviéticas onde os turistas vão investigar o preço dos ovos e do corte de cabelo.

Mas é nos costumes, no estilo de vida, no modo de andar, de vestir, de comer, na espécie de revistas ilustradas, de filmes, de radioteatro, é aí, nos costumes, que se prepara de mil maneiras o amolecimento do homem, o descrédito, a desmoralização do homem. Será cruel que não percebam todos a enorme diferença que existe entre a clássica pornografia apimentada e bem definida, e essa nova espécie de triste obscenidade que confina com o assassinato e com a morfina? Será admissível que não sintam o abismo que separa êsse espêsso gracejo do genuíno humorismo que se ri com bôca limpa e olhos de criança?

Em resumo, quero dizer aos fabricantes da revista "Manchete" que estou decepcionado, e que não vejo nos números publicados o menor sinal do que prometeram quando me pediram que escrevesse o texto de uma reportagem fotográfica feita numa casa religiosa. Receio que não me compreendam. Mas, compreendam ou estranhem, quero acrescentar que dispenso o pagamento de meu serviço e que desautorizo a publicação do que escrevi.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro [illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ [illegible] MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

[illegible]ral	32 [illegible]
Redação	32 [illegible]
Direção e Publicidade	32 [illegible]
Gerência e Superintendência	32 [illegible]
Oficinas	32 [illegible]
Portaria	32 [illegible]

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós [illegible]
Belo Horizonte — M. Gerais

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
[illegible]
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Agasalhe um pobre

AS Conferências Vicentinas estão fazendo a campanha da [illegible] pedindo, em colaboração com várias outras associações de caridade, que quem puder "agasalhe um pobre neste inverno".

A reportagem dêste jornal mandou ver, pela cidade fria, a situação dos pobres. Gente perambula pelas ruas, ou dorme nos batentes, nos bancos, na calçada, se não chove. A condição do pobre é a pior possível, no Rio.

Há os albergues, as casas de caridade, inúmeras instituições que são refúgios para os miseráveis. Mas há, também, mais gente pobre do que possibilidades de abrigo.

Por isto, a campanha da [illegible] das Conferências Vicentinas merece um gesto de apoio e solidariedade.

Rigor

HÁ na Fábrica Bonsucesso um oficial que quer ver tudo muito direito. É o tenente-coronel João Ubiratan Ferreira Mun[illegible].

[illegible] dia primeiro, quando recebe[u] o pagamento, o coronel voltou meia hora depois para dizer que estava faltando dinheiro.

— "O senhor descontou demais" — disse êle ao pagador. "Confira".

O pagador conferiu e viu que o coronel tinha razão. E pagou a diferença. Na hora de receber, o coronel disse, com ar grave:

— "Não se trata do dinheiro. É apenas uma questão de exatidão nas contas".

O pagador havia descontado dez centavos a mais.

Lei em vigor

ESTA se deu com um empreiteiro de origem lusitana. Êle se esqueceu de pôr uma placa com seu nome e endereço numa construção que estava fazendo. Veio um fiscal da Prefeitura e deu-lhe uma papeleta, com um endereço.

O empreiteiro foi à repartição indicada. Informaram-lhe, então, que tinha de pagar uma multa. Êle protestou. O funcionário que o atendia disse-lhe que havia uma lei a êsse respeito.

E, o empreiteiro, dando de ombros:

— "Ora, meu amigo. Essa lei não pegou".

DESFILE

O cavalo

A PROPÓSITO daquele cavalo que, em Acaraú-Mirim, Ceará, em 1919, recebia, pelo Ministério da Viação, uma verba de 900 mil réis mensais para alimentação, é preciso dizer mais alguma coisa:

Com êsses 900 mil réis vivia o dono do cavalo: o genro do prefeito local, com espôsa e três filhos.

Modéstia de San Tiago

OUTRA dos áureos tempos do integralismo. O líder San Tiago Dantas foi fazer um comício em Miguel Pereira e lá foi apresentado ao público por um orador do núcleo local:

— "Tem a palavra" — concluiu o homem" — o maior demagogo do Brasil".

San Tiago protestou:

— "Eu não sou demagogo, companheiro".

Mas, a assistência bradou, em pêso:

— "Modéstia do companheiro! Modéstia do companheiro!"

Guerra aos acrídios

QUANDO, por volta de 1918, José Bezerra era ministro da Agricultura, um chefe de serviço vivia pedindo-lhe verba para combater gafanhotos no sul do país. Mas, verba era o que não havia.

O homenzinho, porém, tanto insistiu, tanto insistiu que, um dia, numa reunião, já irritado, aconselhou-o:

— "Você quer combater gafanhotos? Pois bem, agarre um alfinete e vê se fura os olhos deles".

Visita-Conferência ao Museu Imperial

Depois do êxito alcançado pela visita-conferência à coleção de móveis do Museu Histórico Nacional, realizada pelo prof. Gustavo Barroso, a Difusão Cultural da Prefeitura proporcionará ao público, hoje às 16 horas, uma visita à coleção de moedas do mesmo Museu.

O conferencista, prof. Edgard Romero, dará oportunidade aos visitantes para admirar tesouros pouco conhecidos: florins de ouro cunhados em Pernambuco no século XVII pelos holandeses; a peça de coroação de D. Pedro I, no valor de 400.000 cruzeiros; as primeiras "patacas", de 1833; medalhas em ouro de D. Pedro II, e muitas outras raridades.

VITRINES DA CIDADE

UM dos objetos que revelam o bom gôsto e o confôrto do viajante, é a mala. Há quem não se preocupe com isso, achando apenas um detalhe sem importância. Já não penso o mesmo, depois que visitei a Mala Carioca, à rua da Carioca, 13. Vi uma valise tipo saco, de lona listada cinza, debruada de couro cru, a qual, além de prática para viagens curtas, week-ends", etc., é muito elegante. Em matéria de mala, o preço é bem accessível: — Cr$ 595,00.

GLORIANNA

TOURING CLUB DO BRASIL

EXCURSÃO AO ORIENTE PRÓXIMO E TERRA SANTA

A bordo dos navios "ConteGrande" e "Giulio Cesare", será realizada, em julho próximo, uma excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Os excursionistas visitarão não só os lugares sagrados, situados em Jerusalém, Nazaré, Belém, Jericó, como a Grécia (Atenas), Egito (Cairo), Alexandria e as principais cidades da França e da Itália, incluindo Roma, Pádua, Verona, Veneza, Gênova, Assis Nice, Lyon, Paris, etc.

O LIVRO DO DIA

É um livro saído há muito tempo e que agora mereceu nova edição. Não se surpreenda o leitor com a nossa escolha, já verá a razão e talvez não seja má.

Título: "Opuscules de Philosophie Sociale". Autor: Augusto Comte. Editor: Ernest Leroux — Paris.

O LIVRO

Capítulo 1 — Separação geral entre as opiniões e os desejos. 2 — Apreciação sumária do conjunto do passado. 3 — Plano de trabalhos científicos necessários para reorganizar a sociedade. 4 — Considerações filosóficas sôbre a ciência e os sábios. 5 — Considerações sôbre o poder espiritual. 6 — Exame do tratado de Broussais sôbre a "Irritação".

VALOR

A crítica do positivismo está feita. Hoje na sua fase comtiana está inteiramente superado. Há o neo-positivismo principalmente da escola de Viena, mas também êsse professado embora por valores como Carnap, Matisse, Bertrand Russel, Neurath, etc. parece não merecer aceitação da parte dos grandes homens de ciência do nosso tempo. Contudo, a leitura de Comte, nem sempre é inútil. Há no criador do positivismo, certos rasgos de clarividência que não será mau recordar.

UM CAPÍTULO

E' por exemplo o que se dá neste livro, no capítulo "Considerações sôbre o poder espiritual". Diz Comte em 1819: "A decadência da Filosofia teológica e do poder espiritual correspondente, deixou a sociedade sem nenhuma disciplina moral. Daí esta série de conseqüências que passo a enumerar por ordem e se encadeiam entre si:

1 — A divagação mais completa das inteligências; 2 — A ausência quase total de moral pública; 3 — A preponderância do lado material na existência; 4 — O estabelecimento de uma espécie de autocracia moderna que não tem analogia na História e que designarei por despotismo administrativo.

Cada um dêstes pontos é desenvolvido largamente. E não deixa de ser curioso como num homem que não gosta do passado — se encontram páginas que em última análise são uma justiça històricamente feita ao poder que mais combateu: a filosofia teológica e a influência da teologia cristã.

P. C.

OS DISCOS VOADORES

COM o gracioso e fotogênico volteio de um deles lá por sôbre as bandas do Professor Goulart, os discos voadores, que tinham caído num semi-esquecimento, voltam agora a ocupar a atenção geral, e o disco da Barra da Tijuca, com seus retratinhos comprovantes, já se tornou famoso no mundo inteiro. Eu, que volta e meia vou à Barra da Tijuca comer camarão torrado, não me conformo em não ter estado lá aquele dia, pois se há uma coisa que adoraria ver é um disco voador! Ficaria encantada, daria nem sei o que, para que um, mesmo um filhote de disco, me aparecesse e sorrisse, nem que fôsse por um segundo... Se isto acontecesse, ó prima, eu é que seria feliz...

Não pensem que sou dos tais incrédulos, espíritos de porco que duvidam da existência dos discos, se recusam a acreditar em suas aparições em céus de qualquer nacionalidade e declaram "Só vendo!" Pelo contrário, creio neles, acredito piamente na sua realidade! E por que não haveriam de existir? Há mais coisas no céu e na terra, não é Horácia? e no coração humano também, do que se possa supor... Há tanta coisa estranha, tanta coisa inexplicável, tanta coisa feia e tanta coisa linda, tanta coisa contraditória na terra, no céu e no coração da gente... Há amor, há ódio, há beleza, há sonhos, por que não um disco voador no céu límpido da Ilha dos Amores?

Mas, minha fé não é recompensada, e nunca consegui ver discos voadores! Há mais ou menos dois anos disseram que um ficou meia hora parado bem em cima do Conselho Municipal, para distrair os vereadores. Uma porção de pessoas viram, na cidade criou-se um bafafá, uma confusão, algumas repartições fecharam, e o tráfego engarrafou, prendendo o lotação onde eu me encontrava... Desci e olhei p'ra cima, debalde; apesar de minha boa vontade, não vi coisa nenhuma e desisti, quando um senhor de cabeça branca disse com desdém que não se interessava por aquêle disco solitário, pois tôdas as tardes, muitos discos, de várias côres, brancos, azuis, vermelhos, roxos, costumavam sobrevoar sua casa em Santa Teresa!

Os outros passageiros do lotação não pareceram acreditar e sem dúvida tacharam o senhor de louco ou visionário, mas eu pensei "Felizardo!" No meu céu de Botafogo há nuvens de formas maravilhosas e esquisitas, há inúmeros aviões prateados, há bandos de andorinhas rápidas e há crepúsculos suntuosos ou melancólicos, diferentes cada dia, mas não há discos... No meu céu de Botafogo há a lua e o luar, há milhares de estrelas cintilantes, e nas noites de verão há também muitas estrelas cadentes, passando rápidas e lindas, completamente indiferentes aos pedidos feitos... Há tudo isto, mas não há discos voadores!

Não há, isto é... Deve haver, eu é que nunca vi... Mas quem sabe se agora, invejoso da fama do disco "grileiro", um irmão seu resolve me visitar? Se isto acontecesse, ó prima, eu é que seria feliz...

MALUH DE OURO PRETO

CASAMENTO

Na igreja de São Sebastião à rua Haddock Lôbo, realizar-se-á no próximo sábado, o casamento da senhorita Marie França Antun, filha da viúva Assma Checri Jorge Antun, com o capitão Geraldo de Gusmão Coelho, filho do sr. Carlos de Gusmão Coelho e de sua espôsa, d. Ariadne Santos de Gusmão Coelho.

O ato será paraninfado pelo sr. e sra. Alberto dos Santos, e pelo sr. Afonso Antun e sra. Alice Brígido.

Visitas do Prefeito de Santiago

O prefeito de Santiago, sr. German Dominguez, visitou ontem o Colégio Militar.

Depois de visitar as suas dependências, assistiu a uma exibição de ginástica e exercícios equestres.

O sr. German embarcará hoje, às 15,30 horas, de retôrno ao Chile.

Exposição de Nair do Val Saback

Será inaugurada, hoje, dia 13, às 17 horas, no Ministério da Educação, a exposição de quadros de Nair de Val Saback, feitos à mão e em "pontos de areia", "matiz" e pintura, nas alas laterais do auditório do Ministério da Educação.

"REVISTA BRANCA"

Está circulando o número de maio da "Revista Branca", dedicado ao 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna que, em São Paulo, em 1922, por inspiração de Graça Aranha, constituiu um marco de renovação das atividades intelectuais no Brasil.

Este número da revista dirigida por Saldanha Coelho traz um vasto documentário a respeito, com estudos, críticas, transcrição de trechos, depoimentos e ilustrações, focalizando os principais fatos e figuras do advento do modernismo brasileiro.

Crédito especial para o Itamarati

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos, para a abertura do crédito especial de Cr$ 306.674,26 ao Ministério das Relações Exteriores.

Esse crédito será destinado ao pagamento de despesas efetuadas em 1942 pelo govêrno dos Estados Unidos, com a repatriação de brasileiros que estavam na Ásia.

Egídio Câmara na Superintendência

O sr. Egídio Câmara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, foi nomeado pelo presidente da República para exercer interinamente o cargo de diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, foi homenageado hoje pelos empregados dessa sociedade turfística, por motivo de ser êste o último mês do mandato da atual diretoria. A homenagem constou da entrega, às 11,30 hs., na Tribuna Especial do Hipódromo da Gávea, de um livro contendo o autógrafo dos empregados do Jockey Club.

Às 9,30 hs. houve casamentos religiosos, de associados do Sindicato dos Trabalhadores em Casas de Diversões (trabalhadores do Jockey Club), realizados na Matriz da Gávea, à rua Marquês de São Vicente, 19; às 10,30 — Casamentos civis dos mesmos associados do Sindicato, que foram realizados na Tribuna Especial do Hipódromo; às 11 horas — Recepção aos nubentes e convidados, oferecida pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro.

Viaja o Ministro

O ministro do Trabalho viaja no dia 29 dêste mês para Genebra, integrando a delegação brasileira que participará da Conferência Internacional do Trabalho, promovida pela OIT.

VII Curso de História da Medicina

Encontram-se abertas na Universidade do Brasil as inscrições para a matrícula no VII Curso de História da Medicina e Deontologia Profissional.

O curso será ministrado pelo professor Ivolino de Vasconcelos.

Bolseiro das Associações Portuguesas

LISBOA, maio (U.P.) — Chegou a Lisboa o sr. professor dr. Melo e Souza, catedrático da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, que visita Portugal como bolseiro da Federação das Associações Portuguesas do Brasil. Procederá a diversas investigações acêrca da situação do nosso ensino artístico e realizará uma série de conferências e de lições sôbre temas de pedagogia.

Aniversário dos Dragões da Independência

Faz 144 anos hoje o 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, conhecido como Dragões da Independência, e que se encontra aquartelado nesta capital.

Foi organizado um bonito programa de festejos.

Estudarão o funcionamento do restaurante do Calabouço

Os estudantes José Galiati Júnior, José de Vriez, Olavo Jardim Campos, Paulo Barbalho e Tarso Coimbra, respectivamente da UME, DCE, UNE e UBES foram designados pelo ministro da Educação para estudar as medidas relativas ao eficiente funcionamento do restaurante do Calabouço.

Os estudantes iniciaram ontem seus trabalhos numa sala do Ministério da Educação.

Busto do professor Nascimento Moraes

Continuam à disposição dos amigos e admiradores do prof. Nascimento Moraes as listas de subscrições para a ereção de um busto em bronze do professor Nascimento Moraes, catedrático do Liceu do Estado do Maranhão, mestre de várias gerações de maranhenses ilustres, da Academia Maranhense de Letras, da qual tem sido presidente muitas vezes, decano dos jornalistas maranhenses. A Comissão promotora da homenagem é composta do deputado Paulo Ramos, presidente (na Câmara dos Deputados), jornalista Carvalho Guimarães, tesoureiro (na secretaria da A. B. I.) e do dr. Silva Novaes, secretário (Av. Almirante Barroso, 97 - 6.º).

Irá ao Sul o min. Cleofas

Seguirá amanhã para o Rio Grande do Sul o sr. João Cleofas. O ministro pretende visitar naquele Estado as seguintes cidades: Erechim, Passo Fundo, Uruguaiana, Bagé e Pelotas.

Em Pelotas o ministro visitará o Instituto Agronômico do Sul, a Escola Experimental de Puericultura, a Escola Agro-técnica e a Escola de Agronomia.

A viagem de regresso está marcada para o dia 18.

MUSEU DE ARTE DE S. PAULO

Do sr. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, recebemos uma carta de agradecimento pela divulgação dada ao convite endereçado pelo Louvre àquele Museu para a realização duma mostra em Paris dos quadros da pinacoteca da instituição paulista.

Pede-nos, entretanto, o sr. Bardi uma retificação, pois o convite foi dirigido ao Museu de Arte e não ao Museu de Arte Moderna, como, por um lapso, noticiamos.

O "Dia da Imprensa" na A.B.I.

Em comemoração ao "Dia da Imprensa", realizar-se-á hoje, às 16,30 hs., em sessão solene do Conselho Administrativo da ABI, a posse da diretoria eleita para o exercício de 1952-1954. A seguir, terá lugar, ainda no Salão Belisario de Souza, a homenagem aos jornalistas falecidos no último exercício, sendo inaugurados os retratos de Brício Filho, Moura Carneiro, Joaquim Alberto Vieira, Eurico de Oliveira Matos e Baldemero Carqueja. Falará o sr. Cysneiros do Amaral. Serão inaugurados na ocasião, novos melhoramentos introduzidos nos diversos pavimentos da Casa do Jornalista.

JORGE LUIZ — Na Igreja de São Sebastião, foi batizado, domingo último, o garoto Jorge Luiz, filho do sr. Francisco Maia e de sua espôsa, d. Amelia Maia. Foram padrinhos o sr. Domingos Lima e a sra. Emilia Pimentel dos Santos.

Srta. Maiza Domingues Moreira, filha do casal Trajano Antonio de Oliveira, no dia do seu casamento com o sr. Alberto Pinheiro, filho do casal Francisco Pinheiro Junior, realizado no dia 10 do corrente. (Foto de Antenor Silva).

Aniversários

Fez anos ontem a srta. Edméia Batista de Sá, filha do senhor João Batista de Sá e de sua espôsa, dona Alzira Batista de Sá, residentes nesta capital. Em sua residência, à rua Arnaldo Quintela 70, casa 7, a aniversariante recebeu as pessoas de suas relações.

Fazem anos hoje:

Senhores:
Coronel Nestor Penha Brasil.
Eng. Augusto Paranhos Fontenele.
João Castro Barbosa.
Américo Ribeiro Veloso.
Alberto Ribeiro Oliveira Mota.

Senhoras:
Zelia Ferreira de Sá.
Luzinete Alves.
Lise Almeida Pirajá.
Wanda Maria Malta de Menezes Pais.

Crianças:
Luiz Roberto, filho do casal Alvaro Guimarães Lindoso.
Maria Luiza, filha do sr. José Braz e de sua espôsa, d. Edir Braz.
Neide, filha do sr. Alvaro Quintas e de sua espôsa, d. Solange Fernandes Quintas.

Nascimentos

Filha do sr. Walter Francisco da Silva Falci, funcionário dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel, e de sua espôsa, d. Maria José da Silva Falci, nasceu sábado último a menina Gladys.

— Nasceu em São Paulo o menino Marcio, filho do casal José Virgilio Barata-d. Luiza Guimarães Barata.

FESTA

O Olimpico Club realizará no próximo sábado, das 18 às 21 horas, mais uma das suas festas dançantes, com o concurso da orquestra de Yoyô. O ingresso dos associados e das pessoas de sua família será feito com a apresentação da carteira social e o recibo do mês.

"Repositório dos Logradouros Públicos do Distrito Federal"

De autoria do sr. O. D. P. Aleixo, acaba de aparecer, em cuidado volume de mais de 300 páginas, um trabalho de grande utilidade, "Repositório dos Logradouros Públicos do Distrito Federal". A obra inclui a respectiva jurisdição fiscal, administrativa, policial, imobiliária do registro civil e eleitoral dos logradouros da cidade.

OS NOVOS DIRETORES DO IAPETC

O presidente do IAPETC empossou ontem os diretores de serviços diretamente ligados ao seu gabinete. São êles:

— Fortunato Barreto Mesquita, chefe de gabinete; Sebastião Nascimento, diretor do Serviço Jurídico; Antônio de Oliveira Aguiar, diretor do Departamento de Arrecadação; Mário Melo, diretor do Departamento de Aplicação de Reservas; Alberto Fruzoni, diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho; Antônio Augusto Machado, diretor do Departamento de Benefícios; Camilo Manuel Abud, diretor do Hospital Getúlio Vargas; e Hélio Palhares, chefe de Divisão do Pessoal.

SALÃO MODERNO DE 1952

Inaugura-se dia 15, às 17 horas, no Ministério da Educação, o Salão de Arte Moderna de 1952, de acôrdo com novo regulamento votado pelo Congresso Nacional e que o subordina a novos critérios de seleção e distribuição de prêmios. Em lugar dos 25 julgadores antigos, os trabalhos serão julgados por três artistas. Dará mais um prêmio de viagem ao estrangeiro, para escultor ou gravador, e três em dinheiro, um de Cr$ 10 mil e dois de Cr$ 5 mil.

Quase todos os artistas modernos resolveram enviar trabalhos, inclusive Portinari e Segall, que desde muito se conservavam afastados dos salões.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUNICIPIO DE SANTA MARIA MADALENA

Realiza-se no dia 25 do corrente, no Clube Hípico Fluminense, Saco de São Francisco, em Niterói, mais uma festa que a Sociedade dos Amigos do Municipio de Santa Maria Madalena oferecerá aos seus associados e convidados especiais.

E' o seguinte, o programa: 8,45 hs. — Partida da ponte das Barcas, em condução especial; 9,45 hs. — Pela primeira vez será hasteado o pavilhão da SAMM — oferta da Mulher Madalenense: 10 hs. — Aperitivos servidos no local; 10,30 hs. Danças; 12,00 hs. — Churrasco; 14 hs. Show: 15,30 hs. — Homenagem do SAMM ao Clube Hípico Fluminense; 16 hs. Demonstração hípica — colaboração dos associados do C.H.F.; 17 hs. Lanche; 18 hs. Danças; 21 horas — Regresso — última condução especial.

LIVROS RECEBIDOS

A Editora "A Noite" enviou-nos "Escolhi a liberdade", de E Kravchenco; "Até o amargo fim" de Hans Gisevius; "A luta pelo mundo", de James Burham; "Falando francamente", de James Byrnes.

O regresso do prefeito de Santiago

Regressa hoje a Santiago o sr. German Dominguez, prefeito da capital chilena, que aqui esteve em visita oficial.

O sr. German Dominguez será levado ao Aeroporto do Galeão pelo coronel Dulcidio Cardoso, que responde pela Prefeitura.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

O Instituto Brasileiro de História da Medicina inaugurou, em sessão solene, as suas atividades do corrente ano, sob a presidência do prof. Ivolino de Vasconcelos, com a presença de representantes de associações científicas e culturais, no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Tomou posse, na primeira parte da solenidade, a nova diretoria, tendo o titular dr. Castro Monteiro, feito a leitura da ata da Assembleia Geral que a elegera.

Falou o prof. Martins D'Alvarez, orador oficial.

Na segunda parte da sessão, o prof. Vinelli Batista falou homenageando o novo titular, e êste, o prof. Pedro Batista de Oliveira Neto, proferiu sua anunciada conferência sôbre o patrono de sua cadeira, o mestre de Anatomia brasileira, prof. Benjamin Batista. Encerrando a solenidade, falou o presidente perpétuo, prof. Ivolino de Vasconcelos.

Posse do Conselho Administrativo da ABI

Realizar-se-á hoje, às 16,30, a cerimônia de posse do Conselho Administrativo da ABI, eleito para o período de 52-54.

Na ocasião serão prestadas homenagens aos últimos jornalistas falecidos e inaugurados os retratos de Brício Filho, Moura Carneiro, Joaquim Alberto Vieira, Eurico de Oliveira Mattos e Baldomero Carqueja.

Falará na ocasião o sr. Amador Cisneiros do Amaral.

"Educação e Economia"

ANTECIPADA PARA DEPOIS DE AMANHÃ A CONFERENCIA DO DEP. EUVALDO LODI

O deputado Euvaldo Lodi pronunciará, depois de amanhã, 5.ª feira, às 16 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência sôbre "Educação e Economia". Essa palestra, que foi antecipada, vem despertando interêsse tanto nos meios econômicos e financeiros como nos universitários.

O sr. Euvaldo Lodi falará no salão nobre da Faculdade, à av. Antônio Carlos, 40.

NOVA TURMA DE ENFERMEIRAS — Paraninfada pelo prof. Jorge S. Bandeira de Melo, secretario geral de Saúde e Assistência da Municipalidade, e com a presença do representante do prefeito do Distrito Federal, major Euclides da Silo Bois, do vereador Paulo Rocha, representando a Câmara Municipal, além de outras autoridades civis e militares, realizou-se ontem às 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a solenidade de colação de grau da turma de 1952 da Escola de Enfermagem Rachel Haddock Lobo. A cerimônia foi iniciada com o Hino das Enfermeiras, seguido da entrega dos diplomas, tendo falado a diplomanda Golda Lechter, oradora da turma. Falou em seguida o secretario geral de Educação e Assistência, prof. Bandeira de Melo. Na foto aspecto da solenidade.

Faculdade Nacional de Medicina

Prosseguindo o curso de "Endocrinologia clínica", no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho (Serviço do prof. Luiz Capriglione), damos a seguir os temas para esta semana:

Hoje, às 21 horas — Dr. José Schermann: Tireoide.

Quinta-feira, às 21 hs. — Dr. José Schermann: Timus e Paratireoide.

Sábado — dia 17, às 11 horas — Dra. Clotilde Vieira da Silva: Pâncreas.

Inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil, à av. Pasteur 250, Praia Vermelha.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 628 — EM 13-5-52 (Terça-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Encadernação (pl.). 4 — Oceano. 7 — Contemplar. 9 — Propenso. 12 — Doce. 13 — [illegible]. 14 — [illegible] da [illegible]. 16 — Ecuarte. 18 — [illegible] haver. 20 — Braço de rio. [illegible] — Templo do profeta em Meca. [illegible] — Composição em verso para [illegible]. [illegible] — Brisa. [illegible] — Almoxarife. [illegible] — [illegible]. [illegible] — Ornitídeo. [illegible] — [illegible].

VERTICAIS: 1 — Germe. 2 — Terminação dos verbos da 4.ª conjugação. 3 — Pregadeira. 4 — Error no jôgo da pelota. 5 — Ala do [illegible]. 6 — [illegible]. [illegible] — Acesso. [illegible] 11 — Despensa. 15 — Atos Alves Aguiar. 17 — Curso d'água. 19 — Trabalhos manuais. 21 — Oxido de cálcio. 22 — Lamentos. 24 — Engano. 27 — Preposição. 30 — Duas (prefixo). 31 — Estas.

CHARADA NOVISSIMA

Agora não se encontram mais na cidade paranaense as plantas da família das Convolvuláceas — 1-2.

CHARADA CASAL

Esta roupa foi feita de um tecido suave e fresco — 2.

CHARADA SINCOPADA

Se eu lançar esta espécie de rêde de pescar naquela corrente de água — apanharei um bocado de peixe — 3-2.

CARTÃO DO DIA

OLANDA

Cidade importante da Africa

SOLUÇÕES DO DIA (12 (2.ª feira)

Novíssima: CAPOTE.
Casal: BARRA — O.
Sincopada: CATALÃO — CALÃO.
Cartões: CARVOEIRA — OLIMPIA — BARCELONA.
Principiantes (31) HOR. e VERT. LAPIS — ABONO — PO — CA — INCAR — SOARA.

DIOFRAN

"MERCADO DE AUTOMÓVEIS DA TRIBUNA DA IMPRENSA" O melhor veículo para a venda do seu carro Publicação todos os sábados — Tel.: 32-8188

21 apartamentos já evacuados no edificio Silveira Martins

Os que têm e os que não têm mêdo — Motivo de brincadeiras para as crianças

ATE' agora 21 famílias já se mudaram do edifício Silveira Martins, no n.º 156 da rua do mesmo nome. Ao todo são 4" apartamentos. Das 22 restantes, 5 dormem fora. Em hoteis ou em casa de parentes.

Este é um ligeiro aspecto da tensão nervosa de que se acham possuídos diversos moradores do edifício que, dizem êles, estar prestes a desmoronar.

Dos 22 restantes, uns passam todo o dia à espera de que alguma coisa aconteça. Outros nem se abalam. Não acreditam que o edifício caia, por isso nada temem.

Neste caso está a sra. Pereira, moradora no apartamento 1.001, 10.º andar. Disse-nos ela que de há muito existe a fenda que alarma os moradores restantes. Que não crê que tenha fundamento todo o alarme que se fez em tôrno do caso. A sra. Pereira disse que só se mudará caso a Prefeitura interdite o prédio.

O encarregado do edifício, sr. Vieira, também não se mostra muito preocupado. Disse-nos que há já uns cinco anos existe a tal fenda no apartamento do 5.º andar. Só agora quando a família que o habitava mudou-se é que êle, indo examiná-lo, encontrou a parede por dentro rachada.

Com um martelo perfurou um pouco mais, verificando que a extensão da fenda era considerável, pelo que comunicou aos proprietários. Daí ao alarme dos moradores foi um passo.

A verdade, é ainda a sra. Pereira quem nos fala, é que alguns proprietários de apartamentos que se haviam mudado, interessados, agora, em voltar, aproveitaram-se disso para ligar para os jornais que encarregaram-se do resto.

O síndico do edifício, sr. Glauco Frota Louzada, afirmou-nos que até agora o prédio não havia sido interditado pela Prefeitura. Que esperava a qualquer momento a palavra dos engenheiros que estudavam o caso e do engenheiro construtor, Silvio Costa.

CURIOSIDADE

Há uma semana, o edifício 156 da rua Silveira Martins vem sendo alvo da curiosidade popular. Rara é a pessoa que ao passar pela porta não lance um olhar de curiosidade para o prédio como se esperasse que êle caisse naquele exato momento.

Os próprios moradores da redondeza, não resistem à tentação de vir "dar uma espiada" naquele "que está com seus dias contados". A garotada da vizinhança já fez, do jardim fronteiriço ao prédio, o campo para as suas brincadeiras que agora limitam-se a procurar fendas nas paredes e a dar o alarme quando surge um carro de qualquer jornal. Como na brincadeira da estrêla, começam a gritar: "Olha lá mais um. Primeiro a "brilhar".

Alvo de todos os olhares, na imensidão dos seus 11 andares, o edifício Silveira Martins parece rir à socapa como se premeditasse fazer uma falseta com todos que esperam vê-lo vir abaixo.

Maria, assassinada no leito conjugal

Matou a ex-companheira no leito conjugal

O crime de "Madragoa", na rua Sto. Amaro

UM chofer de praça, enfurecido pelo fato de não merecer mais as boas graças de uma mulher casada, invadiu sua casa, durante a madrugada, agrediu o espôso que dormia e matou a ex-companheira, trespassando-lhe o corpo com uma faca.

O fato ocorreu na casa n. 197 da rua Santo Amaro, cêrca das 4 horas da manhã de hoje.

AMOR

Há anos o chofer conhecido como "Madragôa", "Leôa" e "Urso Branco", que fazia ponto na rua Santo Amaro e últimamente na rua Alvaro Alvim, conheceu Maria da Silva Pinto, portuguesa, casada, de 45 anos, espôsa de Mário Pereira Pinto, português, de 45 anos, comerciante, residente na aludida casa da rua Santo Amaro.

O conhecimento foi devido ao fato da senhora Maria preferir sempre seu automóvel. E com o tempo tornaram-se pessoas mais íntimas, principalmente quando o comerciante viajava, o que fazia várias vêzes em cada ano.

Mario Pinto, o marido ultrajado, e Emilio Neves, irmão da vitima, que não esconde sua dor

SUSPEITA

A última viagem do espôso enganado foi há oito meses, regressando recentemente. E observou êle que sua espôsa parecia diferente, nascendo daí uma suspeita.

Maria da Silva Pinto, mais por precaução que por outro motivo, passou a esquivar-se ao chofer, o qual passou a procurá-la.

ATAQUE

E, pela madrugada, utilizando-se da chave que possuía, "Madragôa" invadiu a casa e foi ao quarto conjugal, encontrando marido e mulher.

O comerciante despertou e foi agredido pelo motorista que, em seguida, atacou sua ex-companheira a faca, trespassando-lhe o corpo com um golpe, após o que fugiu do mesmo modo como entrara.

Maria da Silva Pinto poucos momentos teve de vida.

A Rádio-Patrulha notificou o comissário de serviço no 4.º Distrito, que fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A empregada do casal, Marieta de tal, contando como aconteceu a tragédia da rua Santo Amaro

Protestou o advogado contra o comentário do juiz

Mais uma condenação do Tribunal do Júri — A defesa não conseguiu convencer —

PEDRO de Araujo Cavalcanti, acusado de tentativa de homicídio, teve o seu crime desclassificado para o de lesões corporais de natureza grave, mas foi condenado pelo Tribunal do Juri a 3 anos de reclusão.

Pedro, que é motorista profissional, dera seis facadas em Benedito Teodoro Pessanha, sob a alegação de que êste tentara furá-lo com outras tantas facadas. Isto ocorreu a 30 de julho de 1950, aproximadamente à meia noite, na subida do viaduto de Cascadura, do lado da rua Coronel Rangel, quando o acusado procurava consertar uma avaria em seu veículo.

PROTESTO DO ADVOGADO

O juiz Jonatas Milhomens, atualmente na presidência do Tribunal do Júri, ao fazer o relatório dos processos que se encontram em julgamento, tem o costume de entremear a leitura com alguns comentários.

Ontem, ao ler depoimento considerado essencial para a defesa, afirmou que as testemunhas geralmente falavam muito sôbre fatos que antecedem ao crime mas que, quando chega o momento de esclarecer alguma coisa, parecem pisar em terreno escorregadio ou arenoso, nada explicando.

O JURI — Os jurados não foram perguntados pelo juiz sôbre a legitima defesa alegada pelo advogado

O ADVOGADO — Serrano Neves não gostou da leitura do relatorio pelo juiz

O PROMOTOR — Sá Peixoto fez uma curta acusação

O advogado Serrano Neves estranhou o comentário e, falando pela ordem, lembrou a determinação expressa do Código de Processo Penal que proíbe ao juiz comentário sôbre as peças processuais.

Retrucou o presidente afirmando que não interpretava depoimentos mas sim, falava em tese. Aliás, o que fizera, servia para quebrar a monotonia do relatório, uma peça sempre tão árida e maçuda.

ACUSAÇÃO

Terminado o relatório, passou-se à acusação, feita pelo promotor Atila Sá Peixoto, sendo a de ontem uma das mais curtas acusações feitas por êle no Júri.

Fugindo ao que comumente acontece — de o promotor analisar de antemão a tese que a defesa irá enunciar — Atila preferiu discutir tecnicamente a caracterização da tentativa de homicídio face ao preceito legal. Discutiu também, sendo contraditado pela defesa, a ordem de enunciação dos quesitos pelo juiz.

Apenas, de passagem, analisando um depoimento, afirmou que não teria havido legítima defesa de vez que o acusado, embora tivesse sido provocado primeiramente, tivera tempo de se safar da agressão, pois fôra ao seu carro e se armara.

CARA QUE MAMAE BEIJOU...

A defesa, feita pelo criminalista Serrano Neves tentou convencer ao Júri que Pedro agira em legítima defesa. Afirmou o criminalista que Pedro, além de injuriado e quase assassinado pela faca do malandro, fôra esbofeteado.

Assim, não tivera outra alternativa senão reagir à agressão, pois, como a sabedoria popular bem expressa, "cara que mamãe beijou, vagabundo nenhum bota a mão".

Explicou Serrano ao Júri a uniformidade do pensamento dos juristas no que concerne à reação contra a bofetada, principalmente quando esta parte de um indivíduo perigoso e armado de faca, como acontecera.

Desmentiu ainda a alegação do promotor de que Pedro fôra ao carro apanhar uma arma. Pelo contrário. Ce lançara mão da primeira que encontrara — uma lima velha e não a faca apresentada, e pertencia à vítima e não fôra usada por Pedro.

QUESITOS PREJUDICADOS

A discussão da ordem dos quesitos como que continuou na sala secreta, pois o juiz, depois de os jurados haverem desclassificado o crime para lesões corporais, considerou prejudicados todos os quesitos, inclusive o da legítima defesa, que viera por último, contrariando, assim a alegação da defesa.

Não pôde o Júri — e Serrano Neves protestou contra isso — ser perguntado sôbre se o réu agira em legítima defesa, conforme alegara o seu defensor.

A desclassificação do crime foi feita por unanimidade de votos.

O REU — Afirmou ter agido em legitima defesa

Caiu do trem e morreu

Viajando como pingente num trem elétrico, esta manhã, um homem de côr preta, de 21 anos presumíveis, pobremente trajado, ao chegar próximo da estação de Realengo, bateu com a cabeça num poste, caindo e morrendo imediatamente.

O cadáver, com guia do 27.º Distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu o pingente

Na estação perto do rio Piraquara, jurisdição da delegacia de Bangu, um homem sem identidade, que viajava como pingente caiu de um trem que vinha para a estação Pedro II, tendo morte imediata.

O corpo foi removido para o necrotério.

Crânio fraturado

Na Avenida Presidente Vargas Alberto Augusto Rodrigues, de 50 anos, português, comerciário, da Avenida Presidente Vargas, 949, foi atropelado por veículo não identificado, sofrendo fratura do crânio.

Em estado grave foi internado no Pronto Socorro.

Ruas Esburacadas Estragam Automóveis

12 Mil Cruzeiros Por Ano, Em Média, E' O Que Gasta O Motorista Com Os Consêrtos Do Carro — Desentupimento Do Carburador Quase Diário

ENTRE os consertos efetuados nas oficinas mecânicas do Rio de Janeiro, em carros particulares e taxis, o mais frequente é o que tem alguma relação com o sistema de suspensão do veículo.

— "Somos obrigados a trocar o feixe de molas, de 30 em 30 dias, às vêzes" — disse-nos o motorista Adriano Castro Borges, do carro 4-69-06, quando interpelado sôbre o tipo de consertos mais comum efetuado pelos motoristas do Distrito Federal, em seus automóveis.

RUAS ESBURACADAS

— "O motivo — explicou-nos após — é o grande número de buracos existentes nas ruas cariocas".

O mesmo se dá com os amortecedores, peças essenciais num veículo, com a função de auxiliar as molas, reduzindo a trepidação. São também trocados frequentemente pelos motoristas, uma vez que o grande número de choques acaba trazendo-lhes folgas e o óleo passa a vazar.

SEMANALMENTE

— "Há necessidade de se fazer uma revisão na direção, nos freios e nas rodas, pelo menos uma vez por semana" — afirmou-nos o motorista do auto 4-25-71, sr. Monclar de Sá.

"Mesmo assim" — continuou — "carros existem que dão 30 enguiços por mês. Em abril, pude trabalhar com meu carro durante 8 dias, apenas".

CARBURADOR E EMBREAGEM

O carburador, devido ao estado precário da gasolina, que apresenta sempre impurezas, requer uma atenção frequente do chofer, a fim de que não seja surpreendido com um entupimento e uma parada forçada.

A embreagem, peça fundamental para o funcionamento perfeito de um carro, cujos defeitos são observados principalmente durante as subidas, exige também a atenção e o cuidado daqueles que dirigem automóvel.

— "De 6 em 6 meses" — disse-nos o sr. Monclar de Sá — "os discos têm de ser trocados. Nessa operação, somos obrigados a desembolsar 1.000 cruzeiros, no mínimo."

12 MIL POR ANO

— "O automóvel dá uma despesa de 12 mil cruzeiros por ano, em média" — opinou o motorista do auto 4-67-46, depois de alguns cálculos.

Quanto aos demais serviços necessários para a manutenção de um auto, modêlo comum, afirmou ser obrigatória, pelo menos, uma troca dos anéis de seguimento, de 50 em 50 mil quilômetros rodados, além de mudança dos pneus, em cada 4 ou 5 meses de uso; revisão no mecanismo da direção, também de 5 em 5 meses, além de outros consertos comuns.

GARAGISTA

Ouvimos um garagista, o sr. Manuel Pereira, proprietário de dezenas de automóveis, o qual afirmou ser a maioria dos seus lucros canalizada para as oficinas mecânicas.

— "Mensalmente" — disse-nos — "tenho uma despesa forçada de 10 mil cruzeiros, sem contar os gastos de combustível, óleo e lubrificação externa".

PARTICULAR

— "As oficinas mecânicas, de modo geral, carregam as economias e a paciência dos choferes" — declarou-nos o sr. Milton Oliveira, proprietário do carro particular de placa 13-45-42.

"Quando o serviço é feito com rapidez" — continuou — "o total da conta é astronômico; quando, no entanto, o preço é mais baixo, o pobre do proprietário do veículo tem de esperar dezenas de dias, andando de bonde e ônibus, enquanto o carro permanece na garage."

ESFAQUEADO O URUGUAIO

O telegrafista uruguaio Eustaquio Purquerino, que está de passagem pelo Rio, de 24 anos de idade, foi socorrido no Pronto Socorro, apresentando ferimento perfurante no abdome, produzido por faca.

Eustaquio, cujo estado é grave, foi esfaqueado na Praça da República, próximo à Central do Brasil, mas não pôde, em virtude da gravidade de seu ferimento, prestar declarações a respeito da identidade do agressor.

As autoridades do 11.º Distrito Policial estão diligenciando a respeito.

Cartomante presa em flagrante

Quando "adivinhava" o futuro de pessoas crédulas, Eborina Marques da Silva, de 46 anos, residindo e "trabalhando" na rua das Laranjeiras, 121, térreo, foi presa em flagrante por uma turma da Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes, chefiada pelo investigador Bezerra.

Em poder de Eborina os policiais encontraram um baralho completo, com que operava, e papeis contendo anotações diversas, relativas a clientes.

Na Delegacia de Costumes e Diversões, depois de interrogada pelo comissário Dalton de Almeida Rocha, Eborina foi autuada em flagrante.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado é recomendado por diversas associações católicas, inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança.

PUBLICIDADE

S. A. Casa Pratt

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/3, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 15 horas, a fim de tratar de assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

Pela Diretoria
J. Baylongue
Diretor Vice-Presidente

BAMBA — o Jornal Juvenil para seu filho
HOJE EM TÔDAS AS BANCAS

Absolvidos os matadores de "Capim Azul"

JOÃO PESSOA, 13 (Asapress) — O Tribunal de Justiça, por unanimidade, confirmou a decisão do Tribunal do Júri da Comarca de Mamanguape, absolvendo os implicados no chamado "crime de Capim Azul", cuja principal figura foi o tenente Justiniano Serpa, réu ausente.

Trata-se de um crime de grande repercussão nacional e internacional, dêle se ocupando grandes órgãos e emissoras, inclusive a BBC de Londres, pelos requintes de que se revestiu.

Os acusados, que são soldados da Polícia Militar e vigias da Cia. de Tecidos Rio Tinto, responderam a três julgamentos, sendo condenados, no primeiro, à pena máxima, e absolvidos nos demais pelo Tribunal do Júri, tendo apelado os acusadores.

Sendo o último júri o absolvitório, a decisão do Tribunal, agora, resolve em definitivo, pois a decisão já passou em julgado e todos os réus postos em liberdade.

Os réus foram defendidos pelos advogados João Santa Cruz e Renato Bastos.

Os réus eram acusados de duplo assassinato de civis presos que teriam conduzido ao lugar denominado "Capim Azul", onde foram barbaramente mortos, após a prática de atos de selvageria e seviciamento, inclusive emasculação.

O Júri, por seis contra um, negou a autoria do fato, absolvendo os criminosos.

Tôdas as sessões do Júri realizaram-se além das 20 horas, entrando, sempre, pela madrugada, tendo a defesa esgotado sempre as horas destinadas às discussões.

O principal autor, tenente Serpa, evadiu-se sensacionalmente quando se fazia o sumário de culpa, ocasionando a exoneração do então comandante da Polícia, coronel José Arnaldo, no govêrno Osvaldo Trigueiro.

Em face dessa absolvição, confirmada agora, pelo Tribunal, os advogados Santa Cruz e Renato Bastos são considerados os mais destacados no fôro criminal do Estado.

Motoristas punidos

O major Ramiro Gonçalves mandou apreender pelo prazo de 8 meses, em benefício da segurança dos passageiros, as carteiras dos seguintes motoristas:

— Belmiro Cruz, prontuário 50.024; Osias Alves de Albuquerque, prontuário 110.937; Dionel Vieira Filho, prontuário 154.870; Expedito Leite de Araujo, prontuário 68.872; Alvaro Aguiar, prontuário 122.256; Edgar de Oliveira, prontuário 121.729.

A Polícia ainda não sabe quem é o assassino

A Polícia do 2.º Distrito Policial ainda ignora quem é o assassino — foi o que nos disse, em conversa, o delegado Hermes Machado, a propósito das notícias de que o matador do bancário Afrânio Arsênio era o tenente Alberto Bandeira Franco, namorado da jovem Marina.

O delegado, ao saber que lhe atribuíam convicção sôbre ser aquele oficial da Aeronáutica o criminoso, mostrou-se surpreendido, dizendo-nos que apenas as investigações continuariam até identificar o assassino do bancário, "não se desprezando nenhuma possibilidade, nenhuma hipótese, nenhum indício, até que o matador pague por seu crime".

E podemos afirmar que a Polícia não possui, até o momento, nenhum elemento seguro para apontar o tenente Bandeira Franco ou outra qualquer pessoa como assassino ou assassina do bancário. Tudo se baseia em suposições sem nenhuma base concreta.

"O TENENTE NÃO PRECISA DE ADVOGADO"

— "Não sou advogado do tenente Franco pelo simples motivo de que, a meu ver, o tenente não precisa de advogado", — disse-nos o sr. Romeiro Neto, apontado por um vespertino como o patrono do tenente da Aeronáutica agora suspeito de assassino do bancário.

E esclareceu:

— "Acontece apenas que sou amigo da família. Daí talvez, a confusão tôda. O que existe contra o tenente são meras presunções como existiram contra muitas outras pessoas do mesmo modo colocadas nessa suspeição".

Desastre provocado pelo caminhão

Estava com os faroletes apagados

Não percebendo o caminhão estava estacionado em frente ao armazem 9, com as luzes apagadas, o auto de praça 4-43-64, dirigido pelo motorista Adelino Augusto Lamelas, residente à [illegible] de encontro à sua traseira, ficando feridas com o choque três pessoas, ocupantes do auto.

Além do motorista de praça, que ficou em observações no Pronto Socorro, sofreram contusões a jovem Maria da Penha, de 14 anos, e o garoto Carlos Roberto, de 2, filhos de Carlos de Faria, funcionário público, residente à Rua [illegible] Bom Retiro, 876, grupo 301, casa 2.

O motorista do caminhão causador do desastre conseguiu fugir, estando o comissário do 11.º Distrito Policial em diligências para apurar o fato.

ESTUDANTE ESFAQUEADO

Pela madrugada, uma ambulância recolheu, em frente ao número 72 da rua Frei Caneca, Hélio Lascher da Silva, de 17 anos, estudante, da rua General Caldwell, 263, que apresentava dois graves ferimentos à faca, na região abdominal e na face.

Falando ao investigador de serviço no Pronto Socorro a vítima disse que estava com seus amigos Paulo e Belmiro quando se desentenderam, sentindo-se êle ferido, em meio à discussão estabelecida.

Simpósio de física sôbre novas técnicas de pesquisa

A Academia Brasileira de Ciências, em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas e o Centro de Cooperação Científica para a América Latina, da UNESCO, realizará um Simpósio de Física sôbre Novas Técnicas de Investigação, entre 15 e 29 do corrente.

CIENTISTAS ESTRANGEIROS

As reuniões se realizarão no Rio, em São José dos Campos e São Paulo, delas participando cientistas dos Estados Unidos, América Latina e Europa, versando os trabalhos sôbre Betatron, Câmara de Wilson, Circuitos Eletrônicos, Contadores, Dielétricos, Emulsões Nucleares, Física Teórica, Gerador Van der Graaf e Raios Cósmicos.

Físicos de renome mundial prestarão sua colaboração a êsse Simpósio, os professores Eugens P. Wigner, físico nuclear teórico da Universidade de Princeton; T. H. Johnson, diretor de pesquisas da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos; Gleb Wataghin, da Universidade de Turim; M. Sandoval Vallarta, da Universidade Nacional do México; E. Schopper, do Instituto de Pesquisas da Estratosfera, Wuerttemberg, Alemanha; J. Marshall, L. Marshall e H. L. Anderson, físicos nucleares da Universidade de Chicago; A. Cobas, especialista em raios cósmicos da Universidade de Pôrto Rico; D. W. Kerst, físico nuclear da Universidade de Illinois; S. De Benedetti, do Instituto de Tecnologia Carnegie; I. Escobar, da Universidade de La Paz; R. Gans, da Argentina; R. G. Herb, físico nuclear do Instituto de Tecnologia de Massachusets, entre outros.

Presidente de banco processado criminalmente

Outro diretor de Banco está sendo processado pelo delegado Bonilha de Figueiredo, do 7.º distrito, acusado de crime de "extorsão indireta".

O diretor é o sr. Cilio da Gama Cruz, presidente do Banco Mercantil Sociedade Anônima, acusado de exigir de Otávio Viana de Souza, como garantia de pagamento de dívida de Cr$ 7.000,00, cheque sem fundos.

O emitente também está sendo processado por crime de emissão de cheque sem fundos.

Apesar da reforma da escola os alunos continuarão a ter aulas

Declarações da diretora da Escola Visconde de Ouro Prêto

"NÃO estamos sacrificando as crianças", declarou a professora Laura Correa d'Albuquerque, diretora da Escola Primária Visconde do Ouro Preto, da Rua Frei Caneca, 200, que está sendo reformada pela Prefeitura.

NÃO PREJUDICAR O ENSINO

"Como a Escola está em obras, estamos dando aulas a duas turmas juntas, mas isso não prejudica o aluno, que estaria muito pior se estivesse em casa sem vir à aula: as turmas são mais ou menos equilibradas e portanto não há prejuízo grande para ninguém", acrescentou a professora.

NECESSIDADE DA REFORMA

"A reforma da Escola, continuou a professora, era muito necessária, pois havia o perigo constante de [illegible] do assoalho do segundo andar e uma criança rolar lá de cima. Com as medidas que tomamos, agrupando os alunos em duas turmas e transferindo nosso gabinete para o canto de um saguão, onde os meninos têm aula, acho que resolvemos a situação escolar até quarta-feira, quando os operários entregarão o serviço pronto.

REMODELAÇÃO DA ESCOLA

Na Escola Visconde de Ouro Prêto apuramos que, apesar da remodelação ter sido pleiteada há muito tempo, sòmente agora o Departamento de Prédios da Prefeitura iniciou os trabalhos.

"Durante as férias êles geralmente estão fazendo outras remodelações e por isso quando vieram para cá, tivemos que nos dar por muito contentes e mandar fazer as obras", disse a diretora.

AMANHA A ENTREGA

O mestre de obras encarregado da remodelação do assoalho e de pintura das paredes da escola garantiu-nos entregar o trabalho amanhã, à noite. Só quanto aos quadros negros das salas há algumas restrições, de resto falou o mestre, "trabalho rápido e entregaremos no prazo combinado".

AS CRIANÇAS ALEGRES

O barulho das obras não prejudica o andamento das aulas. Pelo contrário, segundo apuramos, nunca houve tanta frequência como agora. Alunos com quem conversamos já na saída da escola disseram que adoram ver reformar a escola que estava muito esburacada e precisava de uma reforma, falando:

"O barulho é pequeno e faz as professoras repetir muitas vêzes a mesma coisa, mas temos de estudar pois são muitos os exercícios de casa.

GOSTAM DO AJUNTAMENTO

E' bom ter a sala cheia, falaram os meninos, pois assim poderemos ter nossos colegas das outras turmas e a Escola fica muito mais alegre.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

As lições de Vitorino Nemésio

A PRESENÇA de Vitorino Nemesio no Brasil está cada dia a firmar-se como uma obra de prestigio da cultura portuguêsa.

As suas lições na Faculdade de Filosofia são frequentadas não apenas por grande número de estudantes, como por professôres e homens de cultura universitária do melhor que o Brasil conta.

Dizemos isto, não por patriotismo mal entendido, mas por ser verdade. Devido a posições assumidas por Nemesio, com algumas das quais não concordamos, ou melhor estão em discordância com preceitos que seguimos, muitos esperariam um ataque da nossa parte ou pelo menos uma sábia e cômoda indiferença. Seria o mais fácil — e o mais simpático. Mas porque no campo em que nos encontramos propusemos sempre uma atitude de verdade e de independência mental em face dos "homens de um só livro" — e êles se encontram mais do lado de lá, mas um pouco no nosso também — pomos em relêvo Nemesio, porque o seu valor, no dominio intelectual nada tem a ver com problemas em que o juizo a formular não é de ordem intelectual mas biográfica.

Vitorino Nemesio

Há uma espécie de cobardia larvada em fazer justiça aos homens que nunca concordaram conosco ou deixaram de concordar, no todo ou em parte. Mas a nosso ver, não é assim que construiremos nada de sério para o futuro. Isto naturalmente para os que acreditam que Portugal possa ter um futuro, em que a ordem e a liberdade coexistam. Sem a anarquia que fêz a perda da República, da República talvez melhor intencionada já feita em qualquer país, e a ausência de liberdade, de perspectiva política e nacional que faz da Situação (a menos que os homens responsáveis disso se apercebam) uma ditadura codificada, vencendo cada dia mais um dia de ditadura, na angústia pouco confessada mas real do que virá após, mas sem um plano que prepare o após, por transição refletida para um sistema novo (nem o antigo, nem o atual) capaz de garantir harmoniosamente a ordem e a liberdade em tudo e para todos.

Isto, em verdade, pouco tem a ver com Nemesio, a não ser num ponto: a propósito de qualquer assunto podemos experimentar o grau de maturidade que atingimos no juizo dos homens e das situações. E a maturidade neste caso especifico é não pretender negar valor a quem o tem.

E que põe o seu valor ao serviço do engrandecimento intelectual do seu país aos olhos do povo brasileiro.

Quanto ao aspecto pròpriamente biográfico — não será mau esperar um pouco antes de julgar.

PAULO DE CASTRO

Missão Universitária Brasileira, em Portugal

PORTO, maio (United Press) — A Missão Universitária Brasileira, presidida pelo professor dr. Ernesto Morais Leme, reitor da Universidade de São Paulo, e de que fazem parte os professores dr. José Soares de Mello, dr. Paulo Sawaya, engenheiro Ernesto de Souza Campos, engenheiro Otávio Monteiro de Camargo, visitou esta cidade, sendo recebida na Universidade do Pôrto. No salão nobre o reitor professor dr. Amandio Tavares, rodeado por numerosos professores e alunos, dispensou carinhoso acolhimento aos visitantes e fereceu-lhes um "Pôrto de Honra". Trocaram-se saudações, tendo falado os srs. drs. Morais Leme, Soares de Mello, Souza Campos e Amandio Tavares. Os professores universitários brasileiros ofereceram à Universidade do Pôrto uma bandeira do seu país, um album-documentário das realizações e aspirações da Universidade de São Paulo, um exemplar da "Oração aos Moços", de Ruy Barbosa, da edição comemorativa do centenário do nascimento daquele pensador. O professor dr. Amandio Tavares retribuiu, ofertando uma medalha comemorativa do centenário da Universidade do Pôrto.

NOTICIÁRIO

DA COLÔNIA

No dia 14 de maio, pelas 21 horas, realiza-se uma solenidade no Real Gabinete Português de Leitura para comemorar o 115.º aniversário da fundação da mais antiga e prestigiosa instituição portuguesa no Brasil.

A sessão será presidida pelo sr. embaixador de Portugal dr. Antonio de Faria e terá como orador o professor Thiers Martins Moreira.

Encontra-se gravemente doente o jornalista português sr. Manuel Arias, que pertence ao quadro de redação de "Publicidade & Negócios".

Obra de Assistência aos Portuguêses Desamparados

Presidida pelo vice-presidente em exercicio sr. David Barbosa dos Reis Maia, realizou-se uma reunião da diretoria desta instituição, despachando todo o expediente, constante de cartas, ofícios e telegramas recebidos e expedidos pela secretaria e em grande número, concedendo também vários auxílios e licenças. Dos auxílios destacavam-se em maior volume os de manutenção e tratamento de saúde à sócios necessitados e sem recursos ou pessoas de família (senhora ou filhos menores) e a pessoas não sócias, de reconhecida indigência.

A diretoria tomou também conhecimento do movimento do ambulatório durante a última semana. Foi ainda objeto de estudo a aquisição do aparelho de Raio X, que brevemente será adquirido.

Novos sócios: Foram aprovadas as seguintes propostas: José Marcelino Afonso, José Antunes da Cruz, José Marques da Costa propostos pelo sr. Alfredo Leite de Vasconcelos; Júlia Alves Bernardino por Maria da Conceição Leitão; Albano Pimentel da Silva Júnior por Manoel da Silva Raia e Antônio da Silva Póde, Fernando Luiz Teixeira, José Pinto de Figueiredo e Acácio Henriques inscritos na secretaria.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Temos 3.000 enfermeiras e precisamos de 50.000

A "Semana de Enfermagem", glorificação de Ana Neri e Florence Nightingale — Por que as moças se desinteressam da enfermagem

A ESCOLA Ana Neri está comemorando, de 12 a 20 do corrente, a "Semana da Enfermagem". Essas duas datas marcam o nascimento de Florence Nightingale (1820, Florença), pioneira da enfermagem moderna, e a morte de Ana Neri (Rio, 1880), heroina da guerra do Paraguai.

ENORME O "DEFICIT" DE ENFERMEIRAS

Existem de 2.500 a 3.000 enfermeiras diplomadas no Brasil, segundo o censo a que procedeu, em 1950, a Divisão de Organização Sanitária do Departamento Nacional de Saúde. As necessidades brasileiras exigem, pelo menos, 50.000!

A "Semana da Enfermagem", criada em 1940 por Laís Neto dos Reis, tem por finalidade, além de homenagear a memória de Ana Neri e Florence Nightingale, fazer o público conhecer melhor todos os aspectos da enfermagem e o papel que nela representa a Escola Ana Neri.

Desde o ano passado, a Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas a patrocina, promovendo palestras radiofônicas. Este ano, conta com a colaboração da Agência Nacional, do Hospital do IPASE, da Maternidade Carmela Dutra, da Associação das Voluntárias e outras instituições. Os trabalhos serão bem divulgados.

CAUSAS DO "DEFICIT"

— "O deficit de enfermeiras não resulta da falta de matrículas" — declara-nos a sra. Waleska Paixão, diretora da Escola Ana Neri e presidente da Associação de Enfermeiras Diplomadas.

E esclarece:

— "O internato está superlotado, preenchidos todos os seus 250 lugares, em sua maioria por alunas do interior, uma vez que se nota acentuado desinterêsse por parte das moças do Distrito Federal".

Diz-nos ainda a sra. Waleska Paixão que se pensou durante muito tempo ser indispensável o regime de internato. Ele só se justifica, a seu ver, por tornar menos fatigantes os rodízios em horas desfavoráveis, oferecendo às moças facilidade de condução e impedindo que percam horas de sono em diversões fúteis.

PROFISSÃO FEMININA

— "A enfermagem" — continua — "é profissão altamente feminina. Apela para o que a mulher tem de mais elevado. Ignoro a falta de interêsse em tôrno da profissão, a não ser pelo fato de que essas virtudes femininas andam um tanto dissolvidas pela solicitação das diversões modernas".

DESCONFIANÇA DOS PAIS

E aponta outra causa:

— "Muitos pais ainda desconfiam da profissão, pensando que os meios hospitalares são perigosos, principalmente do ponto de vista moral. Pode ser que, em tempos idos, tenha sido assim. Agora, isso não se dá, absolutamente.

Mas existe ainda uma causa: enquanto a moça estuda enfermagem, não tem tempo de se dedicar a qualquer outro trabalho. As aulas são absorventes, exigem tempo integral".

— "O govêrno poderia manter as que têm emprêgo público, dispensando-as para os estudos" — sugere a sra. Waleska Paixão.

QUANTO GANHA A ENFERMEIRA

Informa que só há pouco tempo o nivel dos vencimentos das enfermeiras tem subido, mesmo assim não sendo compensador. Já existem lugares razoáveis, como, por exemplo, no Serviço Nacional de Tuberculose (onde as chefes de serviço ganham Cr$ 6 mil) e o Hospital do IPASE (onde percebe Cr$ 9 mil a enfermeira-chefe). Mas, de maneira geral, raras são as que chegam aos Cr$ 6 mil mensais.

Na Escola Ana Neri, são pagos Cr$ 150 por hora de aula às professôras, além dos vencimentos profissionais.

— "A falta de pessoal nos obriga a fazer o possível para atraí-lo" — declara a sra. Waleska Paixão. "As alunas têm internato completo, condução para os hospitais e um pequeno auxílio pecuniário".

ANA NERI

ANA Justina Ferreira Neri nasceu em Cachoeira, Bahia, em 13 de dezembro de 1814, enviuvando aos 30 anos. Em 1865, entrando o Brasil em guerra com o Paraguai, seus 3 filhos — 2 médicos militares e 1 oficial do Exército — foram chamados às fileiras. Ana Neri ofereceu seus serviços como enfermeira, quando contava 51 anos. Trabalhou nos hospitais de sangue que havia e improvisou inúmeros. Esteve em Curupaiti, Humaitá, Assunção e Corrientes. Sua dedicação foi tão grande que lhe valeu o cognome de Mãe dos Brasileiros. Mas, tanto socorria os seus patrícios como os inimigos feridos que caíam prisioneiros. Esteve firme em seu pôsto durante os 5 anos de duração da campanha. Só então voltou ao lar, assim mesmo trazendo consigo 4 órfãos, cujos pais haviam tombado em combate. Foi condecorada pelo Imperador, que lhe concedeu uma pensão anual de 1:200$000. Faleceu no Rio de Janeiro, sendo enterrada no cemitério de São Francisco Xavier.

Florence Nightingale

NASCEU em Florença, filha de pais ingleses, ricos, em 1820. Quis praticar enfermagem, aos 24 anos, sendo obstada pela família. Só aos 31 anos conseguiu autorização para estagiar na instituição de Kaiserwerth. Reformou o conceito de enfermagem, com base na higiene, pouco observada na época, e foi a pioneira das escolas de enfermagem. Viajou pela França, Itália, Alemanha e Austria, em observações. Amiga pessoal do ministro da Guerra inglês, Sidney Herbert, conseguiu ir servir na guerra da Criméia, levando 38 voluntárias. Nos hospitais de sangue, 40% dos feridos morriam. Higienizando a lavanderia e a cozinha, Florence conseguiu baixar em 2% a mortalidade. Era uma enfermeira para 100 feridos, que se distribuiam aos montes de 400 e 500, em colchões imundos. Apesar das campanhas infamantes que sofreu, Florence conseguiu vencer. No fim da guerra, dispunha de 120 enfermeiras. Foi premiada pelo govêrno inglês e reformou o sistema hospitalar de seu país. Quando desapareceu, aos 90 anos, seu sistema se ampliara ao mundo inteiro.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Mande seu anúncio pelo telefone
32-8188

Tribuna Econômica

Um projeto absurdo

O DEPUTADO Tarso Dutra apresentou à Câmara um projeto criando o Fundo Partidário. Constituiriam êsse fundo as multas eleitorais; os subsidios e ajudas de custo não recebidos; 1% sôbre o impôsto de renda e um Sêlo Civico de Cr$ 0,50 aplicado a todos os documentos federais, da mesma forma que o de Educação. A renda seria distribuida, de acôrdo com o número de representantes dos partidos, sendo obrigatória a prestação de contas trimestrais pelos Diretórios ao S.T.E. Não são conhecidas as razões do sr. Tarso Dutra, porque êle não apresentou justificativa.

O aumento do impôsto de renda, assim como o sêlo de 0,50, para beneficiar os partidos, toca às raias do absurdo e admira que um deputado que deve conhecer a pesada legislação tributária nacional pense, ainda, em criar novos tributos, ainda mais para o fim que especifica. Isto, para não citarmos a inviabilidade de um contrôle da aplicação dessa renda pelo STE.

Se os partidos devem ter um fundo financeiro, que êle seja constituido pelas contribuições dos seus filiados e, no máximo, pelas multas eleitorais e pelos subsidios e ajudas de custo não recebidos.

Veneno lento...

NUMA das últimas reuniões da Associação Comercial, o sr. J. de Souza, membro do Conselho Diretor, reclamava contra a atuação dos Institutos de Previdência, no que se refere à assistência aos seus segurados. A certa altura, exclamou: — "E' preciso apelar para o ministro do Trabalho!"

Imediatamente, o sr. Castelo Branco interrompeu-o: — "Pra que?" E o sr. Brunet de Castro, para o repórter: — "O Castelo Branco é o nosso veneno lento..."

Mercado de cereais

OS principais cereais apresentam tendência de baixa. O mercado registra para os diversos produtos posições mais ou menos idênticas. A cebola é abundante em todos os armazéns do atacado e continuam chegando grandes quantidades. A batata está frouxa com os produtores, pedindo-se 140 150 cruzeiros por saca.

O feijão preto, com mais oferta que procura, parece ter superado a crise. Os gauchos pedem 260 65 e os compradores se mostram retraidos, pois os armazens estão cheios. Para os outros tipos de feijão, a situação é mais ou menos a mesma.

A manteiga, firme. Tem subido, mais em virtude das noticias alarmistas do que por qualquer outro fator. Produtores pedem 40 41 pelo quilo-FOB.

O arroz de todos os tipos também se apresenta firme. Do Rio Grande, "blue-rose", 275; especial, 260 65; japonês, 260 65; especial, 255, preços pretendidos pelos produtores. O IRGA, aqui no Rio, dispõe ainda de grandes estoques e está vendendo por 270. Não pagando impostos nem taxas, poderia entregar o produto bem mais barato.

O charque tende a baixar. O produto está vindo de caminhão para o Rio e é entregue, em muitos casos, diretamente ao varejo, o que possibilita a venda por preços menores. Grandes quantidades chegam diàriamente e os produtores pedem 18 cruzeiros. No varejo, o charque pode baixar para 21 cruzeiros o quilo.

Pêso do frete

O SR. Pompeu Acioly Borges, membro do Conselho Técnico Consultivo da Divisão de Planejamento da COFAP, apresentou um relatório sôbre a incidência dos fretes ferroviários nos preços dos gêneros de primeira necessidade. Conclui o conselheiro Acioly Borges afirmando que, no Rio, essa incidência não vai além de 4,5% a 5%.

Sobrará arroz

AS informações de São Paulo, de que o arroz terá sua produção diminuida, não devem causar qualquer apreensão. Segundo os calculos feitos com base na produção e no consumo, deverá restar um saldo de cêrca de 600 mil sacas.

Nova diretoria

TOMOU posse sábado a nova diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos. O sr. Orlando Soares de Carvalho passou a presidência ao sr. Fernando Pereira Braga, ocupando os restantes cargos os srs. Henrique Penafort, vice-presidente; Adolpho Libermeister, secretario; Arnaldo Mendes, 1.º tesoureiro; Henrique Rumy Melki, 2.º tesoureiro. O Conselho Fiscal está composto pelos srs. Breno Gomes de Matos, Hans Martim Lohmann e Luiz Barbedo Vasconcelos. Os representantes do Sindicato junto à Federação do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos são os srs. Fernando Pereira Braga e Fiel Fontes.

Os suplentes da diretoria são os srs. Saint-Clair J. Santos, Fiel Fontes, Raul Virgilio da Cunha, Giuseppe Filiponi e Carlos Gomes Vieira de Castro e os do Conselho Fiscal, Jayme da Cunha Machado, Francisco Gifoni Filho e Jonas Dias de Oliveira.

Quebra do milho

AS estimativas para a próxima safra de milho prevêem uma queda de 10%. No entanto, mesmo assim, as quantidades produzidas serão mais que suficientes para abastecer o mercado interno, desde que se exerça vigilância sôbre a exportação do produto.

Em outubro, no Rio

Reunião dos arcebispos metropolitanos

Projeto de Regulamento da Conferência Nacional dos Bispos

VÃO reunir-se no Rio, durante os dias 14, 15, 16 e 17, os Arcebispos Metropolitanos, convocados pelos cardeais D. Jaime de Barros Câmara e Carlos de Vasconcelos Mota.

A reunião destina-se a:

1. Examinar e firmar em definitivo o Regulamento da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.
2. Eleger a Comissão Permanente de Bispos e Arcebispos.
3. Firmar combinações concretas para o funcionamento do Secretariado.
4. Marcar a data e o local da conferência seguinte.

O PROJETO DE REGULAMENTO

O projeto de regulamento da Conferência Nacional dos Bispos determina:

1. Com o fim de estudar e discutir, em reuniões de caráter não-conciliar, mas amistoso, problemas de competência do episcopado e de interêsse comum, fica instituida a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

2. Dado o grande número de bispos e a enorme extensão do país, a Conferência congregará, normalmente, em dois em dois anos, os metropolitas, sem prejuizo de eventuais convocações de todo o Episcopado.

3. Na vacância da Sé Metropolitana, a respectiva provincia eclesiástica será representada por um bispo sufragâneo, eleito pela provincia.

4. A Conferência é dirigida por uma Comissão Permanente e servida por um Secretariado.

5. A Comissão Permanente tem, como membros natos, os Cardeais Brasileiros e, como membros eleitos por seis anos, pelos metropolitas, três arcebispos.

O SECRETARIADO

O secretariado é dirigido por um bispo nomeado pela comissão permanente e deve dispor dos serviços especializados que assegurem eficiência na preparação da conferência e na concretização das resoluções que ela adotar.

As dioceses, dentro das respectivas possibilidades e, de acôrdo com o convênio estabelecido com a comissão permanente, assegurarão ao secretariado meios adequados de funcionamento.

Tornando-se preciso um urgente pronunciamento nacional do episcopado, o órgão indicado para fazê-lo é a comissão permanente que se guiará pelas diretrizes da Santa Sé e pelas conclusões votadas na Conferência Nacional dos Bispos.

Dom Jaime Câmara

O secretariado, em casos de urgência, poderá suprir a impossibilidade prática de reunião da comissão permanente, estabelecendo contacto com ela e veiculando-lhe as decisões.

AUDIÊNCIA DOS BISPOS

Os dois cardeais brasileiros estão enviando aos bispos um texto do projeto de regulamento da conferência, que foi elaborado de acôrdo com sugestões feitas pela própria secretaria do Vaticano.

Salientam que a reunião dos arcebispos será realizada sem prejuizo dos encontros regionais de bispos, propostos pela Ação Católica Brasileira, com apoio da Nunciatura Apostólica.

Leia quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Novos fios de contato para a Central do Brasil

Trinta quilômetros de fios de contato foram adquiridos pela Central para substituição dos antigos, que ameaçam de acidentes os passageiros da Estrada.

A mudança dos fios de contato faz parte do plano de remodelação da Estrada.

13 DE MAIO

FAZ hoje 64 anos que a princesa-regente do Brasil — Isabel, a Redentora — assinava a Lei Áurea, pondo têrmo à escravatura no Brasil.

Já tentaram os retificadores da História diminuir os méritos dêsse ato, afirmando que a promulgação da lei de 13 de maio de 1888 não foi mais que o reconhecimento, pelo Trono, de uma realidade em marcha e que, cedo ou tarde, pela lei ou pela revolução, chegaria a concretizar-se. Mas, a verdade é que a ação da Princesa Isabel continua a merecer a reverência de todos os brasileiros, sem que isso diminua a glória dos combatentes abolicionistas, sejam êles José do Patrocinio ou Joaquim Nabuco Luis Gama ou Ruy Barbosa, Castro Alves ou qualquer outro dos que enfrentaram as iras dos escravagistas.

Nem fica também diminuido o papel histórico dos que legislaram em favor da libertação do negro brasileiro, seja Eusébio de Queiroz ou o Visconde do Rio Branco.

A lei assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888 será sempre a Lei Áurea. E ninguém negará a Isabel a glória de haver sido "a Redentora".

Tróte na Escola de Engenharia

"Cumprimentos" dos veteranos aos calouros, no largo de São Francisco — Críticas às autoridades policiais e municipais — Desfile pela cidade

SOB estampidos de bombas e foguetes, debaixo do sol, os estudantes de engenharia realizaram o tradicional trote dos calouros, com números de arte e critica, malabarismos e humorismo, ontem, em frente à Escola Nacional de Engenharia, no Largo de São Francisco.

Grande número de populares assistia ao trote, que foi acompanhado pelos reporteres e fotografos.

DOENÇAS E REMEDIOS

O primeiro número de trote constou de vários conselhos dos veteranos aos calouros, sôbre as doenças mais comuns e seus remédios.

O número foi apresentado em homenagem ao professor Caetano de Oliveira, um dos mais estimados da Faculdade, catedrático de fisica.

Quase todos os professores foram criticados na ocasião.

PROTOFONIA DO GUARANI

Durante todo o periodo do trote, foi transmitida, pelo alto-falante colocado na Escola, a Protofonia do Guarani, entremeada de ditos pitorescos e piadas.

O inicio do trote foi anunciado por dois arautos, com grandes clarins e vestindo trajes da Idade Média, feitos de papel "crepon".

NAVALHINHA E RADIO-RELÓGIO

Dois calouros chamaram a atenção devido à originalidade de suas "fantasias". Foram o "Rádio-Relógio Federal" de calção de banho, com cartazes de um mostrador nas costas e na frente e o "navalhinha", malandro carioca.

O "Rádio Relógio", 'de "minuto em minuto dava a hora exata", enquanto o "navalhinha", armado de navalha, ameaçava os presentes, dando passos de malandro.

OUTRAS CRITICAS

O comissário Padilha foi também alvo de criticas dos estudantes, sendo-lhe dedicado um quadro especial. Calouros, vestidos espalhafatosamente de mulher, "entre os quais havia algumas honestas" tomaram uma corrida do comissário.

Ele se fazia acompanhar de um atlético "policia", armado de "cassetête".

TRANSITO

Calouros ensanguentados e enfaixados fizeram uma ligeira demonstração do perigo a que está sujeito o carioca, nas ruas do Distrito Federal.

Alguns estavam sem braços, outros sem pernas e capengando, não sendo pequeno o número de "gemidos" que se ouviam.

DESFILE

Depois de mais 3 números, que focalizaram o futebol, a própria Escola de Engenharia e a novela do dia: "O Direito de Nascer", foi iniciado o desfile pela rua do Ouvidor, e av. Rio Branco, alcançando a Escola Nacional de Arquitetura.

Nesse ponto, os estudantes aproveitaram a oportunidade para fazer um desafio aos seus colegas da Arquitetura, gritando "hurras!" em altas vozes. Os futuros arquitetos, porém, não revidaram.

FINAL

Na estátua de Chopin, existente em frente ao Teatro Municipal, terminou o desfile dos calouros, isso às 2,30 horas da tarde.

Aos pés de Chopin os estudantes deixaram os cartazes e fantasias de papel de seda, regressando à escola do Largo de São Francisco.

REPLETO O LARGO

Durante o trote a que foram submetidos os calouros da Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, havia gente em todo o lugar: sôbre a escola, nas escadarias da igreja de São Francisco e no abrigo existente no centro do largo, gente empoleirada na estrutura de cimento de uma construção próxima. Todos queriam ver o espetáculo.

A policia, cujo comparecimento não foi nem sequer notado pelos presentes, nada teve que fazer; os investigadores assistiram, como os demais, à demonstração de bom humor dos estudantes.

Uma turma de calouros, quando passava pelo trote. Fizeram um futebol, podendo-se ver, nas extremidades, os dois arcolos

Serviço Social

"Dia do Assistente Social"

REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL

A COMISSÃO de Educação e Cultura do Senado aprovou um substitutivo ("Diário do Congresso Nacional" de 23 de abril) ao projeto de lei da Câmara, n.º 69, de 1950, que dispunha sôbre as finalidades do Serviço Social, sua estruturação e sôbre as prerrogativas dos portadores de diplomas de assistentes sociais.

Em linhas gerais o substitutivo apresenta a seguinte matéria:

Finalidades do ensino de Serviço Social, que deve ser ministrado em nivel de 3 anos; disciplinas do curso; cursos de post-graduação; as cadeiras de Serviço Social só poderão ser lecionadas por assistentes sociais, ressalvado o direito daqueles que as venham lecionando pelo menos há mais de 3 anos; as Escolas de Serviço Social em sua organização e funcionamento reger-se-ão pelo disposto nos decretos-leis ns. 421, de 11-5-38, e 2.076, de 8-2-40; condições de matricula no curso, inclusive exigência de conclusão de curso secundario completo, sendo que até 3 anos após a regulamentação da lei essa exigência poderá ser suprida pela prova de promoção à 2.ª série do curso colegial; condições de reconhecimento das Escolas de Serviço Social; exigência de trabalho de conclusão de curso; condições de registro dos assistentes sociais formados antes da promulgação da lei; subvenção às Escolas de Serviço Social etc.

Foram ainda aprovadas na Comissão de Trabalho e Previdência Social emendas ao substitutivo, dentre as quais destacamos a seguinte, por ser a principal:

"Ficam resguardados os direitos dos atuais Agentes Sociais com função nos vários órgãos públicos, sendo-lhes facultado obter o diploma de Assistente Social mediante provas prestadas perante a Escola de Serviço Social, das matérias constantes do currículo escolar e não incluidas nos cursos que hajam frequentado".

OS participantes da Convenção que a ABAS realizou em março último no Recife escolheram o dia 15 de maio como o "Dia do Assiste Social".

Recaiu a escolha no dia 15 de maio por ser êsse o dia da "Rerum Novarum", encíclica que bem traduz a solidariedade humana — gesto que deve estar presente em todos os atos dos assistentes sociais.

No próximo dia 15, a ABAS fará a primeira comemoração do "Dia do Assistente Social", com o seguinte programa:

As 7,30 hs. — Páscoa coletiva dos assistentes sociais na Igreja Santa Luzia (rua Santa Luzia). Oficiará a missa Monsenhor José Távora, diretor da Fundação Leão XIII, da ASA e vice-presidente da LBA;

A 17,30 hs., no salão do Sindicato dos Médicos (av. Churchill, 97, 11.º andar), — sessão comemorativa em que proferirá uma palestra sôbre "A formação do Assistente Social para as necessidades presentes" o assistente social Luis Carlos Mancini, Coordenador da Sub-Comissão de Serviço Social da Comissão Nacional de Bem Estar Social.

— Noticias procedentes da União Pan-Americana informam que o III Congresso Pan-Americano de Serviço Social realizar-se-à possivelmente em agôsto, na cidade do México.

— A assistente social norte-americana Catherine Knapp, que se acha no Brasil a convite da ABAS, prestando assistência técnica dentro do Programa Internacional do Ponto IV, às Escolas de Serviço Social e aos assistentes sociais, passará esta semana em Niterói, junto à Escola de Serviço Social do Estado do Rio de Janeiro, devendo seguir dia 21 para São Paulo.

— Continua despertando grande interêsse da parte dos assistentes sociais o curso de supervisão que a assistente social norte-americana Genevieve Ryan está ministrando, a convite da ABAS, no salão do SESI.

— Realizou-se sábado à tarde, na residência da assistente social Josephina Albano, uma reunião, promovida pelas diretorias nacional e regional da ABAS, em homenagem às assistentes sociais norte-americanas Genevieve Ryan e Catherine Knapp

NÃO SINTA FRIO
COBERTORES
em côres e padrões modernos
40 TIPOS
Desde . Cr$ 33,00
Até . . . Cr$ 1.255,00
Grande sortimento de agasalhos
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDENCIA, 3 e 5

TEATRO

EVA TODOR

PRINCIPAL INTÉRPRETE DE "A MANCHA", QUE ESTRÉIA HOJE, NO SERRADOR



Hoje, estréia, de "A Mancha"

No Serrador, hoje, às 21 horas, estréia do original de Pedro Bloch, "A Mancha".

A partir de amanhã, haverá sessões diárias, às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

No elenco, Eva, Afonso Stuart, Jorge Doria, Alberto Perez, Almerinda Silva e Ada Camargo. Direção de Willy Keller.

Os Comediantes de Lucy Lamour

O novo elenco dos "Comediantes de Lucy Lamour" reúne atrizes e atores de comédia e artistas do teatro musicado, para apresentar, pela primeira vez no Rio, espetáculos do estilo de revista-comédia.

Lucy Lamour percorreu, durante cinco anos, vários Estados, como primeira atriz de comédia da Companhia Mario Sallaberry.

"Amor à hora certa"

Daniel Rocha é o diretor de "Amor à hora certa", original de Geraldo Campos, que será apresentado nos dias 16, 19 e 20 no Auditório do Ministério da Fazenda.

"Ponto e Banca"

Continua a obter sucesso no Carlos Gomes a revista "Ponto e Banca", com Virginia Lane, Spina, Violeta Ferraz, Ferreira Leite, Grande Otelo, Carmen Rodrigues e outros.

No dia 6 de junho, o espetáculo será apresentado em São Paulo, no Teatro Odeon.

Teatro infantil, no João Caetano

Sob o patrocínio do Departamento de Educação de Adultos da P.D.F., o grupo de "Os Infernais" levará no João Caetano, domingo próximo, às 16 horas, a peça "O Circo Chegou", de José Valluisi.

"HÁ SINCERIDADE NISSO?"

— Hermínia Silva, Colé e Silva Filho são os principais intérpretes da revista "Há Sinceridade Nisso?", de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz, ora no Recreio.

CINEMA

"Flor de sangue"

"Flor de Sangue" (Quebec), num tecnicolor inexpressivo, com uma fotografia banal, um enrêdo muito mal alinhavado, uma direção ineficiente (de George Templeton) e dois canastrões, Corinne Calvet e Patric Knowles, nos papéis principais, tem, como maior defeito, a pretensão de ser um filme sério.

Pretendendo contar a história de uma rebelião no Canadá contra a corôa britânica, faz isso mal e não convence ninguém.

A revolta, segundo o argumento, não era pròpriamente contra a corôa britânica mas contra um coronel da guarda (Don Haggerty) e a favor da independência do Canadá.

Os atores estão muito mal, inclusive John Barrymore Jr. que, até agora, não provou ainda ser digno de usar na tela o nome da família. Arnold Moss faz uma "ponta" incompreensível. Nikki Duval, uma novata, demonstra, sobejamente, não possuir talento. Barbara Rush, uma nova atriz que, de fato, pode ser bem aproveitada, é utilizada apenas como elemento decorativo.

"Flor de Sangue" não serve nem para ser visto pelos espectadores que apenas querem passar duas horas num cinema, para matar o tempo. E', inclusive, um filme cansativo.

INTERINO

"CONFLITO"

"Conflito", dirigido por Guido Padovani, é a primeira produção da Oceania Filme de São Paulo e será distribuída pela Cadef. (Consorcio Autônomo de Distribuidores e Exibidores de Filmes).

Os atores principais são Tânia Amaral, Paulo Geraldo, Regina Laura e Mauricio Barros. A história se passa na Itália e no Brasil.

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, no salão do Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias.

Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CINZAS QUE QUEIMAM

Na próxima segunda-feira, a RKO lançará nos cinemas do circuito Plaza, o filme "Cinzas que queimam" ("On dangerous ground"), com Ida Lupino, Robert Ryan e o veterano Ward Bond. O diretor é Nicholas Ray ("They live by night" e "Knock on any door"). A produtora é a própria Ida Lupino.

HOJE

QUANDO PASSAR A TORMENTA — Da Warner. Dirigido por Michael Curtis. Com William Holden, Nancy Olson e Frank Lovejoy. Uma história de amor, durante a guerra, na Itália. S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, COLISEU, MEM DE SÁ e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VIDA COMEÇA AMANHÃ — Da Warner. Dirigido por Felix Feist. Com Ruth Roman e Steve Cochran. A história de amor dum ex-convicto perseguido. PALACIO, MIRAMAR, AVENIDA, BOTAFOGO, S. PEDRO e ICARAÍ. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FLOR DE SANGUE — Da Paramount. Dirigido por George Templeton. Com Patric Knowles, Corinne Calvet, Barbara Rush e John Barrymore Jr. A história romântica de uma rebelião no Canadá. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CYRANO DE BERGERAC — Da United Artists. Dirigido por Michael Gordon. Com José Ferrer, Mala Powers e William Prince. A melhor versão cinematográfica da peça de Edmond Rostand. No IMPERIO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMANHÃ É TARDE DEMAIS — Da Art. Dirigido por Leonide Moguy. Com Anna Maria Pierangeli e Vittorio de Sicca. O problema da educação sexual das crianças. SANTA ALICE e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FILHAS DO DESEJO — Da Art. Com Aldo Fabrizzi, Gina Lollobrigida e Tamara Lees. O mundo dos atores das revistas teatrais. ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE e PARATODOS. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DENTRO DA NOITE — Da Warner. Dirigido por Raoul Walsh. Com George Raft, Humphrey Bogart, Ida Lupino e Ann Sheridan. "Reprise". Uma história de motoristas de caminhão. REX, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO e MONTE CASTELO. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A MASCARA DO VINGADOR — Da Columbia. Dirigido por Phil Karlsen. Com John Derek, Jody Lawrence e Anthony Quinn. Capa-espada post — Monte Cristo. PATHE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MEU DESTINO É PECAR — Da Maristela. Dirigido por Manuel Peluffo. Com Antonieta Morineau, Alexandre Carlos e Rubens de Queiroz. Baseada no livro de Suzanna Flag (Nelson Rodrigues). VITORIA, AZTECA, RIAN, LEBLON, AMERICA, IRIS, ROSARIO, VAZ LOBO e ODEON de Niterói. — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

UM LUGAR AO SOL — Da Paramount. Dirigido por George Stevens. Com Montgomery Clift, Shelley Winters e Elizabeth Taylor. Baseado na "Tragédia Americana", de Theodore Dreiser. No PLAZA, em segunda semana. — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.

RUTH ROMAN — STEVE COCHRAN
A VIDA COMEÇA AMANHÃ
COMPS. NACIONAIS
IMPROP. 14 ANOS
HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
PALACIO — MIRAMAR — AVENIDA — BOTAFOGO — SÃO PEDRO — ICARAI
Breve! "FALCÃO DOS MARES"

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Hoje, Gyorgy e Eleazar de Carvalho

O pianista húngaro Gyorgy Sandor e o regente brasileiro Eleazar de Carvalho estarão hoje à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 21 horas, apresentando no Municipal um concerto especial promovido pela ABC-Pró-Arte em benefício dos Cursos de Férias de Teresópolis.

O programa inclui os Concertos N.º 1 de Chopin e N.º 3 de Rachmaninoff para piano e orquestra, além da "Brasiliana" de Camargo Guarnieri e da Abertura da ópera "Bodas de Figaro", de Mozart.

Ingressos na rua México, 74, sala 601.

Malcuzinski interpreta Chopin

WITOLD MALCUZINSKY apresentou-se ontem à noite em seu segundo recital promovido pela Emprêsa Viggiani.

Apesar da pressa com que nos dirigimos ao Municipal, terminado um programa radiofônico pelo qual somos responsável, conseguimos ouvir apenas o final da primeira parte do programa — por sinal a parte mais importante, comportando o Prelúdio, Coral e Fuga de Cesar Franck e a Sonata em si menor de Liszt.

Resta-nos, pois, apreciar a segunda parte, iniciada com uma página sem importância de Barroso Netto, apenas em deferência à obrigatoriedade estúpida, porque a inclusão da peça brasileira não parte de um interêsse real do artista por aquilo que se produz de bom em nosso país. Pelo contrário, as peças brasileiras que se ouvem, geralmente são de nível tão inferior que sua apresentação resulta contraproducente. Isso de exigir um nome brasileiro no programa não é, indubitàvelmente, a melhor maneira de se divulgar a nossa música.

A primeira das 3 Mazurkas de Chopin, belíssima página, nada vulgar e bastante avançada como expressão, foi talvez o momento de maior fôrça interpretativa de tôda a segunda parte do programa. Malcuzinski é um bom pianista, possui uma sonoridade geralmente apreciável e apresenta as obras com resultados pianísticos satisfatórios. Temperamento vibrante tampouco lhe falta. Sentimos apenas uma falta de maior musicalidade, uma realização precária do sentido formal de Chopin. Suas frases, suas rimas poéticas, tão bem distribuídas em meio ao elemento fantasista, pareciam não conter o seu sentido musicalmente exato em Malcuzinski. A expressividade musical da linguagem de Chopin, o sentido de cada figuração melódica em relação uma à outra, formando diálogos, formando contrastes estéticos e unificando formalmente cada página, pareceram-nos pouco pronunciados em Malcuzinski, embora nenhuma transgressão nos pareceu ocorrer quanto ao assim chamado "estilo clássico" de interpretar Chopin.



Estréia de Joseph Battista

O jovem pianista americano Joseph Battista, que vemos no clichê, em palestra com Villa Lobos, realizará o seu recital de estréia na sexta-feira próxima, às 21 horas, para o público da Cultura Artística. Interpretará 4 Sonatas de Scarlatti, a Sonata op. 31 N.º 2 de Beethoven, a Sonata N.º 3 de Paul Hindemith, a Suite Bergamasque de Debussy, "Funerailles" de Liszt, "As Três Marias" de Villa Lobos e "Dança Russa" (de Petrouchka) de Strawinsky.

"Grand Ballet du Marquez de Cuevas"

Estréia a 31 o "Grand Ballet du Marquez de Cuevas", que realizará seis recitas noturnas e seis vesperais no Teatro Municipal.

Rosella Hightower, George Skibine, Serge Golovine, Ana Ricarda, Jacqueline Moreau, George Zoritch — eis alguns dos nomes com que se credencia a importante organização coreográfica.

O repertório inclui uma grande maioria de bailados inéditos para o público brasileiro, alguns estreados recentemente em Paris e Londres, tais como "Cordelia", com música de Henri Seuget, "Dona Inez de Castro", com partitura de Joaquim da Serra, e "Coup de peu", com música de George Auric.

Espetáculo coreográfico

Será repetido amanhã, às 21 horas, o espetáculo coreográfico levado a efeito no sábado último pelo Corpo de Baile do Municipal. O programa comporta "Il combatimento di Tancredo e Clorinda", pantomima lírica bailada de Monteverdi, o bailado "Salamanca do Jaráu" de Luiz Cosme, "Silfides" de Chopin e "Quadros de uma exposição" de Mussorgsky.

A obra de Monteverdi, preparada especialmente pelo "regisseur" francês Bronislaw Horowicz e pelo regente italiano Nino Galone, terá como intérpretes na parte cantada Lia Salgado, Kleuza de Pennafort e Paulo Fortes, atuando na parte coreográfica Tatiana Leskowa e Artur Ferreira.

A "Salamanca do Jaráu" será apresentada com coreografia de Tatiana Leskowa e cenários de Santa Rosa. E nos "Quadros de uma exposição", com coreografia de Vaslav Veltchek atuará como solista o jovem bailarino Yellê Bittencourt.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4161.

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

TEATROS para HOJE

RECREIO — TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho em 'HÁ SINCERIDADE NISSO?'

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ. Uma gigantesca produção de Rosa Mateus com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa!

RIVAL — TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação "MADAME SANS GÊNE" de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas. Sábados e domingos: 20 e 22 horas. Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

COPACABANA — TEL.: 27-0020

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Junior "OS OVOS DO AVESTRUZ" Com MORINEAU, Jardel Filho, e Laura Suarez — Apresentação do ator Francisco Dantas — Diàriamente, às 21 horas.

Sábados e domingos: vesperais às 16 horas. Quintas e domingos: vesperais infantis com "Josefina e o Ladrão"

SERRADOR — R. SENADOR DANTAS

EVA E SEUS ARTISTAS em "A AMIGA DA ONÇA" de Bekeffi — Adaptação de Iglesias e Formanelk. Palco Giratório — MURARO, nos intervalos. Diàriamente, às 20 e 22 horas — Quintas, sábados e domingos — vesperais, às 16 horas

MIGUEL KHAIR
VIRGINIA LANE
Sessões às 20 e 22 hs.
WALTER D'AVILA — CARMEN RODRIGUEZ — SPINA — VIOLETA FERRAZ — GRANDE OTHELO
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
TEATRO CARLOS GOMES

PARA SERVIR AO LEITOR

O Tempo

BOM

Máxima 28,3 — Mínima 17,1

Farmácias de Plantão

Estão de plantão hoje, terça-feira, as seguintes farmácias:

- Camerino 44
- S. José 112
- Riachuelo 133-a
- L. da Car. 10
- L. da Car. 12
- M. de Sá 230-b
- V. R. Branco 31
- Aurea 30
- P. Américo 13-a
- Bento Lisboa 92
- P. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- Vol. Pátria 244
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- J. Botânico 660
- Vol. Pátria 451
- A. de Paiva 368
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.130-a
- S. Campos 83
- Duvivier 18-a
- P. de Morais 10
- V. Pirajá 309-a
- V. Pirajá 538
- Frei Caneca 142
- B. S. Felix 143
- C. Mayr. 405-a
- B. B. Ret. 484
- D. da Cruz 476
- 24 de Maio 1.382
- Pernamb. 568-a
- 24 de Maio 1.007
- 28 Out. 10.258
- Pe. Nob. 400
- J. Ribeiro 197
- A. Carneiro 396
- Pça. Quint. 16
- Av. N. York 150
- T. Castro 427-a
- G. Ferreira 191-a
- A. Barcelos 353
- N. Nunes 336
- L. Junior 1.944-b
- Quito 385
- Nicaragua 346
- Aracéia 114-b
- J. Ribeiro 738-a
- João Rêgo 146
- N. S. Penha 52-a
- Apacê 47-b
- Uranos 1.037
- B. Marcial 385-b
- Itabira 89
- R. da Pina 836
- B. Pina 1.360-a
- Mons. Félix 938
- P. Ernesto 88
- B. Hipólito 192
- P. Vargas 3.163
- Itapiru 379-a
- Had. Lobo 330
- Estácio de Sá 71
- P. Frontin 516-a
- F. Eugênio 120
- M. e Barros 635
- C. S. Crist. 162
- Fig. de Melo 372
- S. Januário 92
- Gen. Roca 263
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 879
- Av. 28 Set. 262
- R. Mesquita 238
- R. Mesquita 700
- B. B. Ret. 1.876-b
- S. F. Xavier 420
- Visc. Abaeté 34
- T. da Silva 849
- Ana Neri 4
- 24 de Maio 245
- 186
- S. Barros 186
- M. Conrado 384
- L. Rodr. 10-a
- M. Aracati 15-b
- Correia Dias 335
- Maria Passos 21 (2.ª loja)
- M. Rangel 529
- M. Rangel 918
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- E. Otaviano 286
- Rio do Pau 30
- L. Pavuna 43-a
- Maria José 153-b
- E. Cardoso 85
- C. Benicio 4.152
- C. Tamar. 506
- B. de Souza 38
- Sta. Cruz 206
- C. de Faria 17
- Aug. Vasc. 20
- Santíssimo 13
- A. Alberto 439
- C. Dutra 3-b
- P. Freire 71

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pabio Duarte n.º 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as fôlhas do 17.º dia útil: — Montepio da Agricultura, ns. 7.601 a 7.603; Montepio da Educação, números 7.701 a 7.706, e Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, números 7.150 a 7.152.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado amanhã, dia 14, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

PROPOSTAS:

951	952	953	954	955	956	957
958	959	961	962	963	964	965
967	968	969	970	972	973	974
976	977	978	979	980	981	982
984	986	988	989	991	992	993
995	996	998	999	1000		

COMUNS EXTRAORDINARIOS (Código 22)

PROPOSTAS:

857	858	38	890	892	930	933
856	897	[illegible]				

COMUNS EXTRANUMERARIOS (Código 23)

PROPOSTAS:

2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022
2.023	2.024	2.025	2.026	2.027	2.028
2.029	2.030	2.032	2.033	2.034	2.035
2.036	2.037	2.038	2.039	2.040	2.041
2.042	2.043	2.044	2.045	2.046	2.047

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS:

3.042	18.879	12.165	14.360	14.633
25.104	26.290	27.230	28.320	29.484
34.612	37.380	39.329	43.090	44.879
44.988	46.114	50.063	50.249	50.638
51.948	53.436	54.884	56.161	57.010
57.282	57.710	58.181	58.292	58.304
58.363	58.372	60.844	61.318	62.030
62.353	62.464	63.328	64.682	65.127
67.323	90.601			

CASAMENTO

MATRICULA: 3.066.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
Clark GABLE
"ASSIM SÃO OS FORTES"
TECHNICOLOR
METRO-GOLDWYN-MAYER

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

Blagoieva levanta-se. Acabou-se a entrevista.

Instantes mais tarde, um homem de uns cinquenta anos, gordo, rude, de altura mediana, entra no escritório de Blagoieva. E' o camarada Bielov, com quem tenho de ir à residência dos aviadores.

Um automóvel aguarda-nos. Partimos imediatamente.

Circulamos por entre casinholas de madeira e fileiras de árvores. Passamos ante o aeródromo militar: cêrca de arame farpado, guaritas, soldados com fuzis, aviões pousados e sobrevoando o campo. Entramos de novo na estrada, com suas pequenas casas e grandes árvores e, de vez em quando, alguma pessoa andando com indiferença.

Por fim atingimos um recinto, em cujo interior acham-se várias casas. Na fachada do edifício principal aparecem dois retratos, de Lenine e Stalin, e muitas bandeirolas vermelhas. Vêm em nossa direção o diretor e o intérprete. Entramos no escritório do primeiro. Este põe-nos a par dos fatos. Segundo êle, o descontentamento reinante entre os aviadores espanhóis se deve ao trabalho de alguns elementos suspeitos. Ao ouvir esta palavra, Bielov levanta a cabeça ràpidamente, como cão que olfateia a pista.

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern. Entra em contacto com os líderes comunistas espanhóis na União Soviética.

Levado a José Diaz, que estava num hospital, transforma-se em seu secretário e recebe a incumbência de escrever um relatório sôbre as causas da derrota na Espanha. Delgado, prudentemente, não diz que a culpa da derrota cabia à Internacional Comunista. Refere apenas fatos, sem opinar. Diaz promete-lhe que os culpados, sejam quais forem, serão punidos. Mais tarde, Delgado saberia que todos os comunistas espanhóis com cargos de responsabilidade haviam recebido ordem para escrever relatórios como o seu.

Levado à presença de Manouilsky, Delgado é incumbido de fazer um relatório sôbre a situação dos anarquistas na Espanha. O relatório é entregue.

Em seu trabalho, apresenta observações sôbre a imigração espanhola na Rússia. Enquanto a maioria dos espanhóis vai para as fábricas ou para os coletivos, um pequeno número segue para academias militares e outros para o aparelhamento do partido. Entre êles forma-se uma casta de burocratas e protegidos.

Após fazer observações sôbre o martírio que vê em Moscou, Delgado é levado à presença de Dimitrov que lhe ordena que vá saber as causas de uma sublevação de aviadores espanhóis que haviam ido para a Rússia em treinamento pouco antes do fim da guerra civil.

Enquanto tomamos chá, comunicam-nos que os aviadores estão reunidos numa sala e que devo dirigir-lhes a palavra.

Para lá nos dirigimos.

E' um aposento retangular. Ao fundo, um estrado com uma mesa e algumas cadeiras. Diante do estrado uns bancos onde se acham sentados cêrca de cinquenta homens: são os aviadores que querem sair da União Soviética. Além dos retratos de Lenine e Stalin, que ocupam todo o fundo, estão colocados, por categoria, os dos membros do "bureau" político.

O diretor levanta-se. Faz-se silêncio!... Pronuncia um discurso de uns trinta minutos, senta-se, limpando a testa suada com um lenço. O tradutor faz um resumo de seu discurso: falou da União Soviética, do socialismo, de Lenine e Stalin. Insistiu sôbre o fato de serem os aviadores hóspedes de honra do povo russo e terminou dizendo que êles não devem partir.

O auditório manteve-se completamente frio. Chegou minha vez de falar.

— Camaradas — digo-lhes — antes de mais nada desejaria saudá-los em nome do partido comunista espanhol e do camarada Dimitrov.

Faço uma pausa mas ninguém aplaude à menção do nome do secretário geral do Komintern.

— Vou expor-lhes o objeto de nossa visita. Informaram-nos que desde há algum tempo adotaram uma atitude de franca indisciplina para com o diretor desta residência, a quem pedem insistentemente para partir.

Sempre o mesmo mutismo. Continúo.

— O Camarada Dimitrov, que tanto se interessa pela situação de vocês, quer saber em que pode ajudá-los. Peço-lhes que falem com tôda franqueza, assegurando-lhes que, sejam quais forem seus desejos, os transmitirei ao camarada Dimitrov.

Sento-me. Um após outro usam da palavra. O último faz uma síntese da situação.

— Tendo terminado a guerra e, com ela, os cursos por nós seguidos, as razões que aqui nos trouxeram desapareceram. A maior parte de nós tem famílias na América e deseja reunir-se a elas. Este é o problema. Não somos nem anti-soviéticos, nem anticomunistas, sendo a maioria membros do partido. Estamos muito gratos ao govêrno e ao povo russo, mas desejamos ir-nos. E' tudo...

Quando acabaram, olhei Bielov, que olhava para o diretor, que por sua vez fixava o tradutor, o qual tinha os olhos pregados nos retratos dos membros do "bureau" político.

Terminei dizendo.

— Podem ficar certos de que tudo transmitirei ao camarada Dimitrov. De minha parte, não encontro nada de recusável em suas aspirações.

Regressamos ao Komintern. Na sala de Blagoieva, esta e Bielov conversam animadamente durante alguns minutos, depois do que Blagoieva me diz:

— Camarada Luis, o Camarada Bielov informará pessoalmente o Camarada Dimitrov sôbre a reunião.

Nunca mais tornei a ver os aviadores. Consta, porém, que nunca foram autorizados a sair da U.R.S.S. (1)

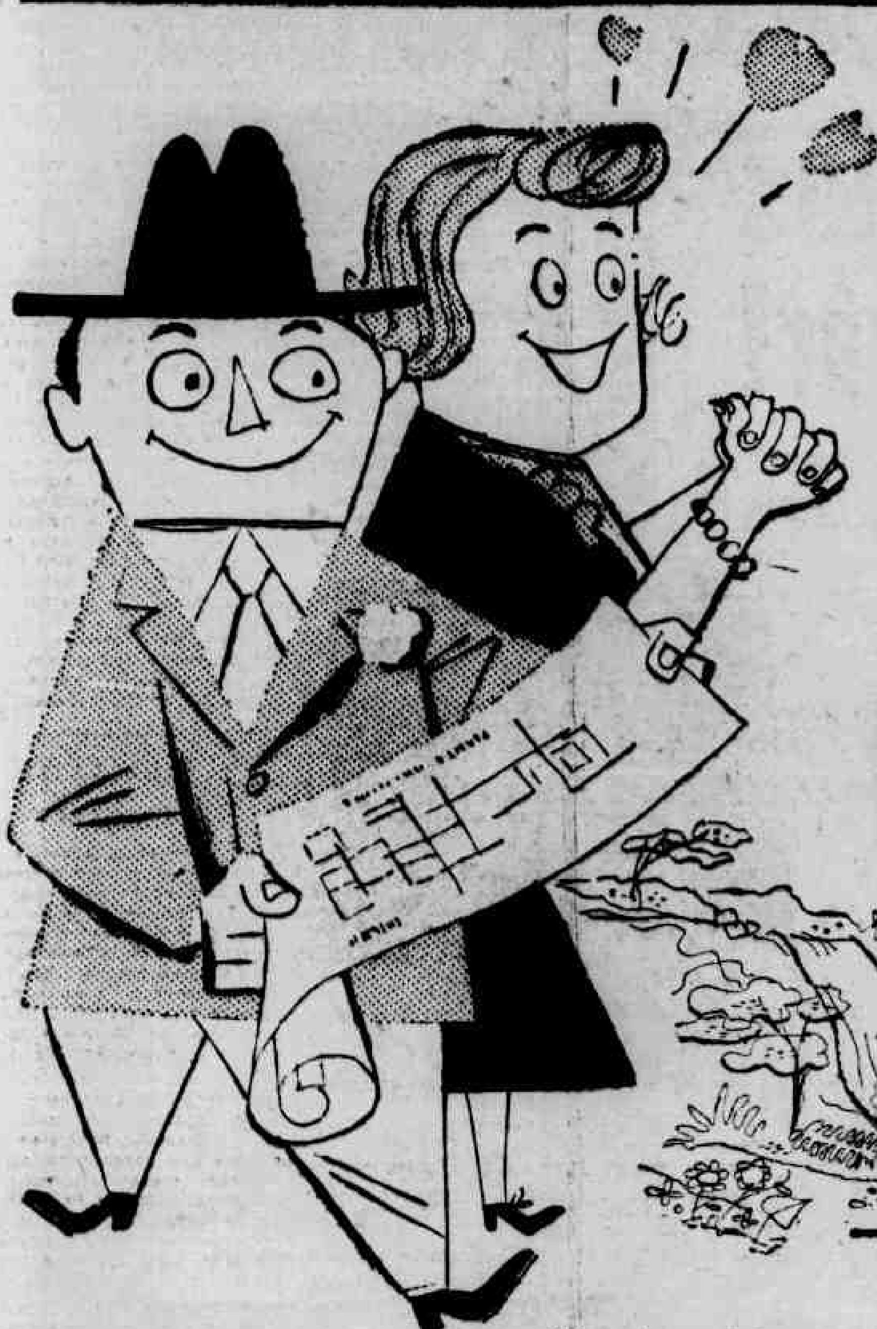
Fui inteirado de que se realizaram várias reuniões nas quais tomaram parte uma delegação do partido comunista espanhol, formada por José Diaz, Vicente Uribe, Pedro Checa, Dolores Ibarruri, a "Pasionaria", e Jesus Hernandez, e outra da secretaria do Komintern, integrada por Dimitrov e Manouilsky, acompanhados de Togliatti, Stepanov e Geroe, na qualidade de antigos representantes do Komintern na [illegible].

Nada foi dito, oficialmente, sôbre as decisões tomadas. Soube, porém, que quase tôdas as salvaram a linha da Internacional comunista foi justa, e correta a aplicação feita por seus delegados. A atividade dos conselheiros militares e diplomáticos não sofreu discussão. Contra José Diaz nada houve: sua enfermidade o protegia.

(Continua amanhã)

(1) Soube-se, depois, que foram trasladados ao campo de Karaganda, onde vários faleceram.

Seção IMOBILIÁRIA



No mais lindo recanto de Petrópolis...

com apenas Cr$ 500,00 mensais

v. pode adquirir *agora*
uma granja de 2000m² no

VALE DAS VIDEIRAS

que lhe oferece, por tão pouco, as seguintes vantagens:

CLIMA DE MONTANHA

Proporcionando-lhe no verão uma temperatura entre 12 e 24 graus e no inverno entre 4 e 10 graus. Frio sêco, absolutamente saudável.

BELEZAS NATURAIS

Em meio às montanhas cobertas de vegetação, Vale das Videiras possui maravilhosos recantos para passeios e excursões, lagos naturais e imponentes quedas dágua. É um refúgio adorável para os que vivem na agitação das grandes cidades.

TERRAS FERTILÍSSIMAS

Ideais para o cultivo de uvas, pêssegos, maçãs e outros frutos naturais dos climas frios. As uvas do Vale das Videiras são as mais famosas do Brasil tendo sido premiadas em muitas exposições. No Vale das Videiras há também pastos extensos onde V. pode se dedicar com êxito à criação de bovinos e equinos. Água em abundância, pura, leve, cristalina.



Além desses fatores, a aquisição de lotes no Vale das Videiras representa uma sólida aplicação de capital numa região de

Valorização Segura

em face da sua privilegiada situação e da facilidade de comunicações com o Distrito Federal e os mais populosos centros do Estado do Rio.

Reserve imediatamente seu lote

Vale das Videiras
(ARARAS)

CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar — Rio

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 — Rio

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO, 139, 1.°
Tels.: 32-8281
32-9767

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6671

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.° andar
Sala 713 — Fone: 42-2455

Juros de 8 %
AO ANO
Pagos trimestralmente — Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Aberto de 9.30 às 17,30 horas

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos prontos e em acabamento, para entrega em 3 meses, de sala, 2 e 3 quartos, demais dependências. Preços de Cr$ [illegible] a 340.000,00 com [illegible] financiados. Edifício à Rua General Bruce, 445 — com vista para o Campo de S. Cristovão. Visitas diàriamente das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas, com a Empresa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 1[illegible] — S/ 813 [illegible] — Tel. [illegible]

GRUPO DE SALAS
(CENTRO)
Propriedade da Imobiliária Delamare S. A.

Vende-se grupo de salas, com saleta, 2 salas e sanitário, à Avenida Presidente Vargas, 446. Cr$ 150.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos. — Tratar na

IMOBILIARIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.° andar — Sala 304 — Tels.: 43-1155 e 43-6737

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR — TEL.: 23-1830

EDIFÍCIO CIRÚ

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, frente para um play-ground, em final de construção, à rua Toneleros, 89 e 91, com sala, 3 quartos, armários embutidos, área com tanque, dependências de empregada e garagem. Preço a partir de Cr$ 560.000,00 com 50% de financiamento em 10 anos, juros 10% a. a., Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.° ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO GALIDA

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos em construção, à Av. Mem de Sá, esq. de Ubaldino do Amaral (Centro), com Entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos, juros 10% a. a. Tabela Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.° ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

EDIFÍCIO MONIQUE

PROPRIEDADE E INCORPORAÇÃO DA
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Ótimos apartamentos, em construção à Av. Pasteur, junto ao n. 126, frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, com 3 quartos, sala, hall, saleta, 3 varandas, envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, com financiamento de 50% em 10 anos, juros 10% a. a. T. Price.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 446 — 3.° ANDAR — SALA 304
TELEFONES 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO	—	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
		Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO	—	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS	—	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI	—	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA	—	Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE	—	Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE	—	Av. Amazonas, 487
RECIFE	—	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

Mais de 10 mil tratores para a mecanização da lavoura

Declarações do presidente da Comissão Permanente de Revenda do Ministério da Agricultura

"MAIS de 10 mil tratores foram adquiridos o ano passado pela Comissão Permanente de Revenda", declarou o sr. Cid Holanda Távora, presidente da Comissão, esclarecendo que o ministro João Cleofas está muito empenhado na batalha da mecanização da lavoura.

"Além disso, — prosseguiu o sr. Holanda Távora —, a orientação traçada pelo ministro da Agricultura permitiu que o govêrno norte-americano proclamasse ao mundo que o Brasil se colocou entre os maiores compradores de tratores, no ano passado".

A mecanização da lavoura será a transformação de nosso solo, permitindo um maior aproveitamento do terreno e contribuindo para o aumento da produção".

FACILIDADES AOS LAVRADORES

"Na batalha em que estamos empenhados, procuramos apresentar aos lavradores, tanto do norte como do sul do país, conjuntos mecanizados para revenda pelo preço do custo e a prazo", concluiu o sr. Cid de Holanda Távora.

MAQUINAS VENDIDAS

Mais de 192 conjuntos agrícolas foram revendidos pelo Ministério da Agricultura, no presente ano — informou o presidente da Comissão de Revendas do Ministério da Agricultura.

Aumento da produção algodoeira

O SERVIÇO de Estatística do Ministério da Agricultura divulgou a primeira previsão da safra algodoeira do país em hectares e toneladas.

Os resultados referem-se à área cultivada e à safra esperada.

ÁREAS CULTIVADAS

Segundo o Serviço, são as seguintes as áreas cultivadas: Minas Gerais, 75.561 hectares; São Paulo, 1.320.158; Paraná, 86.720; e Santa Catarina, 233.

SAFRA PARA 1952

Está sendo esparada a seguinte safra para o corrente ano: Minas Gerais, 44.640 toneladas; São Paulo, 854.309; Paraná, 64.304; e Santa Catarina, 48.

Embora os resultados correspondentes ao ano de 1951 estejam sujeitos à retificação, a comparação entre êles e os que acabam de ser divulgados, apontam aumento de produção correspondente aos três Estados, na ordem de 150 mil toneladas.

Secretários substitutos

O sr. Dulcídio Cardoso, que responde pela Prefeitura na ausência do sr. João Carlos Vital, deu posse ontem, como substitutos, aos senhores Ivan do Espírito Santo Cardoso, na Secretaria do Interior, e Aleir Anibil Antunes, na Secretaria de Educação.

BICENTENÁRIO DE VILA BELA, PÔSTO AVANÇADO DO BRASIL

VILA Bela da Santíssima Trindade, Mato Grosso, vai comemorar seu bicentenário. Situada na fronteira com o Paraguai, é das mais antigas cidades brasileiras.

MARCHA DAS BANDEIRAS

O bandeirismo, que derrogou, pelo direito de posse, o Tratado de Tordesilhas, viu surgir a figura de Antônio Raposo Tavares, principal dilatador de nossas fronteiras, que impôs a retirada dos que as tinham invadido. Veio, então, por volta de 1720, a conquista de Mato Grosso, pela busca do ouro de Cuiabá, julgado o novo "El Dorado".

FUNDAÇÃO DE VILA BELA

Surgindo, na diplomacia portuguesa, Alexandre de Gusmão, afirmador, no Tratado de Madrid (13 de janeiro de 1750), do direito do "Uti Possidetis", foi recomendado aos governadores de Cuiabá e Mato Grosso, desligados da capitania de São Paulo, a ampliação dos nossos direitos de posse.

E assim foi que se fundou, a 19 de março, a capital da nova capitania, no antigo local de Pouso Alegre, com o nome de Vila Bela da Santíssima Trindade, à margem direita do Guaporé.

BARREIRA ESTRATÉGICA

O local era inadequado ao desenvolvimento do futuro centro urbano. Mas o capitão-general Antônio Rolim de Moura Tavares resolveu que ela aí fôsse plantada por constituir uma barreira estratégica na defesa do território brasileiro.

Foi, assim, Vila Bela a matriz dos pontos guarnecidos daquela parte das fronteiras, onde Luís de Albuquerque fêz levantar o monumento da conquista, o Forte Príncipe da Beira.

TRANSFERENCIA

As comemorações do bicentenário foram transferidas de 19 de março para 8 de junho, em face das chuvas que se derramam copiosamente sôbre a região antes que chegue essa época de estiagem.

Tenente-brigadeiro para chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

O Senado aprovou ontem o projeto que dá nova redação ao artigo 3.º e seu parágrafo 1.º da lei n.º 1.185. A modificação feita resultou no seguinte:

"A Chefia do Estado-Maior da Aeronáutica é privativa do pôsto de tenente-brigadeiro. As funções de comandante da 2.ª Zona Aérea, diretor-geral do Ensino e inspetor-geral do Estado-Maior da Aeronáutica serão exercidas por oficiais-generais do pôsto de tenente-brigadeiro ou major-brigadeiro".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Paulo Fernandes Viana, juiz ouvidor do Paço.

POLICIA REGULAR

A atual Polícia Militar, criada pelo decreto e com o nome citados, contou, inicialmente, com 218 homens distribuídos em 4 companhias, uma de cavalaria e 3 de infantaria. A cavalaria instalou-se num casebre do Campo de Sant'Ana, onde fica hoje a estação Pedro II. As de infantaria, na Ajuda, perto do convento dêsse nome, que existiu na Prainha, quase na extremidade da atual Avenida Rio Branco, e no Valongo, onde hoje termina a rua Camerino.

Seu primeiro comandante foi o coronel José Maria Rabelo, que tinha por auxiliar o major Miguel Nunes Vidigal, o lendário Vidigal das crônicas policiais do Brasil-Colônia.

FINALIDADE E ORGANIZAÇÃO

O decreto declarava: "o estabelecimento de uma Guarda Militar de Polícia é o mais próprio não só para aquelle desejado fim da boa ordem e socego público, mas ainda para obstar às damnosas especulações do contrabando".

Eram 6 oficiais, 14 oficiais inferiores, 196 praças e 2 não-combatentes (ajudante de cirurgia e ferrador). O sargento-mór do Estado Maior ganhava 48$000 por mês. Um furriel, $200 por dia. Um soldado, $080.

MANUTENÇÃO

Entre as rendas que se destinavam à manutenção da polícia, cabiam tributações sôbre licença para pedir esmola ($400), tabernas que vendem comida feita (8$400), carros que ganham frete (4$000), cavalos e bêstas de aluguel (1$000), passaportes para barra fora ($200), sem contar outras como a devida por "escravos novos e ladinos, que sahem de barra fora para os portos do Sul" (4$800).

O VIDIGAL

"Homem alto, não muito gordo, com ares de moleirão" — assim se descreveu o famoso Vidigal. Fazia êle tôda a ronda noturna da cidade, sendo temido nas rodas de fados, onde sua chibata inspirava terror. Os "patuscos" lhe tinham grande mêdo, pois, os que apanhava, ou iam para a "Casa de Guarda da Sé", ou levavam "côvado e meio às costas".

O 31.º DE VOLUNTARIOS

Transferida em 1831 para a rua dos Barbonos (atual Evaristo da Veiga, onde ainda está), com o nome de Corpo de Guardas Municipais Permanentes, a polícia teve como segundo comandante o tenente-coronel Luís Alves de Lima, futuro Duque de Caxias.

Brilhou, na Guerra do Paraguai, já como Corpo Policial da Côrte, destacando-se o 31.º de Voluntários, cuja mascote era o cão "Brutus", empalhado e guardado até hoje. Seus servidores abriram mão de cinco por cento do sôldo, durante seis meses, em benefício das despesas feitas pela Nação.

NA REPUBLICA

O primeiro decreto do govêrno provisório — n.º 1, de 15 de novembro de 1889 — foi relativo à corporação, que então ganhou o nome de Corpo Militar da Polícia do Município Neutro, tendo por primeiro comandante republicano o coronel Antonio Germano de Andrade Pinto. Tinha 1705 homens e 426 cavalos. Um comandante de regimento ganhava 200$000.

HOJE

A Polícia Militar, conta, hoje com 7.500 homens, entre praças e oficiais, havendo numerosos claros em suas fileiras. Possui cêrca de 500 cavalos. Um praça "pronto", (isto é, que deixou de ser recruta) percebe Cr$ 1.250,00 mensais. Seu comandante é o coronel Niso de Viana Montezuma, que tem como ajudante de ordens o capitão Godofredo Hoehl.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

APROVAÇÃO IMEDIATA

— "Esperamos que a assembléia aprove, não só o substitutivo Lício Hauer, mas também o "ultimatum" à Comissão Governamental, que, até agora, não realizou sua primeira reunião" — declarou o sr. Odorico Gonçalves da Rocha, secretário da Comissão Central Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos e Autárquicos.

CONVITE A DEPUTADOS

Para a assembléia de hoje, foram convidados vários deputados, inclusive o sr. Heitor Beltrão, que está encarregado de interpelar, na Câmara, o líder da maioria sôbre o aumento de vencimentos dos funcionários.

Os membros da Comissão Pró-aumento acham que a assembléia de hoje será decisiva para a solução do assunto.

DECLARAÇÕES DO SR. SIMÕES LOPES

Depois de haver afirmado que não cogitava de reestruturação, e que ia continuar os trabalhos da primeira Comissão, declarou-nos o sr. Simões Lopes, presidente da nova Comissão Governamental:

— "Dentro de 10 dias, espero que os trabalhos da Comissão já sejam conhecidos, a não ser que algum dos membros peça vista dos trabalhos, o que retardará um pouco sua conclusão."

Seção IMOBILIÁRIA

os bons negócios -não podem esperar!

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE FAZER UM BOM NEGÓCIO ADQUIRINDO SEU LOTE EM

Jardim Meriti

o novo loteamento da OSA!

É tal o interêsse despertado por êste loteamento esplendidamente situado em São João de Meriti, a apenas 25 minutos da Praça Mauá e atravessado pela importante rodovia Presidente Dutra que, é bem provavel, já estarem todos os lotes vendidos dentro destes próximos 90 dias! Se V. tem realmente interesse em fazer um bom negócio, não perca tempo. Mande-nos o cupom abaixo e combine tudo para uma próxima visita a Jardim Meriti. Teremos o maior prazer em conduzi-lo ao local sem o menor compromisso ou despesa de sua parte.

Para grandes e pequenas indústrias.

Para boa aplicação de capital.

Para a construção de sua casa.

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA
★
FACILIDADE DE CONDUÇÃO
★
AGUA E LUZ ELÉTRICA

Agua em todos os lotes graças ao contrato com a Prefeitura de São João de Meriti. A luz elétrica será fornecida pela LIGHT

FACILIDADE DE PAGAMENTO

100 meses, sem entrada e sem juros. Com o pagamento da 1.ª prestação, V. toma posse imediata do seu lote.

Envie-nos, devidamente preenchido, êste cupom para obter tôdas as informações que deseja, sem o menor compromisso:

Nome ....

Endereço ....

Profissão ....

Cidade .... Telefone ....

J.M. - T.I.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR — TEL. 43-9993

Loteamento inscrito sob n.º 107, talão 123, número de ordem 99, fls. 133, livro 8 E, no Reg. de Imoveis da 2.ª circunscrição da comarca de Duque de Caxias, de acôrdo com os decretos 58 e 3079.

Standard 904

30 milhões de cruzeiros para o trigo nacional

Cleofas intensifica a mecanização da cultura tritícola

O MINISTRO João Cleophas acaba de obter a aprovação do presidente da República ao seu pedido de 30 milhões para intensificação da cultura do trigo nacional.

Com as crescentes dificuldades de importação dêsse cereal, provocadas pela pobreza das colheitas argentinas, que não bastam para o consumo interno, pela escassez das nossas reservas em moeda americana, o ministro da Agricultura decidiu ampliar os recursos materiais necessários ao aumento da safra brasileira.

O crédito de 30 milhões será empregado na aquisição de equipamento para a mecanização da lavoura tritícola do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O sr. João Cleophas embarca amanhã, para o sul do país, onde percorrerá tôda a região cultivadora de trigo.

PUBLICIDADE

Grant Advertising Publicidade S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Grant Advertising Publicidade S.A., dia 21 de maio de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1952.

Pela Diretoria,

R. G. SUTHERLAND
Diretor-Presidente

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

insistindo em que, dessa vez, as eleições seriam secretas, em cabine indevassável como no sistema eleitoral brasileiro.

O voto a descoberto, defendido pela "Cruzada", e que sempre caracterizou as pugnas do Clube, significava apenas a inexistência de uma cabine indevassável. O votante, munido de seu envelope, entraria no recinto, assinaria no livro próprio, e depositaria seu voto na urna.

A "Cruzada" achava, ainda, que os documentos referentes ao pleito não deveriam ser destruídos imediatamente, pois sua conservação seria útil a admissíveis investigações posteriores em tôrno do pleito, no caso de uma das correntes desejar algum exame.

NO MEIO DAS NEGOCIAÇÕES

Tôdas essas negociações de processamento eleitoral se enquadravam dentro dos estatutos do Clube.

Os generais Pradel e Horta Barbosa transferiram as negociações para uma nova reunião, ainda esta semana.

Ontem, a "Cruzada Democrática" foi surpreendida com uma providência da atual diretoria do Clube que, rompendo os entendimentos para posterior solução do caso, publicou as instruções definitivas do pleito.

Nessas instruções, figura o critério da cabine indevassável.

A "Cruzada Democrática" ainda está à espera de um comunicado oficial da atual diretoria do Clube, a respeito do assunto.

Entretanto, um porta-voz da diretoria declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que essa participação não virá.

A distribuição dos boletins do Clube, contendo as instruções, e a colocação destas nas paredes da Casa são consideradas pela atual diretoria como providências satisfatórias para a publicidade do pleito.

SERÁ INTERPELADO

O general Honorato Pardel, a quem estava confiada a tarefa de tratar das negociações acima referidas, interpelará o general Horta Barbosa, a respeito da publicação das instruções, antes de ter havido o entendimento definitivo entre ambos.

TERMINOU NOS ESTADOS

A apuração de votos nos Estados já terminou. Mais de 6 mil oficiais votaram. Ambas as correntes estão guardando os votos, que somente serão entregues ao Clube, para contagem, no próximo dia 20.

DISCURSO DE ETCHEGOYEN

O general Alcides Etchegoyen vai falar aos seus eleitores às 20 horas da próxima sexta-feira, em reunião na sede do Círculo dos Oficiais Reformados das Fôrças Armadas, à praça da República.

Vai ser o primeiro e único discurso do general Etchegoyen, durante sua campanha, e será feito durante uma reunião para coordenação das últimas medidas eleitorais da "Cruzada" e relato de suas atividades.

VENCEU NOS ESTADOS

Muito embora cerrado sigilo cerque os resultados parciais, é voz corrente que o general Etchegoyen venceu nos Estados.

A "Cruzada" está certa de sua vitória também no Distrito Federal, considerando significativo o fato de apenas 5% dos oficiais aqui residentes ter participado do banquete em homenagem ao general Estillac.

A CRISE MILITAR INFLUI NO MOVIMENTO BANCARIO

S. PAULO, 12 (Sucursal) — A situação bancária, nestes primeiros meses do ano, continua a caracterizar-se pela estagnação de depósitos e empréstimos, tendo muitos bancos registrado diminuição em seu movimento em março — informa o boletim do Consórcio Brasileiro de Investimentos.

Como resultado dessa tendência, boa parte da procura de crédito bancário não é satisfeita, pois os bancos têm de limitar-se a atender os seus clientes tradicionais e, de preferência, os seus próprios depositantes.

Aumenta, por isso, a procura de financiamento fora dos bancos, o que é comum principalmente no interior. Está contribuindo para essa situação também o declínio do papel-moeda em circulação que registrava em 31 de março uma diminuição de mais de um bilião de cruzeiros, em confronto com o nível de 31 de dezembro último.

Segundo se afirma nos círculos bancários, a situação política em março, caracterizada pela inquietação decorrente da chamada crise militar e de notícias alarmistas sôbre as perturbações da ordem em algumas regiões, motivou fortes retiradas e influiu na estagnação e, em alguns casos, no declínio dos depósitos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

não estão sujeitas a barreiras, despedem empregados em massa. Um fabricante de sodas de Varginha já despediu 100.

— É uma situação insustentável, dizem os comerciantes e industriais.

Os próximos acontecimentos dependem, principalmente, do pronunciamento das autoridades sôbre a medida que sugerem:

— Extinção das barreiras como repartições arrecadadoras.

IMPOSTO DE RENDA

Os responsáveis pela situação são os "comandos" do Impôsto de Renda. Durante 3 dias, permaneceram em Varginha, em "visita cordial", segundo dizem, e as multas ultrapassaram a Cr$ 100 mil. Voltarão brevemente para nova e mais rigorosa fiscalização.

Nas "visitas de cordialidade", os fiscais do Impôsto de Renda preocupam-se apenas com o livro de inventários, que querem pronto na data do encerramento do balanço. A cada ano de atraso, corresponde uma multa de Cr$ 5 mil.

Isto provocou outra medida, a ser sugerida ao ministro da Fazenda:

— Abolir a exigência do livro de inventários estar pronto no dia do encerramento do balanço.

ORIENTAÇÃO

Problema de fiscalização é também problema de orientação — disse um dos oradores na reunião. O ambiente de revolta é mais pela surprêsa de uma ditadura fiscal, cuja fiscalização tem apenas ... O município de Três Pontas, por exemplo, foi fiscalizado pela primeira vez em tôda a sua história. Chegaram os fiscais para um "levantamento de débito e cadastral", que atingiu os anos de 1946 para cá. Poucos conheciam exatamente os regulamentos, mas os fiscais não procuraram orientar, e sim multar, com penalidades que atingem até a Cr$ 100 mil.

As cidades de Passos e Paraguaçu preparam-se para lacrar as portas de suas casas comerciais à passagem dos fiscais.

HUMILHAÇÃO

Os negociantes não se queixam apenas das arbitrariedades fiscais (é acusação feita por êles, dizendo que os fiscais se utilizam de elementos incompletos), mas também do que consideram como humilhação: permanência demorada da fiscalização. Uma turma já trabalha há 2 meses na firma Diniz & Cia., de Varginha.

As medidas que serão sugeridas quanto ao Impôsto de Renda, além da citada (livro de inventários), são:

— anistia ampla de todos os débitos fiscais até 1950, inclusive, tendo em vista a deficiência de fiscalização regular e de orientação ao contribuinte;

— elevação para o limite máximo de Cr$ 500 mil do movimento de vendas anuais e de Cr$ 100 mil para o capital registrado, para efeito da exigência de escrita regular.

UNIÃO

A reunião de Varginha foi o ponto de partida para a união das classes produtoras e comerciais, na defesa dos seus interêsses.

O sr. Renato Falci, presidente da Associação Comercial de Minas e chefe da delegação de Belo Horizonte, frisou êste ponto muito bem, dizendo:

— Temos que disseminar êsse esfôrço de caráter associativo.

SITIO EM SANTA CRUZ

Vendo — Cr$ 500.000,00 um sítio próximo da Estação, com 86.000m2, todo plano e cultivado. Casa de residência moderna, com 7 divisões, fogão a gás, banheiro completo, com todo confôrto, e uma casa para colono. Preço abaixo do valor. INFORMAÇÕES E VENDA COM: F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º — Sala 407 — Tel.: 52-2918.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

outras pessoas possam descer, em aviões ou helicóptero.

O helicóptero da comitiva deverá ser o primeiro a descer. Só depois disso é que será iniciada uma rápida incursão até o local do desastre, o que se espera seja feito sem grandes dificuldades, em virtude da picada já aberta pelos 14 pára-quedistas.

2 CHEFES E 1 ELOGIO

O sr. Tooney, da Pan American, chegou ontem às margens do Araguaia e, em palestra conosco, teve ocasião de enaltecer o trabalho da Expedição Humanitária, aprovando a iniciativa.

A caravana paulista tem dois chefes: o da parte administrativa, deputado Lino de Matos, e o da parte militar, tenente Ribamar Miranda.

HELICÓPTERO DESMONTADO

Seguiu, desmontado, para Araguaia, por via aérea, o helicóptero da Pan American. Outro avião da emprêsa, conduzindo 10 homens para a montagem do aparelho, seguiu para a mesma localidade.

NÃO HA' SOLDADOS

Soubemos aqui das notícias que estavam sendo veiculadas no Rio e em São Paulo, sôbre a existência de soldados da FAB no local do desastre, montando guarda aos destroços do "Presidente".

Esta notícia, no entanto, é completamente falsa e tendenciosa, parecendo ter por objetivo desmerecer aos olhos de todos o esfôrço gigantesco dos 14 pára-quedistas que enfrentaram e ainda enfrentam dificuldades de tôda sorte, perigos inauditos, com o único objetivo de esclarecer por completo o desastre.

São êles os homens brancos que estão mais próximos do "Presidente".

NOVA BASE

Foi criada uma nova base de operações a 40 quilômetros do local onde caiu o avião. Existem, assim, duas bases, de onde estão sendo dirigidos os trabalhos: uma a 5 quilômetros, cujo núcleo inicial é formado pelos 14 pára-quedistas e outra a 40 quilômetros, destinada a receber aviões de maior porte.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

O comandante da 1.ª Zona Aérea, ao qual estão subordinadas a comissão de inquérito e a expedição da FAB, enviou ao ministro da Aeronáutica o seguinte comunicado:

— "Os trabalhos da Comissão de Inquérito prosseguem com a maior rapidez possível.

Acabando de chegar em Lago Grande, após sobrevoar o local do acidente, informo a v. exa. que constatei a presença, a cêrca de cinco quilômetros dos destroços do "Presidente", dos pára-quedistas lançados ontem, tendo observado um número aproximado de 14 pára-quedas e distinguindo apenas cinco homens.

Nosso pessoal continua com grandes sacrifícios, penetrando pela floresta, com destino ao local em que se encontra o avião sinistrado, não podendo, até o momento, precisar a data em que o alcançará.

O helicóptero chegado ontem dos Estados Unidos, em virtude de entendimentos entre os governos brasileiro e americano, seguiu hoje para Araguacena, a bordo de ... a fim de auxiliar os trabalhos da Comissão de Inquérito e a Expedição".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Esta entidade é autônoma, não dispondo, pois, de verbas orçamentárias, e vivendo às expensas de suas próprias receitas. Isto complica a execução de um programa racional de soerguimento da zona portuária.

ARMAZENS PEQUENOS

Além do mais, todos os armazéns do cais têm apenas um pavimento e sua capacidade total não basta, sequer, para atender aos serviços normais do Pôrto.

Não se poderá pensar em descongestionamento das instalações portuárias, sem atacar o problema da insuficiência dos armazéns.

TAXAS E BUROCRACIA

A conferência alfandegária das mercadorias, para fins de desembaraço e saída, só se realiza no período entre 12 e 16 horas, muito embora a descarga de navios e consequente entrada da carga nos armazéns se efetue ininterruptamente enquanto o navio está atracado.

Esta circunstância burocrática agrava o congestionamento. E o mesmo acontece com as taxas que atualmente vigoram para o cálculo da armazenagem, menores que as cobradas por armazéns particulares.

Os períodos de armazenamento são bastante longos, e isso permite que os importadores transformem os armazéns do pôrto em verdadeiros depósitos para as suas mercadorias.

LICENCIAMENTO

A chegada simultânea de grandes partidas de mercadorias estrangeiras, algumas decorrentes de licenciamentos, talvez excessivamente concentrados, por parte da CEXIM, concorreu para agravar ainda mais o congestionamento. Outra circunstância importante é a não realização dos habituais leilões de mercadorias durante certo tempo, o que motivou a ocupação, em caráter estável, de grande espaço nos armazéns.

OS AUTOMOVEIS

Quem quer que passe pela avenida Rodrigues Alves, fica espantado com a quantidade de automóveis. Êles também representam um fator de congestionamento.

O ano passado, as importações dos chamados "automóveis-bagagens" muito contribuíram para isso. Grande quantidade de veículos chegou ao Rio, abarrotando pátios e outros locais disponíveis.

As apreensões da alfândega tornaram demorada a permanência dos carros na faixa do cais. E êles ocuparam um espaço na verdade precioso.

PLATINA E JOCOSA DESTACAM-SE NAS PRINCIPAIS CARREIRAS DE DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,30 horas.
Ks
1 — 1 Itaipu 54
2 — 2 Considerado . . 54
3 — 3 Escuario . . . 54
4 Cau 54
4 — 5 Dulnesa . . . 54
6 Finger Grass . 54
—o—
2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,55 horas.
Ks
1 — 1 Musiciania . . . 52
2 — 2 Patria (ex-Fulval) 56
3 — 3 Luisiana . . . 50
4 Dalmatia 45
4 — 5 Hoiege . . . 52
6 Lampeira . . . 52
—o—
3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.
Ks
1 — 1 Alvitre 52
2 Milu 57
2 — 3 Ocot 54
4 Jurujuba . . . 52
3 — 5 Panópila . . . 52
6 Fogo Bravo . . 54
4 — 7 Mau 50
8 Mabon 52
—o—
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,15 horas.
Ks
1 — 1 Léo 55
2 Torepi 54
2 — 3 Borrifo 50
4 Creoulo 54
3 — 5 Noviço 54
6 Mitene 54
4 — 7 Dalmata 50
8 Galathéa . . . 54
" Fogo Belo . . 52
—o—
5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.
Ks
1 — 1 Giselle 54
2 — 2 Dança 50
3 Elanur 50
3 — 4 Changa 50
5 Catira 50
4 — 6 Marinhara . . . 54
7 Olatria 54
6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.
Ks
1 — 1 Incendiario . . 58
" S. Bernhardi . 52
2 — 2 Iguee 58
3 Ibiapo 50
3 — 4 Arroz Amargo. 58
5 Irresistivel . . 54
4 — 6 Don Luvaldo. . 50
" Allamles . . . 56
—o—
7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).
Ks
1 — 1 Hyada 54
2 Beleza 54
2 — 3 Querela 54
4 Ave Alta . . . 54
5 Bassoroca. . . 54
3 — 6 Fraulein . . . 54
7 Saravence . . . 54
8 Ibarra 54
4 — 9 Okayama . . . 54
10 Capitânea . . . 54
11 Quilha 54
—o—
8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).
Ks
1 — 1 Polio 50
2 Blue Dream. . 56
3 Abiin 54
2 — 4 Aquila 56
5 Estalo. 50
6 Eseiero 50
3 — 7 Moratia 56
8 Lucifer 50
9 Intrépido . . . 50
4 — 10 Balancin. . . . 54
11 Kambaka . . . 54
12 Rio Verde . . . 54
" Carinho 52
—o—
9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).
Ks
1 — 1 Arapuan . . . 54
2 Itamoji 50
2 — 3 Alvino. 52
4 Espadarte . . . 52
5 Itaimba 58
3 — 6 Missioneiro . . 56
7 Follador 52
8 Hollywood . . . 54
4 — 9 Mau 58
10 Erin 54
11 Come On! . . 58

A reunião de domingo

1º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 13,30 horas.
Ks
1 — 1 Madrigal . . . 56
2 — 2 Path Finder . . 52
3 — 3 Croydon 56
" Parthenon . . . 56
4 — 4 Presidente . . 56
" Elail 54
" El Gaucho . . 56
—o—
2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 13,55 horas.
Ks
1 — 1 Morumbi . . . 56
2 — 2 Quali 54
3 — 3 Curió 54
4 Tejucupapo . . 54
4 — 5 Ravel 54
6 Favorit 54
—o—
3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,20 horas — "Alvaro Fontes" (Hand. Especial).
Ks
1 — 1 La Coruña . . . 51
2 — 2 Terzica 52
3 Cupletista . . . 48
3 — 4 Arcame 54
" Bumble Bee . . 52
4 — 5 Jocosa 60
" Bakelita . . . 57
" Sans Route . . 50
—o—
4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14,45 horas.
Ks
1 — 1 Saigon 55
" El Gin 55
2 — 2 Sorriso 55
3 Marengo . . . 55
3 — 4 Submarino . . . 55
5 Parnaso 55
4 — 6 Agual 55
7 Uasstro 55
8 Ulron 51
—o—
5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,10 horas.
Ks
1 — 1 Halenia 55
2 — 2 Espadana . . . 55
3 Pandorra . . . 55
3 — 4 Nativa 55
5 Ancora 55
4 — 6 Araripe 55
7 Sierra Madre . 55
—o—
6º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 350.000,00 — Às 15,40 horas — G. P. Marciano de Aguiar Moreira.
Ks
1 — 1 Platina 55
2 Hydé 55
2 — 3 Acrópole . . . 55
4 Hidalga 55
3 — 5 Flor do Sol . . 55
6 Vigorosa . . . 55
4 — 7 Nabia 55
" Nix 55
—o—
7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).
Ks
1 — 1 Fundamento . . 52
2 Oracia 54
3 Algéria 50
2 — 4 Montanhês . . . 56
5 Monterrey . . . 56
6 Ojerisa 54
3 — 7 Theóphilo . . . 56
8 Indolente . . . 56
9 Tártaro ex-Remanso 56
4 — 10 Oleta 54
11 Macedônia . . . 56
12 Guayanaz . . . 56
" Ornato 56
8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).
Ks
1 — 1 Pancada 55
" Nagola 55
2 Prédica 55
2 — 3 Nikola 55
4 Arouca 55
5 Elegal 55
3 — 6 Rumena 55
7 Levuska 55
8 Luxuosa 55
4 — 9 Indayá 55
10 Escallonia . . . 55
" Jonclis 51
—o—
9º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).
Ks
1 — 1 Kentucky . . . 54
2 Larue 52
2 — 3 Buonarotti . . . 58
4 Rio 58
3 — 5 Don Carelli . . 54
6 Ernani 54
" Master Bob . . 58
4 — 7 Eudora 52
8 Arcame 52
" Bumble Bee . . 52

DANDO prosseguimento ao seu calendário clássico, o Jóquei Clube Brasileiro fará disputar domingo o Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", na distância de 2400 metros e com Cr$ 350.000,00 de dotação.

Essa prova reuniu as inscrições de Platina, Hydé, Acrópole, Hidalga, Flor do Sol, Vigorosa, Nabia e Nyx, tôdas com 55 quilos.

DESTAQUE

Como se pode notar sem esfôrço, Platina destaca-se francamente das demais, tudo indicando ser a defensora do Stud Feixoto de Castro uma vencedora iminente, devendo, em previsão normal,

Nabia, a adversária mais categorizada da defensora do Stud Peixoto de Castro no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — Sem adversárias a pensionista de Claudemiro Pereira no Handicap Especial "Alvaro Fontes"

juntar mais uma vitória clássica ao seu já sugestivo acervo de sucessos.

Como competidora mais categorizada, deve-se apontar Nabia, do Stud L. de Paula Machado.

A filha de High Sheriff vem sendo cuidadosamente preparada pelo seu competente treinador Ernani de Freitas e já deu mostras de ser uma corredora de recursos bem apreciáveis.

Muito embora a forma atual de Platina a eleve como a principal figura do cotejo, Nabia poderá pregar-lhe um susto e obrigá-la a dar tudo para garantir o triunfo.

O HANDICAP ESPECIAL

O Handicap Especial Alvaro Fontes é a outra carreira de importância na domingueira gaveana.

Confirmaram inscrições La Coruña 51, Terzica 52, Cupletista 48, Arcame 54, Bulble Blee 52, Jocosa 60, Bakelita 57 e Sans Route 50.

Jocosa, que reaparece na Gávea vindo de duas atuações aceitáveis em Cidade Jardim, obtendo um terceiro e um segundo para a excelente Inocência, é a fôrça inconteste do páreo, devendo vencer sem dificuldades, dada a ausência absoluta de concorrentes à altura de sua categoria.

As outras, inclusive as suas duas companheiras Bakelita e Sans Route, deverão lutar pela formação da dupla, pois a pensionista de Claudemiro Pereira pode ser considerada uma legítima barbada.

NOTAS TURFISTAS

Dos parelheiros que vieram disputar o Grande Prêmio "São Paulo", apenas Best ficará em nosso país. Seus proprietários estão legalizando seus papéis e o referido corredor permanecerá disputando corridas em Cidade Jardim e Gávea. Best já está no Rio, tendo sido alojado numa das cocheiras da Vila Hípica.

* * *

Notícias de Buenos Aires dão conta da péssima recepção que tiveram Irineu Leguisamo e Juan de La Cruz. A imprensa local culpa os dois profissionais pela derrota de Yatasto, alegando que o animal não correu em perfeitas condições físicas e técnicas.

Legui e J. de La Cruz não concederam entrevistas no aeroporto, mas foram alvo de demonstrações desagradáveis por parte de turfistas exaltados.

Informa, ainda, o telegrama, que a Associação Protetora de Animais Puros-Sangues oficiará ao treinador de Yatasto, reprovando-o pela insistência em apresentar o animal completamente sentido.

* * *

O inédito Brincalhão, pensionista de Ataliba Moreira, tardará em fazer a sua estréia.

Levou pontas de fogo, aplicadas pelo veterinário Nilton Reis, ficando afastado dos treinos.

* * *

A égua Oleta manceu durante a disputa do terceiro páreo de sábado, chegando em último lugar.

Será afastada das pistas, a fim de curar-se devidamente.

DIZ LATORRE:

"Radar prejudicou Lord Antibes"

Perán terminou o percurso sangrando do joelho direito — As anotações do Livro de Ocorrências

Foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrências mantido pelo Jockey Club Brasileiro, referentes às corridas de sábado e domingo passados:

CORRIDA DE SABADO

— José Martins, pilôto de Unânio, declarou que na partida o cavalo Agual, correu de golpe para fora, tendo nesse movimento, prejudicado o declarante.

— Emigdio Castillo, pilôto de Agual, informou que quando as cintas subiram fizeram um ruído estranho, assustando Agual, que procurou correr para fora, apesar do declarante haver se esforçado para evitar prejuízo aos seus adversários.

— Emigdio Castillo, pilôto de Home Fleet, comunicou que na saída a sua montada afastou-se no momento da largada, o que lhe acarretou grande atraso, pois não pôde seguir junto com as suas adversárias.

— Jupiracay Graça, pilôto de Gran Chaco, informou que o seu conduzido foi acometido de hemorragia, nos derradeiros 300 metros.

— Antonio Portilho, pilôto de Ituano, declarou que desde os 300 metros finais o seu conduzido vinha procurando abrir, em virtude de ter sentido de um casco doido, não tendo, contudo, prejudicado aos seus adversários.

— Francisco Irigoyen, pilôto de Saigon, informou que o seu conduzido vinha procurando abrir durante todo o percurso, não chegando, porém, a prejudicar os seus competidores, pois vinha sendo corrigido pelo informante.

CORRIDA DE DOMINGO

— Emigdio Castillo, pilôto de Finger Grass, comunicou que o seu conduzido "focinhou" na altura dos 800 metros, quase "rodando", pelo que se atrasou um pouco.

— Justiniano Mesquita, pilôto de Demônico, declarou que na altura dos 360 metros o cavalo Perán correu para dentro, prejudicando a ação do pilotado do declarante.

— Emigdio Castillo, pilôto de Perán, declarou que na saída o cavalo Corregio prejudicou sua montada, tendo esta chegado a se ajoelhar. Adiantou que na reta, quando dominou a carreira, procurou correr para dentro, mas não causou prejuízo aos seus adversários, pois foi prontamente corrigido.

— Arthur Araújo comunicou que o seu conduzido Edinburgo, desde os 800 metros, vinha procurando desgarrar, mas não chegou a molestar os seus competidores, pois o trouxe sempre controlado.

— Luiz Rigoni, pilôto de Iluminada, comunicou que na reta a sua conduzida vinha ziguezagueando, mas sem estorvar a ação das competidoras.

— Oswaldo Feijó, tratador do cavalo Perán, comunicou que o seu pensionista terminou o percurso com o joelho direito sangrando, não sabendo em que trecho da corrida o seu pupilo foi alcançado.

— René Latorre, pilôto de Lord Antibes, comunicou que 50 metros após a partida o cavalo Radar veio um pouco para dentro, obrigando o declarante a recolher a sua montada.

AUTOMÓVEIS

MELHORES VENDAS
MELHORES COMPRAS

★

ANUNCIE E LEIA NO "MERCADO DE AUTOMÓVEIS" da TRIBUNA DA IMPRENSA.

★

TODOS OS SABADOS

Suspenso Luiz Diaz por uma corrida

Prejudicou os adversários, montando Eônio — As resoluções da C.C. em sua reunião de ontem

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua sessão de ontem, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) — De acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Frontal; chamar pela última vez a atenção do tratador de Avalanche e ainda chamar a atenção dos tratadores de Encantada e Home Fleet sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por uma (1) corrida o jóquei Luiz Diaz por infração do artigo 135 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Eônio;

c) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Emigdio Castillo e o aprendiz Antonio Portilho por infração do artigo 136 do Código (desvio de linha), montando os animais Perán e Ituano;

d) — multar em Cr$ 500,00, o jóquei Pedro Simões por infração da alínea "C" do artigo 63 do Código (não comparecer para montar o animal Agual);

e) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 horas os jóqueis Arturo Salazar e Armando Reyna;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 1.º dêste mês.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL e CORAÇÃO
E ELECTRO-CARDIOGRAFIA
Cons.: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Helio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tel. 42-3185 — 26-0316

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1009
2as. 4as. e sábados, das 14 às 17 horas
— Residência 26-6663

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 16 — Cons. Rua México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons. 52-4531 — 27-2714

Dr. Jessé Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 —
Tel. 42-0646 — depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIÃO DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-9220 — 46-1803 — 52-9828

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 18 hs.
Rua do Ouvidor 65, 4.º — Tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 12.º, s. 1126 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 às 17 horas
Tels. 32-2055 — Res. 37-4757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 Tel. 52-1104 Res. 22-0[illegible]

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 903
Diariamente das 14 às 17 horas
Tels. 48-2626 e 25-7803

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1115

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estêvão
GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 56, 5.º andar
— salas 519-520 — Tel. 42-5355
3as., 5as. e 6as. Das 14,30 às 16,30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sal. 72 Tel. 42-1071
Das 9 às 13 e de 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar —
De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodre
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 4.º ANDAR
TEL. 22-0058

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Injeções de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Electroterapia e reeducação motora para doenças nervosas. Paralisias. Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 13 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, Tel. 22-7227 — às 16,30 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 — 57-1337
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º — de 15 às 18 hs.
Tels. 42-3065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 10 — Tel. 32-3283

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-0135
Das 2h. às 6h. e 1.º às 25 horas
— HORA MARCADA —
Tels. 23-1219 e 27-7266

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMÓVEIS — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336 — tels. 42-2992 e 52-502

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 1.º e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

DENTISTAS

Dr. Trasíbulo T. e Silva
CIRURGIÃO-DENTISTA
EXTRAÇÕES ABSOLUTAMENTE SEM DOR
Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., s. 1639 — 2as., 4as. e sábados, das 8 às 11 horas — Telefone 42-8062.

Clubes em Revista

AMÉRICA

Desembarcou ontem no Rio a delegação do América, que recentemente efetuou uma temporada no sul do país. Logo após a chegada, o técnico Jura licenciou os jogadores, programando para amanhã, a apresentação, para que sejam iniciados os preparativos técnicos para a excursão ao norte do país.

VASCO

Procedente de Belo Horizonte chegou ontem ao Rio a delegação do Vasco da Gama. Não há contundidos e os ensaios para o embate de domingo em Ribeirão Prêto serão hoje iniciados com uma prática individual. Dêsse exercício, apenas estarão ausentes os "players" requisitados para a formação do selecionado carioca.

BANGU

O Bangu realizará em Belo Horizonte dois "matchs" amistosos com o Atlético. As duas contendas serão cumpridas no Estádio Independência nos dias 18 e 21 do corrente. A primeira peleja terá caráter beneficente sendo sua renda destinada à Organização das Voluntárias.

Sílvio Kelly . . .

(Conclusão da 12.ª página)

grar-se o segundo homem da América do Sul, distando de Tsuno Okamoto três segundos e um décimo, apenas.

E' bem verdade que o australiano Marshall, recordista mundial, fez 4'29" (piscina de 25 metros) e Furuhashi, japonês, 4'33" (piscina de 50 metros). Hélio Lobo, no entanto, não pretende que Silvio Kelly dos Santos vá a Helsinki para ser o campeão. Espera, isso sim, que Silvio possa progredir ainda mais e chegar a uma posição de relêvo entre os melhores nadadores do mundo.

E para isso, Silvio Kelly possui tenacidade qualidades e uma boa experiência.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua Mexico 74, 11.º, sala 1108
Tel. 52-7066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1103-4
Das 12,30 às 18 hs. — Tel. 42-7551

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
Av. Mexico 11, 15.º andar, grupo 1503
— Tel. 32-3382

LOTERIA FEDERAL
SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

FREDDY o Vaqueiro na pista do ESTRÊLA NEGRA

LOGO UM CAMPEÃO "POSSIVEL" SE MOSTRA !
WALTER SANDERS SERÁ PROCLAMADO CAMPEÃO DO ARIZONA SE NENHUM OUTRO CONCORRENTE SE APRESENTAR PARA BATER O SEU RECORD !
TENHO VONTADE DE IR DEFENDER AS CÔRES DA MINHA TERRA. LÁ VOU EU !
OH !
VEJAM !
A BARRIGUEIRA PARTIU-SE !
HIP, HIP, HURRA !
FREDDY, APESAR DA SABOTAGEM DE QUE ACABA DE SER VITIMA, GANHA O TITULO DE "PRIMEIRO CAVALEIRO DO ARIZONA" !
GOSTARIA DE SABER COMO ESSA BARRIGUEIRA SE PARTIU.
NA PROVENÇA NÓS SOMOS ASSIM: HOMENS FORMIDÁVEIS. EU POR EXEMPLO, COM AS VACAS.

LEIA NO "BAMBA" DESTA SEMANA

ABOLIÇAO DA ESCRAVATURA — fatos da História do Brasil, para colorir e guardar • A FEBRE "Z" — emocionante aventura de duas crianças entre os árabes • O TESOURO DO GALEÃO — história de piratas • NO PAIS DO BUDA VIVO novas aventuras de Alex • O ANEL DE ESMERALDAS — Xupine na terra dos duendes • NA PISTA DOS BARBAROS • VIAGENS PELO MUNDO • A PENA VERMELHA — emocionante conto de aventuras • COMEMORANDO O DIA DAS MÃES e outras páginas educativas

BAMBA — *Jornal Juvenil recomendado pela Associação de Pais de Família*

HOJE — Em tôdas as bancas, por sòmente dois cruzeiros

Contrário o Vasco da Gama à profissionalização do basquetebol

ENIO (CENTRO-AVANTE) VEM PARA O FLAMENGO

RECIFE, 13 — (De Ruy Pôrto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O centro-avante Enio embarcará dia 19 para o Rio, a fim de efetuar alguns testes no Flamengo. O "player" viajará em companhia de sua espôsa. Outrossim, o médio Tomires foi também convidado para embarcar, porém, nada de positivo ficou deliberado, tendo apenas o grêmio rubro-negro a título de precaução obtido prioridade.


NESSE INSTANTE, SILVIO KELLY ENTROU NO "RANKING" MUNDIAL

SILVIO KELLY GANHOU O DIREITO DE ASPIRAR AOS LOUROS OLÍMPICOS

Silvio Kelly dos Santos, o maior adversário de Tetsuo Okamoto, na América do Sul, poderá ser finalista nas Olimpiadas de Helsinque.

Tanto nos 400 como nos 1.500 metros, nado livre, existem possibilidades para o jovem nadador do Fluminense, cujas qualidades fisicas e técnicas dia para dia mais se acentuam.

Hélio Lobo, por exemplo — um dos mais moços e competentes técnicos da América do Sul — acredita

SILVIO KELLY

sinceramente numa boa campanha de seu pupilo. Não, é claro, com a evidência dos leigos, que já antecipam medalhas de ouro, prata, bronze para não sei quantos nadadores, atletas, atiradores, etc., da delegação brasileira. Admite que Silvio Kelly progrida ainda mais e que possa atingir os principais degraus da natação olimpica.

Como se vem portando, Silvio poderá, de fato, formar entre os mais destacados valores das provas acima. Hélio Lobo, todavia, acredita mais na prova de 1.500 metros do que na de 400. Classifica Silvio como nadador pouco veloz, dotado, porém, de muita resistência, condições que o indicam para melhor performance na distância maior.

Sua progressão rápida — embora bem escalonada — parecem confirmar as impressões do técnico, que dele ainda muito espera.

Em 1946, quando Silvio Kelly dos Santos começou a frequentar o tanque natatório das Laranjeiras, ninguém adivinharia naquele garoto franzino o futuro "ás" da aquática metropolitana, brasileira e continental. Suas batidas desencontradas, suas braçadas grosseiras, sua respiração irregular, tudo enfim, realçava a mediocridade de um garoto como centena de outros, sempre escondidos no anonimato.

Ninguém tomava conhecimento de Silvio Kelly. Nem mesmo o Fluminense, cuja orientação técnica é avêssa à intensificação dos treinos entre infantis, à criação dos chamados prodigios.

Sòmente em 1948, Silvio começou a ter uma existência real como nadador. Já então, Juvenil Junior começou a vêr seu nome nos anúncios do próprio clube e no noticiário da Federação Metropolitana. E' que iniciava sua carreira. Começava a registrar recordes de classe. Firmava-se na fuga à mediocridade.

A temporada seguinte já encontrou Silvio com niveis técnicos de maior expressão, a fim de projetá-lo em 1950/51, como adulto destacado. Atuou bem como principiante, como Novissimo, como Junior. E foi ao Campeonato Masculino, ao Campeonato da Cidade, ao Trofeu Mendes de Moraes, ao Trofeu Walita e ao Trofeu Marino Tolentino. Já era, então, figura de prestigio no Fluminense, o clube lider da natação brasileira.

Foi na temporada de 1951-52, que Haroldo Lara veio de Santos para o Fluminense. Nadador igualmente farto de qualidades, começou a destacar-se nas mesmas provas de Silvio e a bater recordes em várias distâncias.

Amador compenetrado, esportista realmente, Silvio olhou em Lara o estimulo para progredir, para melhorar, para vencer. Dedicou-se ainda mais aos treinos, aperfeiçoou-se ainda mais. Foi nessa altura que Hélio Lobo formou o 4 x 200 metros, nado livre (Lara, Douglas, Marvio e Silvio) e que bateria o recorde sul-americano logo depois. Foi o primeiro grande titulo de Silvio, embora fora de sua especialidade.

Depois veio o Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte, quando suas possibilidades mais se definiram, e, a seguir, o continental de Lima. Ali — diante de milhares de peruanos — Silvio recebeu sua consagração. Nadando com seu patricio Tetsuo Okamoto, Silvio sagrou-se vice-campeão dos 400, 800 e 1.500 metros, nado livre, sempre perdendo por batida de mão, após duelos empolgantes, sensacionais.

Agora, já indicado para integrante da equipe olimpica, Silvio Kelly tentou o recorde de juniors, nos 400 metros, nado livre, que lhe pertencia com 4'53"1/10. E sua luta contra o cronômetro foi coroada de êxito. Deixou longe a marca dos juniors; afastou-se do melhor tempo carioca (Haroldo Lara com 4'47"5/10; ultrapassou o antigo recorde continental do famoso Duranona (4'45" cravados); para — com 4'44"6/10 — sa-

(Conclui na 11.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 729 — TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1952

O PRONUNCIAMENTO DO VASCO

"Contra a profissionalização do basquetebol carioca"

Define-se o presidente cruzmaltino: a favor do Sírio, pelo amadorismo puro e simples, prematuro o profissionalismo no basquetebol

"O Vasco da Gama é pelo amadorismo puro e simples. Não participará e não endossará, de forma alguma, qualquer campanha a ser feita no sentido de se profissionalizar o basquetebol da cidade", — era o pronunciamento do clube cruzmaltino, através seu presidente Cyro Aranha, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"NÃO HA AMBIENTE"

"A profissionalização do basquetebol, no momento, dentro das circunstâncias e do ambiente em que vivemos, creio que seria muito precipitada. E' muito cêdo, quer me parecer, para o basquetebol profissional, pelo menos temporàriamente, ainda não há público. Nem mesmo para que se faz, há já bastante tempo, nos Estados Unidos" — continuou ainda o sr. Cyro Aranha.

A FAVOR DO SIRIO

O presidente do Vasco da Gama quis ainda esclarecer que o seu clube está "radicalmente contrário ao movimento que vem se fazendo pela eliminação do Sirio. Votará e protestará sempre contra essas medidas arbitrárias e discricionárias".

Perguntado se se conformava com o "basquetebol em fase de amadorismo marron" — o sr. Cyro Aranha comentou: "Mas que jeito! Já vi que combatê-lo é o mesmo que dar murro em ponta de faca. No momento, todavia, só tenho uma preocupação: o exemplo e a conduta que o Vasco deve dar. E estou com a consciência tranquila, porque posso andar de cabeça erguida, e afirmar aos quatro ventos: o Vasco está fazendo o amadorismo puro e simples. Perfeitamente são".

NOVA EXPOSIÇÃO DE FÁBIO À CÂMARA

Encontro com os vereadores líderes de bancada, propiciado pelo senhor Mourão Filho

Espera-se que os vereadores cariocas reconsiderem sua decisão contra a majoração dos ingressos nos jogos da "Copa Rio", que o Fluminense pretende realizar como parte dos festejos do cinquentenário de sua fundação.

NOVO ENCONTRO COM OS VEREADORES

O presidente da Câmara, vereador Mourão Filho, solicitará dos lideres das diversas bancadas novo entendimento com o sr. Fábio Carneiro de Mendonça (presidente do Fluminense) para que êste apresente as razões que levaram o seu clube a pleitear o aumento do preço dos ingressos.

Esta informação foi prestada ontem pelo sr. Ademar Pinto, que representou o Bonsucesso na reunião realizada na sede do Fluminense.


"OS NÚMEROS NÃO MENTEM"

Fábio Carneiro de Mendonça, de régua na mão, indica os algarismos. "Falam em favor do Fluminense", assegura o presidente tricolor. No quadro, alinhavam-se os números referentes às despesas e à receita previstas pelo clube.

De regresso o Flamengo

RECIFE, 13 — (De Ruy Porto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Segue hoje para o Rio a delegação do Flamengo. Na curta temporada realizada em Recife, Natal e João Pessôa o quadro rubronegro colheu duas vitórias e uma derrota. Nesta capital o Flamengo venceu o Santa Cruz por 3 a 2; em Natal superou o Combinado Santa Cruz-Atlético-A.B.C. por 3 a 1 e finalmente perdeu em João Pessôa para o Combinado Botafogo-Auto Esporte por 3 a 2.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A FMF considerou apto o profissional do Flamengo Jorge Duilio Benitez.

■

A CBD concedeu transferência a Otacilio Armando da Silva para a Federação Mineira e de Waldolier da Cruz, José Figueiredo e Sebastião Moreira para a Federação Fluminense de Desportos.

■

Será procedido hoje, às 17,30 horas, o sorteio que decidirá sôbre o jôgo preliminar da rodada de sábado pelo Torneio Carlos Martins da Rocha, uma vez que a situação dos clubes, nos dois matches é igual. Fluminense x Olaria e Bangu x São Cristovão são os jogos programados e o sorteio decidirá qual deles terá as honras de embate principal.

TREINARAM OS CARIOCAS

O selecionado carioca iniciou na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, o seu treinamento para o Campeonato Brasileiro de Futebol dêste ano. A prática teve um caráter leve e transcorreu sem qualquer anormalidade.

Antes de principiá-la o treinador falou muito ràpidamente aos jogadores.


O "FLA" COMPREENDE O "FLU"

Alves de Morais falou em nome da F. M. F. Mas não se esqueceu de que era vice-presidente do Flamengo. E garantiu que o seu clube compreende os anseios do Fluminense.

Não haverá "Copa Rio" sem majoração de preços

Sem conseguir a majoração de preços de ingressos pleiteada junto à Câmara de Vereadores, o Fluminense desistirá da realização da "Copa Rio".

Isso foi o que declarou, em sintese, o sr. Fabio Carneiro de Mendonça, depois de expor a jornalistas e desportistas as perspectivas de despesa e receita para o êxito ou fracasso financeiro na realização daquele certame.

Os vereadores, embora convidados, não compareceram a reunião de ontem no Fluminense. Não obstante, esta atingiu à sua finalidade e as explanações do presidente tricolor deixaram boa impressão entre os presentes.

QUADRO COMPARATIVO

Estavam expostos vários quadros de receita e despesa de jogos regionais, interestaduais, internacionais e, o principal, que se prendia à "Copa Rio". Tratava-se de um estudo de possibilidade que apresentava em primeiro lugar as despesas e receita da última "Copa Rio", apontando um lucro que, dividido equitativamente entre os participantes, daria a cada um a importância de Cr$ 442.095,80. Em seguida, a discriminação hipotética da mesma realização com a cobrança de ingressos como determina a tabela em vigor. O lucro liquido em divisão equitativa seria de Cr$ 89.754,10.

Nessa segunda hipótese, não constava o aumento das passagens aéreas e dos hotéis para hospedagem das delegações visitantes, que viriam implicar no decréscimo do lucro citado.

Depois da exposição, o presidente Fábio Carneiro de Mendonça afirmou categòricamente que seu clube não poderia realizar a "Copa Rio" sem a concessão do aumento.

APOIO

Em seguida, usaram da palavra os srs. Vargas Neto, pelo CND, Castro Filho, pela CBD, os locutores Antônio Cordeiro e Luiz Mendes, Hugo Fracaroli, José Alves de Morais, pela FMF, Emanuel Viveiros de Castro pelo Botafogo, Silvio Pacheco pelo América e Ademar Pinto, pelo Bonsucesso, todos solidários com o Fluminense.

SOLUÇÃO URGENTE

O sr. Hugo Fracaroli (representante do Fluminense junto aos clubes europeus que deverão participar da "Copa Rio") atentou para que a resolução em cima da hora causaria grande transtorno aos clubes que cancelaram jogos e temporadas. Tal fato viria a ser um êrro imperdoável e mesmo irreparável.



A C. B. D. QUIS OUVIR AS RAZÕES

Rivadavia Corrêa Meyer foi ao Fluminense e ouviu Fábio. Solicitou esclarecimentos e obteve-os, surgindo depois a inteira solidariedade da entidade que preside pela palavra de Castro Filho. Fôra autorizado para tanto.

O RECORDE DE WILSON

Wilson Gomes Carneiro, ao vencer a prova dos 400 metros com barreiras, com 52"7/10, quebrou o record sul-americano do chileno John Gevert e não o de Silvio Magalhães Padilha, conforme de inicio foi divulgado.

E' que em abril último, durante uma competição oficial, em Santiago, visando o preparo dos atletas para o certame ora findo em Buenos Aires, John Gevert fez os 400 metros com barreiras em 53"2/10.

Com êsse tempo derrubou a marca de 53"3/10, que Silvio Magalhães Padilha ostentava desde 1936, ou seja, há dezesseis anos.

Assim, mesmo tendo sido derrubado antes de homologado, cabe ao chileno Gevert as honras de primeiro a ter alijado a marca de Padilha.

Não poderão vir os paulistas

Sòmente a partir de junho poderão participar dos treinos da equipe olímpica de basquetebol

Os jogadores paulistas convocados para os treinos da equipe olimpica de basquetebol (Angelo, Alexandre, Brasil, Braz e Bombarda) só deverão treinar nos primeiros dias de junho. Enquanto isso, prosseguirão nos treinamentos em São Paulo.

Essa a informação dada pela CBD, após consulta à entidade bandeirante.

CONVITE AOS DEMAIS

Foram convidados para vir ao Rio, os mineiros Paula Mota e Zé Luiz e o paranaense Mayr, não tendo ainda, a entidade máxima do basquetebol, recebido qualquer resposta a respeito.

Cyro Aranha fala sôbre Genuino e Morvan

"O coletor federal de Sete Lagoas e o jogador Genuino procuraram-me, de fato, em Belo Horizonte, quando lá estive domingo" — explicou o sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco. A hipótese do ingresso de Genuino no plantel de São Januário, nessa ocasião, foi aventada pelo coletor federal de Sete Lagoas, não contesta também o sr. Ciro Aranha.

"NÃO QUIS ENTRAR EM DETALHES"

"Mas fiz ver ao coletor federal de Sete Lagoas que qualquer entendimento nosso seria desaconselhável — não só porque ainda é um jogador vinculado ao Madureira, como porque o Flamengo, um co-irmão a quem o Vasco preza muito, está e já se mostrou, reiteradas vêzes, interessado no concurso de Genuino" — prosseguiu o sr. Ciro Aranha.

SOBRE MORVAN

A outra noticia que andou muito divulgada em Belo Horizonte, pela qual o chefe do ataque da seleção mineira, Morvan, estaria com a sua transferência para São Januário pràticamente consumada, o presidente do Vasco ponderou ainda: "Para mim é estranho e novidade. O que sei de Morvan, o que falamos de Morvan em Belo Horizonte foi sôbre o estado do seu menisco. E, ao que estou informado, Morvan deverá vir a São Januário, mas para iniciar um tratamento sério com o dr. Amilcar Giffoni, tratamento que provàvelmente só terminará com a extração do menisco atingido do rapaz. E' tudo e só".


ESSAS CADEIRAS ESPERARAM EM VÃO

Aí está o que seria a "Bancada da Câmara". Não o foi. E' que os vereadores, convidados pelo presidente do Fluminense, não foram a Alvaro Chaves, preferindo aguardar mais alguns dias para tomar conhecimento das razões do clube. Os lugares lá ficaram para os que preferiram assistir isolados o desenrolar dos acontecimentos.

Hoje: Botafogo x Sirio e Libanês abrindo o Campeonato de Voleibol

Promessa de bom jôgo na quadra do Mourisco — Grandes valores entre os visitantes — Os demais encontros da etapa inicial —

Botafogo e Sirio e Libanês, farão esta noite o mais importante jôgo de abertura do Campeonato Carioca de Voleibol.

Na quadra do Mourisco jogarão as equipes principais e secundárias das duas agremiações, respectivamente pelos certames dos 1.º e 2.º divisões.

O fato dos alvi-negros possuirem uma das mais fortes equipes da cidade, dá relevo especial ao encontro, já os sirio e libaneses contarão com valores de muita projeção no esporte da rede, como sejam Coqueiro, Betinho e Gabriel, figuras de categoria entre os principais clubes cariocas.

HORARIO E AUTORIDADES

A preliminar terá inicio às 20,15 horas, começando o prélio principal uma hora mais tarde.

A FMV escalou Paulo F. Gomes, José P. Heredia e João Laraile, respectivamente, para juiz, fiscal e apontador.

OS OUTROS JOGOS

Jogarão ainda, obedecendo ao mesmo horário: Vasco x América, em São Januário; Riachuelo x Flamengo, na rua Marechal Bittencourt; Jequiá x Grajaú, na Ilha do Governador, e Braz de Pina x Fluminense, na quadra do primeiro.

HOMENAGENS AOS ATLETAS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 13 (De Lourival Pereira, enviado de TRIBUNA DA IMPRENSA) — A chefia da delegação brasileira telegrafou ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos esclarecendo os motivos de sua atitude, bem como solicitando recepção carinhosa e homenagens aos atletas brasileiros que participaram do "VII Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

LEONIDAS SEGUE PARA O AMÉRICA

CURITIBA, 12 (Asapress) — O centro-avante Leonidas, pertencente ao Palestra Italia, e que integrou o selecionado do Paraná no Campeonato Brasileiro de Futebol, embarcará amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de ser experimentado no América.